ANO XXX. Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 11 de maio de 1942 N. 10.864

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556 - Carioca-reporter: 23-4090

Planos para unir as forças da França às do Eixo

Já estão prontos, ao que informam de Berlim para Estocolmo

VENCER OU MORRER!

Churchill, passando em revista os fatos da guerra, anuncia a inabalavel decisão de luta total - Derrota japonesa no mar de Coral - Hitler e a Rússia - As perdas colossais do exército alemão - Os bombardeios aéreos e a população civil - Madagascar: a Inglaterra considera-se apenas depositária da possessão francesa - Gases venenosos - A invasão e os ataques

O discurso do "premier" britânico no segundo aniversário da ofensiva no "front" ocidental

LONDRES, 10 (R.) — É o seguinte o texto do discurso que o primeiro ministro Winston Churchill pronunciou esta noite pelo rádio:

"Já há dois anos que venho servindo o país na qualidade de primeiro-ministro de S. M. Britânica. Portanto, julguei oportuno palestrar com o povo através do microfone, afim de lançar um rápido olhar ás provações que atravessamos, á nossa posição atual, tentando ainda perscrutar cuidadosamente o que nos espera daqui para o futuro. O terrivel periodo que conseguimos atravessar foi, certamente, cheio de ansiedades e sacrificios, marcado por uma série de desgraças e decepções.

Nesta época, exatamente há dois anos passados, os alemães subjugavam a Holanda e a Bélgica por meio de uma agressão brutal, impiedosa e não provoca-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

GOERING NA FRANÇA

LORD DAVIDSON EM VISITA AOS PONTOS PITORESCOS DA BAIA DE GUANABARA — A convite do Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o visconde Lord John Davidson, alto funcionário do Ministério de Informações da Inglaterra, ora entre nós, fez um passeio marítimo, ontem, visitando os pontos mais pitorescos da baía de Guanabara. A excursão deixou a melhor impressão no ilustre visitante e em todos os que nela tomaram parte, entre os quais figurava o embaixador da Inglaterra no Brasil, Sir Noel Charles. A gravura reproduz um flagrante desse passeio marítimo.

Vai entender-se com Laval — Anuncia-se que o governo de Vichy dará o passo decisivo, colocando-se ao lado da Alemanha — Planos militares elaborados de comum acordo

LONDRES, 10 (A. P.) — O "Svenska", jornal de Estocolmo, diz que há rumores persistentes de que o marechal do Reich Goering estava na França, enquanto se anunciavam maiores atividades da esquadra britânica ao largo da costa atlântica da Europa. Esses acontecimentos indicam que há uma crescente tensão no oeste.

VICHY, 10 (U. P.) — Soube-se que o marechal Goering tem o propósito de celebrar na próxima semana, em Paris, uma entrevista com o primeiro ministro Pierre Laval. Até agora não foi fixada a data definitiva para o encontro.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

48 HORAS DE INCÊNDIO!

Confirmado o bombardeio de Tóquio pela aviação dos Estados Unidos — Outros importantes centros industriais atacados — Detalhes pitorescos da ação: o rádio, no momento, descrevia as delicias e a segurança da vida nas ilhas nipônicas —— Pediram chuva ao céu para apagar o fogo (Texto na 3.ª página)

Grande catástrofe no Japão

Entrou em atividade o "Asamaya", enorme vulcão nas cercanias de Tóquio

ZURICH, 10 (R.) — Segundo anuncia a emissora de Berlim, o vulcão Asama, situado no centro da principal ilha do arquipélago japonês, entrou em erupção. Todavia, desconhece-se ainda a extensão dos danos materiais causados pelo fenômeno.

A noroeste de Tóquio

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Bruxelas informa que houve uma erupção vulcânica a noroeste de Tóquio. Não se conhece ainda a extensão dos danos causados, mas sabe-se que se trata de uma das piores catástrofes do Japão nos últimos anos.

O "Asamaya"

BERLIM, 10 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Telegramas procedentes do Japão dizem que a maior erupção do vulcão Asamaya, neste ano, se verificou na noite de sábado. Esse vulcão fica a 100 milhas a noroeste de Tóquio. Os danos causados pela violenta erupção não estão ainda calculados, mas a lava e a cinza cobriram uma área de muitas milhas de raio. O Asamaya é o maior vulcão japonês em atividade e está localizado na provincia de Shinshu. Tem 8.280 pés de altitude (2.484 metros) e a sua cratera mede três quartos de milha de circunferência. A sua maior erupção — no ano de 1783 — destruiu várias aldeias, mas, desde então, a sua atividade se manifestou principalmente pelo lançamento de cinzas e de pedras.

REGRESSA HOJE O CORONEL COSTA NETTO

As homenagens prestadas, em Minas, ao superintendente da Brasil Railway — Um almoço no Country Club, presidido pelo governador Benedicto Valladares

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A visita do coronel Costa Netto a Belo Horizonte constituiu acontecimento de particular repercussão na vida da capital mineira. Tudo que Belo Horizonte, essa surpreendente ci-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

GIRAUD NOVAMENTE PRESO

Noticia-se que a polícia de Genebra o deteve por viajar com documentos falsos – Pretendia seguir para Lisboa

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O "New York Times", citando informações de fonte particular, diz que o general Giraud — cuja fuga da fortaleza alemã de Koenigstein, o mês passado, ainda está na memória de todos, foi preso ontem em Genebra, por viajar com documentos falsos. Essas informações sugerem que o general Giraud pode estar a caminho de Lisboa.

Arte brasileira nos museus de Nova York

NOVA YORK, 10 (H. T.) — O Metropolitan Museum of Art, o maior museu de Nova York e, provavelmente, de todos os Estados Unidos, adquiriu uma linda estatua de São Francisco, talhada pela senhora Maria Martins, esposa do embaixador brasileiro nos Estados Unidos. Essa é a primeira vez que o referido museu adquire para sua coleção permanente um trabalho de escultura de artista sulamericano. A estatua foi talhada em 1940 sobre jacarandá, madeira escura natural do Brasil, que é o material favorito da senhora Martins, embora essa artista tenha executado muitos trabalhos finissimos em terracota e em bronze. A estatua está exposta na galeria de arte novaiorquina até 30 de maio. Após o encerramento da exibição, será colocada na galeria de escultura contemporânea do Metropolitan Museum. Outro trabalho da senhora Martins foi adquirido pelo Museum of Modern Art. Esse trabalho é a estatua do Cristo Redentor.

Em foco, a Martinica

O governo de Washington apresentou condições às autoridades francesas — Será respeitada a soberania da França desde que as suas possessões na América não se convertam em bases de ataque — A reação de Vichy

WASHINGTON, 10 (R.) — E o seguinte o texto do comunicado do Departamento de Estado, referente ás propostas americanas ás possessões francesas do Mar das Antilhas:

"O presidente Roosevelt determinou a visita do almirante John H. Hoover, como comandante do front do mar de Caraibas, acompanhado do representante do Departamento de Estado, á Martinica. O objetivo dessa visita é procurar obter com o Alto Comissário francês naquela possessão um entendimento com respeito ao problema local apresentado pelas possessões francesas naquele mar, surgido com a colaboração do Sr. Laval. O almirante Hoover e o Sr. Samuel Riber, assistente chefe da divisão dos negócios estrangeiros do Departamento de Estado, chegaram á Martinica na tarde de hoje. O arranjo proposto pelo governo dos Estados Unidos prevê que a bandeira francesa continua a ser reconhecida como a autoridade máxima das possessões francesas no mar de Caraibas. Caso venha a ser alcançado um acordo mutuamente satisfatório, assegurando o almirante Robert, como Alto Comissário, que as autoridades francesas na Caraiba francesa e costa do Atlân-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Só em junho

O início da ofensiva de Hitler teria sido mais uma vez adiado

GENEBRA, 10 (R.) — Segundo anuncia a agência de Vichy, a tão propalada ofensiva de Hitler na frente oriental não mais será lançada durante este mês de maio. Assim, relembrando que foi a 22 de junho do ano passado que o Fuehrer lançou os seus exércitos contra a Rússia, a agência acrescenta que é possivel que seja tambem nessa época que Hitler ordene o segundo ataque contra a Rússia.

Luta-se violentamente no setor do Lago Ilmen

MOSCOU, 10 (U. P.) — Despachos da frente norte indicam que os russos estão empenhados em violentas batalhas destinadas a destruir todas as legiões nazistas que antes utilizavam a região do lago Ilmen como base para operações contra Moscou e Leningrado.

Aniquilado um regimento

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anuncia-se que todo um regimento de infantaria foi aniquilado pelas tropas do general Luzukhov, na frente central.

Afundado no Mar Negro um transporte alemão

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anuncia-se que uma torpedeira russa afundou, no Mar Negro, um transporte alemão que conduzia um carregamento de artilharia pesada.

Aspecto das regatas de ontem (Notícia na página de sports).

Tropas espanholas concentradas em Marrocos

VICHY, 10 (U. P.) — Ao que se diz nesta cidade, os espanhóis estão concentrando tropas na parte sul do protetorado de Marrocos para uma possivel tentativa de apoderar-se da parte do território pertencente á França e que se estende ao longo da fronteira do Rif, onde o general Franco e o marechal Pétain eliminaram, mediante uma ação conjunta, em 1926, o famoso chefe Abd-El-Krin e com ele as revoltas de suas tribus.

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que, segundo noticias de Angorá, tropas norteamericanas tambem haviam desembarcado em Madagascar.

O MATCH [illegible] AMERICA — No jogo de ontem contundiu-se o "player" Pirillo, que aparece na gravura quando era socorrido. (Noticia na página de sports).

Prontos para a ofensiva

Ingleses e norteamericanos já estão fortes bastante para atacar o Eixo — A revolta geral está preparada na Europa

LONDRES, 10 (R.) — Dircursando hoje em Romsey, no Hampshire, Lord Strabolgi afirmou que ingleses e norteamericanos já se encontram agora suficientemente fôrtes para desfechar uma ofensiva contra alemães e japoneses. Prosseguindo depois no seu discurso, Lord Strabolgi acrescentou que a atitude da população francesa de Saint Nazaire, auxiliando os "comandos" ingleses que alí desembarcaram, constitue uma prova de que as populações dos paises conquistados da Europa já se encontram no estado de espírito necessário para uma revolta contra os conquistadores nazistas.

Restabelecido como crime o adultério na Espanha

MADRID, 10 — (R.) — O gabinete espanhol reunido ontem, decidiu restabelecer o adultério como crime sujeito a punição dentro do código espanhol, porem, até agora não se conhecem detalhes das cláusulas que tratam do assunto.

A primeira reação

LONDRES, 10 (R.) — A primeira reação nazista ao discurso pronunciado pelo rádio, pelo primeiro ministro, Sr. Churchill, veio da emissora de Breslau, que disse o seguinte: "Se fosse necessário qualquer justificação moral para o violento e compreensivo bombardeio de populações civis, pela Luftwaffe, isso estaria fornecido pelo próprio Sr. Churchill através do seu aviso aos alemães" para deixarem suas cidades" e "assistirem nos incêndios dos seus lares sob a proteção dos campos".

Sinal de perigo.

LONDRES, 10 (A. P.) — Telegramas de Estocolmo informam que todas as comunicações telefônicas entre a Suécia e a Alemanha foram interrompidas às 21 horas de anteontem (sábado), "sob circunstâncias que, anteriormente, serviram de prelúdio para acontecimentos de grande importância".

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	120$000
6 meses	35$000	6 meses	65$000

AUTOMOVEIS

— QUANTOS automoveis, sem contar os caminhões, calcula você que existam no Rio de Janeiro?

— Quantos? perguntei por minha vez e como se não tivesse ouvido bem a interrogação do camarada.

E que, tratando-se de algarismos, preciso sempre daquele tempo para puxar pelo bestunto. Qualquer operação aritmética me dá a impressão de coisa séria, perigosa. E então arranjar um número assim, de cabeça, sem estudo, sem preparo de espécie alguma... Se nem em presença duma porção mais ou menos avultada de objetos ou de formas sou capaz de avaliar de quantas unidades se compõe! Há indivíduos superiores, privilegiados, que, olhando uma multidão, imediatamente estabelecem: tantas mil pessoas. A mim tanto me podem parecer quinhentas como dez mil. Depende do momento. Conforme o local, a luz ambiente, o rumor ou o silêncio reinante — e sobretudo o motivo por que aquela gente ali está reunida... Quantos automoveis, no Rio de Janeiro! Mas isto é pergunta que se faça assim, à queima roupa?

— Que diabo! insistiu Simão Fragoso, notando o meu embaraço e na boa intenção de me socorrer. — Pouco mais ou menos! Entre carros particulares, oficiais e de praça. Quantos, aproximadamente?

Como na escola de primeiras letras, já eu começava a sentir um ardor nas orelhas, uma ânsia cá dentro; e quase esperava que Fragoso, como o bruto do padre-mestre lá da terra, me agarrasse o pulso, erguesse a palmatória... Mas a sua fisionomia subitamente se transformou; de professoral e tirânica, passou a benigna, sorridente. E com um certo sacudir da mão direita, Fragoso pôs-me inteiramente à vontade:

— Deixe. Nunca poderia dar uma resposta razoável. Eu tambem não sei nem imagino. Até aqui há pouco tempo informá-lo-ia sem hesitar. O número de automoveis, caminhões à parte, que trafegam por essas ruas, não andava longe de trinta mil. Digamos, para não pecar por mesquinhez e porque sempre, em questões de riqueza e de progresso, é agradável aumentar a conta, trinta e cinco a quarenta mil. De repente, porem, convenceu-me de que o exagero atribuido ao meu fundo generoso, ao meu culto pelo luxo e a civilização, ficava muito, mas muitíssimo aquem da realidade!

Abanou a cabeça verticalmente, com energia para acentuar o efeito de surpreza que tal revelação sem dúvida me produziria. Por que desiludi-lo? Fingi-me profundamente espantado. E assim, em vez de decepção, lhe causei verdadeiro prazer:

— Eu logo vi! exclamou ele, com o semblante em grande gala. — Logo vi que o deixaria embasbacado, azabumbado! Pois ouça o resto! E segure-se bem, se não quer cair para traz, de assombro. Sabe desde quando o número de automoveis cresceu, se multiplicou vertiginosamente? Desde que foi limitado o consumo da gasolina! E esta agora, hein? Pois meu velho, é a pura verdade! Uma infinidade de sujeitos que eu nunca pensei possuirem tal meio de transporte; que sempre vi nos ônibus de que durante o dia faço uso e nos bondes de que residualmente me sirvo depois de certa hora da noite, me saem agora donos de carros — e das melhores marcas. E por isso mesmo andam aborrecidos, desesperados. Ainda ontem, depois dos bailados do Municipal — do Municipal, onde, na temporada de ópera, sempre o encontrei na galeria — um deles me dizia, arreliadíssimo: "Francamente, ficar aqui tempos esquecidos à espera de condução... Isto para quem tem automovel!" — "Ah, você tem?" exclamei, sinceramente admirado. — "E você ignorava isso? Um Winslow 1942, conversível, quatorze cilindros. E é o terceiro! O que não tenho é gasolina. Com a tal história do racionamento..." E como esse camarada, quantos outros! E simples conhecidos? Inúmeros. Em todos os pontos de parada da Avenida me aparecem cidadãos, por sinal que alguns nada elegantes, nada apurados no vestuário, e queixando-se, protestando por serem forçados a deixar na "garage" o automovel que lhes faz uma falta de todos os demônios. E quase tambem não se cansam de dizer: "Meu velho, nem você imagina o que é a gente ter automovel e ver-se privado dele!"

— Torna-se até, para nós, uma humilhação... Observei melancolicamente.

— Está visto! Tanto assim que ainda agora, ali adiante, repliquei a um idiota: "E quem lhe disse que eu não tenho? Tenho! Tenho tal, em casa! O que não tenho é a gasolina!"

João Luso

Ecos e Novidades

GASOLINA E TORPEDEAMENTOS — Os quintacolunistas traiçoeiros, apurando a insidia ante o desespero dos prognósticos e a intransigência da vigilância brasileira, estão insinuando agora aos ingênuos e egoistas as supostas relações entre a soberana atitude internacional do Brasil e a falta de gasolina. No entanto, sabem muito bem que os neutros estão sofrendo crise ainda maior, não só desse produto, como de elementos de subsistência, saude e conforto. Quem é culpado pela emergência, o que sofre as consequências da pirataria, cada dia com menos capacidade de fazer mal e obrigada a esgueirar-se à covardia de seus golpes descontrolados, ou os que praticam, nas trevas, esses atos primitivos de desumanidade? Os réus a atribuir às vítimas os seus próprios crimes, o salteador a acusar o despojado de haver perdido a bolsa e a vida... Se, contra os nossos compromissos, tradições e sentimentos, fizéssemos o jogo dos inimigos da América, isolando-nos para facilitar o assalto e deixando livres os agentes internos de desagregação e confusão, então é que não poderíamos contar com qualquer combustível importado, nem hoje, nem amanhã e, muito menos, recobraríamos, mesmo em parte, as vantagens para a exploração do petróleo. Desprezaríamos a honra, a tradição, os impulsos do coração, os elementos de progresso e ordem no futuro, paralizaríamos o grande comércio, quer de importação, quer de exportação, porque, ainda poupados os nossos navios — e, a toda a hora, assistimos aos sacrifícios dos neutros — estaríamos condenados à desconfiança e à prescrição e, assim, ao cancelamento das preferências e prioridades hoje vigentes. Mas, essas dificuldades passageiras e parciais no domínio dos mares pelos aliados estão prestes a desaparecer, pela superprodução americana de embarcações já prevista nos dispositivos protetores e de condições especiais de velocidade e segurança. E, então, a recuperação em escala crescente de prejuizos eventuais criará aquele gigantesco quadro de progresso e independência econômica que o presidente Vargas nos traçou. O que não é possível compensar é a vida dos brasileiros que bem souberam cumprir o supremo dever para com a Pátria, mas o sacrifício de sangue, este anima o nosso sentimento e o nosso pensamento de disposições sagradas.

A Gestapo expiará os seus crimes

Está em poder dos Aliados uma lista dos responsaveis por violências contra prisioneiros e civis

WASHINGTON, 10 (R.) — Os aliados estão de posse de uma lista de agentes da Gestapo, pessoal da SS e outros culpados de apropriação indébita e opressão contra prisioneiros e civis nos países ocupados, segundo foi revelado hoje pelo Sr. Adolf Berle, assistente do secretário de Estado norteamericano, em irradiação por ocasião do aniversário da invasão germânica na Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Concluiu o Sr. Berle sua alocução radiofônica, dizendo que "agentes humanos cujos nomes apareceram na referida lista aprenderão que não se quebram impunemente as leis da civilização".

Saude do trabalhador

Intoxicação pelo mercúrio

As perturbações digestivas na intoxicação profissional pelo mercúrio são o estomatite que se pode seguir de necrose óssea, aumento das glândulas salivares, gengivite, ulcerações da boca, inflamações da faringe, dores nos dentes e, aspecto prateado da língua. (Inspetoria do Trabalho).

Festa na Fundação Osorio

Comemorando a data do nascimento de seu patrono — Distribuição de prêmios às alunas

Grupo de asiladas, vendo-se, ao centro, o general Octavio de Azeredo Coutinho e a diretora da Fundação, D. Vicentina Dale Coutinho.

A Fundação Osorio, destinada a ministrar assistência e educação às filhas orfãs dos militares, comemorou, ontem, a data do nascimento de seu patrono, o general Manoel Luiz Osorio, Marquês do Herval.

Sua séde, à rua Paula Ramos n.º 16 foi, desde cedo, franqueada à visitação pública.

As 15 horas fez-se a distribuição dos prêmios "Nabuco de Abreu", instituido pelo Sr. Mario de Andrade Ramos, representados por seis cadernetas da Caixa Econômica com o depósito de 100$000 cada uma, as quais foram conferidas às alunas que mais se distinguiram durante o ano letivo de 1941.

Entre os presentes estavam as seguintes pessoas:

General Octavio de Azeredo Coutinho; Srs. Mario de Andrade Ramos e Salvador Pinto Junior, Cel. José Vicente de Araujo e Silva; Comte. Durval Guimarães; cel. Raul Mendes Vasconcellos; D. Cassilda Martins; gen. Joaquim Antonio Pereira; Sr. Carlos Eugenio Magalhães; Cel. Carlos Caetano Miragaya; Cap. Paulo Trajano Gomes da Silva; D. Vicentina Dale Coutinho; D. Dinah Graeff B. Alves e grande número de familias das alunas.

A sessão constou de entrega dos 6 prêmios conferidos este ano às alunas: Stella Gomes Ribeiro, Ilza Coelho de Araujo, Maria Izabel da Costa Lima, Adahyl Chaves, Leda Bello de Borba Moura e Lia Mussumé Tavares.

CRÔNICA DA GUERRA

Parece não demorar a hora em que as Nações Unidas e as Potências Totalitárias se empregarão a fundo, na mais vasta campanha desta segunda conflagração. Nunca se assistiu a tantos pronunciamentos em prol duma ofensiva geral quanto nestes dias.

Os circulos de Berlim, que detêm o record das manifestações em torno dos sucessos reservados para a primavera atual, no Velho Mundo, reafirmam tudo o que propalaram a respeito. Nas esferas congêneres de Roma, acaba-se de anunciar, a propósito da conferência de Hitler e Mussolini, em Salzburgo, que estamos às vesperas de sensacionais empreendimentos. Foi a 12.ª conferência dos dois chefes totalitários. E quando eles se reunem, na opinião dirigida de seus partidários, é para rasgar horizontes no meio da confusão reinante. Por conseguinte, algo de grandioso na guerra está para ocorrer.

Da banda contrária, não são menores os sinais, nem os rumores, de que as Democracias afinal vão atacar, de conformidade com um plano de conjunto. O primeiro ministro britânico, Sr. Winston Churchill, sempre muito cauteloso, quando se referia à época de serem utilisados ofensivamente os exércitos da Grã-Bretanha, vem de expressar que se avisinha o instante dos aliados combaterem em todas as frentes, com o poderio que acumularam até o presente. Outras personalidades inglesas, como o deputado Edgard Granivilh e o ministro do Comércio, Sr. Hugh Dalton, falando na Câmara dos Comuns, secundaram as palavras do Sr. Churchill, dando claramente a entender que os exércitos da Grã-Bretanha em breve tomarão a ofensiva. Com igual solenidade, o primeiro ministro da Austrália, Sr. Curtin, em alocução motivada pela batalha do Mar de Coral, declarou aos seus compatriotas ameaçados por uma invasão japonesa, que dentro de poucas semanas é capaz que se desencadeia uma ofensiva aliada em vasta escala. E em Moscou, a rádio oficial confirmou as declarações dos dirigentes de Londres e Cambérra, informando que provavelmente a primavera testemunhará uma ofensiva geral dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética.

A progressão dos exércitos de Timoshenko na Ucrânia, com o objeto de tanger para o oeste do Dnieper as forças alinhadas contra o Cáucaso, bem pode marcar a fase preliminar dessa ofensiva.

Desta vez, ela há de sair. Em diferentes latitudes, afirma-se que ela sairá. Não há de ser como no ano passado, que apenas na Grã-Bretanha se clamava por um empreendimento ofensivo contra os alemães, e que os ingleses fizessem alguma coisa em ajuda dos seus aliados. Hoje existem mais nações ameaçadas e se as Nações Unidas não agirem com presteza, antes ou durante o grande lance dos totalitários, essas nações, sobretudo a China e a Austrália, estarão perdidas, e a causa democrática estará com a maior percentagem de suas probabilidades do mesmo modo perdidas.

A ofensiva geral dos aliados em todas as frentes, por força, não excluirá a principal frente em que eles podem operar, isto é, a Frente Ocidental européia. Mediante uma combinação ofensiva nesta segunda frente da Europa, as potências aliadas, em particular a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, encontrarão a solução para os seus problemas militares mais cruciantes. A decantada ofensiva de primavera dos alemães e comparsas europeus será metida num chinelo, e a situação angustiosa dos chineses, que perderam a sua linha vital de comunicações, poderá ser desafogada, com um auxilio em tempo por parte dos russos, que ficarão com as mãos desatadas para prestarem-no. Alem de tudo isso, os norteamericanos ganharão na Siberia Oriental a base que precisam para martelar efetivamente os centros industriais do Japão, assim como para empreenderem o desmantelamento do Grande Japão Oriental através do Mandchukuo, que é por onde ele começou a formar-se e por onde, mais facilmente, ele começará a desfazer-se.

A ofensiva geral dos aliados, agora mencionada com tantas esperanças em Londres, Moscou, Washington, Chungking e Camberra, deante das espectativas generalizadas de toda a humanidade democrática, trará em seu bojo a solução adequada para todas as crises pendentes sobre a cabeça das Democracias, nos meses da primavera e do verão de 1942. Se ela falhar, como falhou a que se esperou em 1941, quando os alemães desfecharam o seu gigantesco assalto na Frente Oriental, as Nações Unidas perderão um terreno que provávelmente não reconquistarão mais. Se ela não falhar, conforme se depreende da palavra de Churchill e das medidas práticas que determinaram a viagem do general Marshall a Londres, o grupo totalitário disporá apenas desta primavera e deste verão para ganhar a guerra. Mas, ainda assim, terá de fracassar, deante duma coligação de forças mais poderosas que as suas.

C. R.

Chega a Lisboa o primeiro trem diplomático

Veio da Itália com passageiros norte e centro-americanos

LISBOA, 10 — (R.) — Chegou a esta capital um trem especial que conduz americanos procedentes da Itália e Grecia. Entre os passageiros se encontram 14 naturais de Guatemala, inclusive o ministro daquele país em Roma, general Victor Duran, 10 cubanos, inclusive o Dr. Carlos Cadernila e sua senhora, que procedem tambem de Roma. Viajam ainda mexicanos, e 36 cidadãos norteamericanos, inclusive o consul Keen, de Roma, e o secretário da embaixada norteamericana na capital italiana, Sr. Hodgon. Espera-se hoje à tarde um segundo trem conduzindo pessoas procedentes da Alemanha.

ADIADA A INVASÃO

As terriveis perdas sofridas no mar de Coral afastaram da Austrália a ameaça nipônica

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 10 (U. P.) — Segundo as negociações que se dispõem, os japoneses resolveram adiar por tempo indefinido a invasão da Austrália em consequência da terrivel derrota naval que sofreram no mar de Coral.

Fortalezas voadoras na batalha do Mar de Coral

LONDRES, 10 (U. P.) — Despachos procedentes da Austrália revelam que um dos fatores decisivos da batalha naval do mar de Coral foi o emprego de "fortalezas voadoras" de tipo médio e com bases em terra.

Presumiu-se que esses aviões operavam partindo de porta-aviões, mas se assinala agora que, sem os aparelhos com bases em terra, a frota aérea aliada se teria visto impossibilitada para interceptar a esquadra nipônica sem expor-se a riscos e ataques provenientes de bases inimigas.

Entra na baía de Manilha a esquadra japonesa

ZURICH, 10 (R.) — Segundo noticias de Berlim, transmitindo informações recebidas de Tóquio, as primeiras belonaves japonesas entraram ontem na baía de Manilha, devidamente escoltadas pelos aparelhos nipônicos. Dizem as mesmas noticias que as águas de Manilha já se encontram inteiramente livres das minas ali colocadas pelos norteamericanos.

Desembarque no arquipélago do Almirantado

SYDNEY, 10 (R.) — A emissora de Tóquio anunciou que um contingente de forças navais japonesas desembarcou em Lorungau, no extremo noroeste da ilha de Manus, no arquipélago do Almirantado, a 300 milhas a noroeste da Nova Bretanha. Esse desembarque foi efetuado pela madrugada do dia 8 de abril último. Essa noticia foi retida até hoje pela censura por motivos de ordem estratégica.

COMUNICADOS DE GUERRA

Alemão

ZURICH, 10 (R.) — O comunicado de hoje do alto comando alemão refere-se a novos ataques russos na região do Donetz e nos setores do norte. Esse comunicado [illegible] que todos esses ataques foram repelidos, o mesmo acontecendo na área da Lapônia. Num dos setores do norte, foram abatidos [illegible] aparelhos russos, inclusive dois "Hurricanes". O referido comunicado refere-se ainda aos ataques da Luftwaffe contra as bases de [illegible] sobre as quais diz terem sido [illegible] dos 14 aparelhos da RAF, anunciando tambem o ataque da madrugada de hoje contra a base naval inglesa de Alexandria.

Alemão

BERLIM, 10 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer comunica: "Continuando a luta contra a navegação de abastecimento inimiga, os submarinos alemães que operam em águas norte-americanas, no Mar das Antilhas e no Golfo do México afundaram 21 navios, no total de 188.000 toneladas".

Finlandês

ZURICH, 10 (R.) — Segundo reza o comunicado finlandês de hoje, registaram-se apenas atividades intermitentes da artilharia e tiroteios esparsos ao longo de toda a frente fino-russa. Esse mesmo comunicado refere-se ainda a diversos ataques desfechados pela aviação nazista contra a navegação soviética paralisada pelo gelo em vários portos do lago de Onega.

Italiano

GENEBRA, 10 (R.) — O comunicado italiano de hoje refere-se a consideraveis atividades aéreas registadas na Cirenaica, onde numerosas posições inimigas foram bombardeadas. Diz o referido comunicado que dois aparelhos alemães conseguiram abater outros dois ingleses com os quais se empenharam em combate. Alem disso, durante um "raid" da RAF contra Benghazi, foi abatido um avião inimigo, que caiu em chamas. Ademais, as esquadrilhas teuto-italianas prosseguiram nos seus ataques contra as instalações de Malta, derrubando 14 aviões ingleses nos combates que então se travaram.

De Moscou

MOSCOU, 10 (A. P.) — O rádio desta capital anunciou, hoje: "Durante a noite de 9 para 10 de maio, não se verificaram alterações importantes na frente. Em dois dias, uma das nossas unidades, operando na frente de Kalinin, aniquilou mais de 600 oficiais e soldados alemães, danificou dois tanks e destruiu oito blindagens. Uma esquadrilha de aviões alemães, ao se aproximar de objetivos militares guardados por uma das nossas unidades de artilharia antiaérea, foi atacada imediatamente. Um avião alemão foi abatido e os demais arrepiaram caminho. Duas horas mais tarde, um avião de reconhecimento alemão apareceu no ar. Depois de vários tiros, o aparelho inimigo se incendiou, esmagando-se contra o solo. Nesse dia, essa unidade de artilharia antiaérea abateu 4 aviões inimigos. Ontem, uma das nossas unidades de artilharia, operando na frente ocidental, destruiu 5 casamatas alemãs, silenciou duas baterias de morteiros de trincheira, uma bateria de artilharia e vários ninhos de metralhadora. Um avião alemão Fokke-Wulf foi abatido a tiros de fuzil. Durante um reconhecimento sobre a retaguarda inimiga, um grupo de guardas encontrou um destacamento alemão. Todos os hitleristas foram mortos. No caminho de volta, os nossos homens abriram fogo contra um Junkers-52 em vôo baixo. O avião se esmagou contra o solo, em chamas. O prisioneiro de guerra cabo Erich Bock, da 1.ª companhia do batalhão de sapadores da 1.ª divisão de tanks, declarou, ao ser interrogado, que a 1.ª divisão de tanks sofreu grandes perdas em homens e em material de guerra. Depois de vários e rudes combates, a divisão tem menos de 50 por cento dos seus efetivos — 8 tanks e 8 caminhões. Atualmente, a divisão tem os seus claros preenchidos com tropas vindas da França".

Austrália

MELBURNE, 10 (R.) — O Q. G. das forças aliadas na Austrália informa em comunicado que não houve atividade de combate no front naval, e acrescenta:

"Moresby: — Oito aviões atacaram o aeródromo na sexta-feira, sem que a ação lograsse êxito; os caças aliados os interceptaram, abatendo duas das máquinas atacantes.

O inimigo voltou ao ataque, sábado, com 16 aviões "O" e, ainda desta vez, os aliados os interceptaram, destruindo ou danificando três aparelhos atacantes. Nossas perdas foram pequenas.

"Arquipélago de Luisiada: — Nossas unidades de reconhecimento abateram um hidroavião inimigo sexta-feira, e metralharam vários outros, que se encontravam flutuando.

Sábado, nossa força aérea continuou seus raids, danificando um tender de hidroavião e um navio tanque, bem como destruindo ou danificando quatro hidros.

India

NOVA DELHI, 10 (R.) — O comunicado hoje emitido nesta cidade informa: Sete aviões levaram a efeito, ontem, um raid contra os aeródromos ocupados pelos japoneses em Mayge. Foram atiradas bombas incendiárias na área dos objetivos. Do total de 18 aviões inimigos que se encontravam no aeródromo, dois foram destruidos, dois provavelmente destruidos, e cinco danificados. Foi causado um grande incêndio no que se acredita fosse um depósito de petróleo. Os aparelhos atacantes encontraram regular oposição da artilharia antiaérea, porem conseguiram regressar todos às suas bases. Durante o dia foram realizados vôos de reconhecimento, em apoio às operações de terra."

Britânico no Oriente Médio

CAIRO, 10 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico no Oriente Médio diz o seguinte: "Pequenas colunas inimigas, inclusive tanks e artilharia, bateram apressadamente em retirada ao serem atacadas pelas nossas forças, na área do deserto ocidental".

Segurança Interna

LONDRES, 10 (H. T.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Nacional comunicam: "Não se assinalou qualquer atividade aérea sobre a Grã-Bretanha no decurso da noite. O Ministério da Segurança Nacional comunica: "As atividades aéreas inimigas sobre a Grã-Bretanha, durante o dia de hoje, limitaram-se a breve ataque por 4 "Messerschmidts" contra uma cidade da costa sudeste da Inglaterra. Aparelhos de caça da RAF perseguiram os assaltantes até ao largo, mas o inimigo teve tempo de lançar algumas bombas. Há algumas vitimas inclusive um morto".

Três milhões de judeus para a Palestina

A proposta do Sr. Weissman ao Congresso Sionista de Nova York — Vinte e cinco por cento da população semítica da Europa serão destruidos na guerra atual, prevê o célebre "leader" israelita

NOVA YORK, 10 — (R.) — Segundo declarou o Sr. Chaim Weissmann durante a sessão de abertura do Congresso Sionista, aqui realizado, pelo menos "vinte e cinco por cento dos judeus de toda a Europa serão fisicamente destruidos" no decorrer da guerra atual. Alem disso, os sobreviventes não conseguirão reconquistar a sua antiga situação econômica, mesmo na hipótese da vitória aliada. Assim, o orador advogou a localização de pelo menos 3 milhões de judeus na Palestina, que pode perfeitamente suportar esse número, representando o dobro da sua população atual.

Inaugurado, em Petrópolis, o Curso de Enfermagem de Emergência

A cerimônia foi presidida pelo general Alvaro Tourinho

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi brilhante a cerimônia inaugural do Curso de Enfermagem de Emergência, organizado em Petrópolis pelo 1.º B. C., em colaboração com a Prefeitura e reconhecido pela Cruz Vermelha Brasileira. A solenidade teve lugar às 15 horas, no salão nobre do Grupo Escolar D. Pedro II e foi presidida pelo general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, presentes o coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º B. C.; o prefeito Marcio Alves, alem de outras autoridades e numeroso público. Instalando o Curso, falou o general Alvaro Tourinho, seguindo-se-lhe com a palavra o capitão Dr. Josefi Nunes Ribeiro, diretor do Curso, que abordou os motivos de sua criação em Petrópolis; o 1.º tenente Dr. Walter Santos, que fez uma saudação às alunas e à professora Maria Pinheiro, da Cruz Vermelha, que realizou uma preleção sobre as finalidades do Curso, encerrando a sessão o presidente da Cruz Vermelha.

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Tiveram prosseguimento, ontem, no Santuário da rua Riachuelo, as cerimônias preparatórias da festa anual de N. S. do Rosário de Fátima, no próximo dia 13 do corrente.

No dia de ontem, consagrado à Santissima Virgem e à Juventude Mariana, D. Bento Aloisio Mascla, Núncio Apostólico, celebrou, perante elevado número de fiéis, às 8 horas, o Santo Ofício.

As 20 horas, houve naquele mesmo Santuário a cerimônia da benção da bandeira da Congregação Mariana.

Moda

LILY — A onda de frio que está anunciada para esta semana, aconselha "robe de chambre"... bem agasalhado em flanela e lãs sedosas. Entretanto, como nos pede um feitio "suntuoso" e rico, aqui vai um roupão inteiramente de renda com saia ampla e envolvente com fartos "volants". Camisa em cascata no decote.

N.

Coluna medica

O TRABALHO DO CORAÇÃO NAS PESSOAS COM PRESSÃO ARTERIAL ALTA — Como se sabe, a pressão arterial alta obriga o coração a um esforço maior e, portanto, o coração do hipertenso está sujeito a cansar-se mais facilmente.

Contudo, as provas de laboratório nem sempre fornecem dados que concordem com os clínicos para fornecer ao observador uma dada orientação.

Cantoni e Coletti deram-se ao trabalho de praticar, num elevado número de doentes com pressão arterial alta, os seguintes exames: a) exame clínico; b) radiográfico; c) eletrocardiográfico; d) pressão arterial; e) pressão venosa; f) velocidade de circulação; g) trocas respiratórias; h) metabolismo basal; i) capacidade vital; j) tempo de apnéia; k) trabalho e metabolismo basal do coração.

O resultado de tantas observações não revelou concordância ou dependência, entre si, dos fenômenos observados. Ao passo que diversos deles estavam aumentados, outros se achavam diminuidos.

É que, segundo parece, muitas das tensões dessas artérias altas não eram reais. Tratava-se, provavelmente, de pessoas nervosas. E a pressão alta em pessoas nervosas não é documento...

Dr. Nicolau Ciancio

A geladeira estava com defeito

O comissário de dia ao 10.º distrito policial foi chamado a comparecer à rua Gonçalves Ledo número 77, sobrado, residência da familia do Sr. José Izidro de Siqueira, de onde pediam socorro da sacada do prédio. No local, a autoridade verificou que do interior da casa em questão havia forte cheiro de gás que estava pondo em pânico os seus moradores.

Imediatamente se comunicou com o posto central dos bombeiros, de onde foi enviado um socorro, sob as ordens do tenente Oscar, e munidos de máscaras contra gases, os soldados do fogo entraram no prédio em apreço.

Tudo, então, ficou esclarecido. E' que uma geladeira, deixada a funcionar durante à noite, talvez por esquecimento dos seus donos, ficou entupida, porvocando a acumulação de gás nos tubos da refrigeração e consequente explosão, que resultou na ruptura do tubo e daí o escapamento.

Feitos os necessários reparos na geladeira, os bombeiros se retiraram, não sendo, porem, necessários os socorros da Assistência Municipal, de vez que não havia ficado ninguem intoxicado.

Chega amanhã o "Cabo de Hornos"

Ao contrário do que foi noticiado, o transatlântico espanhol "Cabo de Hornos", não chegará hoje. Ao que a reportagem de A NOITE pôde saber, o ex-"Presidente Harding", que traz a seu bordo vários tripulantes do "Parnaiba", é esperado amanhã.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, em sua residência, à rua São Clemente n. 279, pela manhã, a professora municipal aposentada Alice Pimenta. A extincta, que desaparece em idade avançada e era solteira, era irmã do Sr. Carlos Pimenta, chefe de Secção do Departamento de Correios e Telégrafos. Os funerais realizar-se-ão hoje, saindo o féretro da residência da familia enlutada para o cemitério São Francisco Xavier, às 10,30 horas.

À MARGEM DO RACIONAMENTO DA GASOLINA

J. S. Maciel Filho

O decreto do desdobramento dos títulos de dívida dos chauffeurs de praça é uma providência util e eficiente. A concentração da autoridade e da responsabilidade do problema da gasolina no Conselho Nacional do Petróleo é outra medida que demonstra boa orientação. Estamos acordando e isto já é um consolo. A experiência que a administração vai adquirindo vale muito. O povo tem suportado tudo com paciência e compreensão. E isto é tudo.

* * *

Entretanto, à margem do racionamento da gasolina surgem muitos outros problemas. Esboçada uma solução para os que já apontamos, os outros ainda desafiam a administração brasileira. A situação dos chauffeurs particulares tambem é delicada. Porque quem encostar o carro não precisará mais de chauffeur. Mas, se o racionamento estabelecer uma média de dez litros diários, acreditamos que a posição dos chauffeurs particulares será mantida num equilíbrio razoavel.

* * *

Um aspecto do problema que ainda não foi focalizado é o que se relaciona com os serviços financeiros dos empréstimos para as construções rodoviárias. Diminuindo o consumo de gasolina diminuirá a arrecadação dos impostos destinados aos juros e amortizações dessas apólices. O problema está em equação. O Brasil não pode parar. E a suspensão das obras rodoviárias seria causa, não somente de grande desemprego no interior, como da desorganização de serviços cuidadosamente preparados, e finalmente redundaria na estagnação de um desenvolvimento da economia nacional que muito custamos a coordenar.

* * *

Precisamos continuar construindo estradas de rodagem, porque a crise é passageira. Impõem-se portanto uma única solução, que é a criação de uma sobretaxa destinada a esse fim. O aumento de custo da gasolina diminuirá naturalmente o seu consumo reduzindo-o ao necessário. E essa redução se coordenará com as necessidades de racionamento. Ao mesmo tempo, a margem oferecida pela sobretaxa permitirá a continuidade das obras rodoviárias. Não vemos outra solução. Esse caminho, mais cedo ou mais tarde deverá ser seguido.

* * *

O aproveitamento máximo e racional de nossas estradas de ferro está sendo feito. Já o governo coordena todos os elementos de transporte para alcançar o melhor rendimento possivel. Ninguem imagina como surgem dificuldades de toda espécie e quanto custa, em matéria de organização o abastecimento das grandes cidades como o Rio de Janeiro. A nossa grande campanha deve ser dirigida contra o disperdício. Porque reduzindo o disperdício verificaremos em pouco que as nossas necessidades reais poderão ser racionalmente atendidas.

48 horas de incêndio !

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento da Guerra forneceu o seguinte comunicado, sob o número 221:

"(1) — Japão: Os aviões que recentemente atacaram o Japão eram "bombardeiros" do Exército dos Estados Unidos. O ataque foi levado a efeito em pleno dia, com o tempo claro, em vôos de baixa altitude — tão baixa que, por vezes, foi necessário evitar os balões de barragem. Foram atacados, cuidadosamente e sem erros, os objetivos previamente selecionados, tendo sido lançados projetis incendiários e de demolição.

Esses objetivos foram as usinas militares e industriais das imediações de Tóquio, Yokoama, Nagoya e outras localidades. Verificaram-se vários incêndios grandes, que continuavam a arder, em alguns casos, pelo menos durante dois dias. Um dos aspectos interessantes do "raid" foi que, quando os aviões se aproximavam do Japão, a rádio-emissora de Tóquio estava irradiando materia de propaganda, em inglês, anunciando com detalhes as delicias da vida no Japão, a coberto dos perigos de bombardeios aéreos. Subitamente, esse programa foi cortado e começaram a ser irradiados, em lingua japonesa, avisos de que Tóquio estava sendo bombardeada por um grande número de aviões, em terrivel velocidade, voando baixo. Acrescentava o locutor que essses aviões estavam em velocidade grande demais para poderem ser atacados, tendo mais tarde anunciado que haviam se perdido três aviões de caça japoneses. Mais tarde, no mesmo dia, uma nova irradiação de Tóquio anunciava que tinha havido de 3.000 a 4.000 vitimas e pedia ao povo que erguesse prece para que chovesse, para apagar os incêndios, e para diminuir as probabilidades de novos "raids". Subsequentemente, o tom da irradiação tornou-se menos febril, sendo então anunciado que sómente haviam sido bombardeados hospitais escolas e outros pontos de nenhum valor militar, e que, mesmo assim, os danos causados eram mínimos. Quarenta e oito horas mais tarde, o locutor de Tóquio anunciou que os incêndios irrompidos por ocasião do "raid" já estavam dominados.

(2) — Nada há a anunciar de outras áreas."

EM FUGA

CHUNGKING, 10 (U. P.) — As aguerridas tropas chinesas lançaram um devastador contra-ataque contra as forças japonesas a nordeste de Cho Fang, matando 3.000 nipônicos e obrigando o resto a fugir desabaladamente. Por outro lado, os elementos do grupo de voluntários norteamericanos bombardearam, do ar, impiedosamente, a outra coluna nipônica que tentava cruzar o rio Sallen, limitando-se desse modo o pânico contra a província de Yunan.

Vencer ou morrer!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da e, daí a pouco, acenavam-nos com a derrota total da França e com a abjeta e vergonhosa rendição dos homens de Bordéus Mussolini, o italiano mau calculador, julgou então antever a oportunidade de uma vitória facil, seguida pela conquista de ricos despojos. Assim, atirou-se covardemente, apunhalando pelas costas a França moribunda e lançando-se contra a Grã-Bretanha, que supôs fadada à derrota e já praticamente vencida. Ficamos sozinhos, apenas com os nossos 250 mil homens, que salvamos de Dunquerque, já desarmados, para enfrentar a vitoriosa Alemanha, que tinha ainda como contrapeso o potencial militar da Itália, cuidadosamente economizado até então, quando a Itália era ainda considerada como potência de primeira classe.

Aqui, nestas nossas ilhas, a invasão estava próxima; o Mediterrâneo estava fechado às nossas belonaves; dispunhamos apenas da longa rota que circula o Cabo da Boa Esperança, onde, sozinho, permanecia alerta a figura do general Smuts. As nossas pequenas e mal equipadas tropas que se encontravam no Sudão pareciam fadadas à destruição. Todo o mundo, até mesmo os nossos melhores amigos, pensaram que havia soado a hora final para a Grã-Bretanha.

Diante disso, preparamo-nos para vencer ou morrer. E unimo-nos todos, naquela hora majestosa, todos igualmente resolvidos a morrer lutando. Sem uma única voz dissonante, desafiamos o inimigo. Cumpriamos então o nosso dever e, mercê de Deus, conseguimos sobreviver. Foi a mim que coube a tarefa de exprimir os sentimentos e a decisão da nação britânica naquele momento da crise suprema de toda a nossa existência. Isso constituiu para mim uma honra maior, muito maior, que todos os sonhos e todas as ambições que podia ter alimentado — uma honra que jamais poderei esquecer.

Alternativas de provações e de vitórias

Durante todo o ano que se seguiu ao colapso da França, permanecemos sozinhos, sentinelas, vigilantes do pendão da liberdade e das esperanças do mundo que ainda drapejava aos ventos adversos.

Subjugamos o Império Italiano; destruimos ou aprisionamos quase todo o exército que Mussolini mantinha na África; libertamos a Abissínia; protegemos a Palestina, a Síria, a Pérsia e o Iraque dos torvos designios alemães, sofremos terriveis revezes quando corremos em socorro da Grécia heroica e imortal; suportamos os mais pesados golpes no exterior e vimos muitas das nossas próprias cidades destruidas. Durante todos esses meses de provações, com o aplauso e o auxilio do presidente Roosevelt e dos Estados Unidos, continuamos sosinhos firmes e decididos, até chegarmos onde hoje estamos. Da mesma forma que na Grande Guerra, tambem no conflito de agora atravessamos periodos de muitos reveses e derrotas até alcançarmos a vitória final. Precisamos apenas resistir para vencer. E hoje já não estamos mais desarmados, pois, ao contrário, dispomos das melhores armas. E hoje não estamos mais sosinhos. Temos poderosos aliados, ligados indissoluvelmente pelos laços da fé comum e pelos nossos próprios interesses, que permanecem ao nosso lado nas fileiras das nações unidas. Agora, o fim só pode ser um. Não vos posso dizer quando e como esse fim chegará. Mas chegará.

O erro fatal de Hitler

Durante todo o tempo em que permanecemos sozinhos, crescemos em força e vigor. Somente um homem intimorato seria capaz de afirmar, naqueles dias, que acabariamos vencendo a guerra, mas, da mesma forma que de outras vezes na história das nossas ilhas, com a nossa atitude unida e resoluta contra o tirano do continente conseguimos chegar ao momento em que esse tirano cometeu um erro fatal. É que, da mesma forma que as democracias ou os governos parlamentares, os ditadores cometem tambem às vezes os seus enganos...

Aliás, quando for narrada toda a história desta guerra, acredito que verificaremos que os ditadores, com os seus prolongados preparativos e maquinações, cometeram um erro maior que aqueles praticados pelas democracias que atacaram. O próprio Hitler comete desses erros com frequência. Em junho do ano passado, sem a menor provocação, destruindo o pacto de não-agressão que assinara, invadiu as terras do povo russo. Naquela época, ele possuia o mais formidavel exército do mundo, treinado na arte da guerra, entusiasmado e forte por uma série de vitórias incriveis, equipado com munições sem limites e com as armas mais modernas. Alem disso, o ditador alemão soube aproveitar-se das vantagens decorrentes da surpresa e da traição. Foi assim que canalizou para a Rússia a fina flor da mocidade alemã. Os russos, dirigidos por esse chefe guerreiro que é Stalin, tiveram que suportar perdas que nenhum outro país, nem nenhum outro governo jámais suportou em tão curto espaço de tempo. Mas, da mesma forma que nós, os russos estavam tambem dispostos a não ceder nunca. Derramaram rios de sangue sobre o solo nativo. Mas souberam enfrentar o inimigo.

Hitler esqueceu-se do inverno

Desde o primeiro dia de luta, quando ninguem podia ainda dizer ou prever o caminho que os acontecimentos tomariam, fizemos com eles uma aliança solene, comprometendo-nos a destruir o nazismo e toda a sua obra. Foi então que Hitler cometeu o seu segundo grande erro. Esqueceu-se do inverno da Rússia. Hitler deve ter sido muito mal educado. Todos nós ouvimos falar desse inverno nos nossos dias de escola... Mas ele não se lembrou disso. De minha parte, posso afirmar que nunca cometi um erro dessa ordem. Assim, o inverno chegou e abateu-se sobre os seus exércitos mal vestidos para o frio. E com o inverno, chegaram tambem os corajosos contra-ataques russos.

A Alemanha perdeu na Rússia mais homens do que em quatro anos e meio da primeira Grande Guerra

Ninguem pode dizer com segurança quantos milhões de alemães já pereceram na Rússia, sob o manto gelado das suas neves — mas, com toda a certeza, o seu número ultrapassa de muito o dos mortos alemães durante os quase quatro anos e meio da Grande Guerra. Entretanto, esse homem alimenta tal sede de sangue, tamanha avidez de conquistas, e tão ilimitados são os poderes de que dispõe sobre as vidas alemãs, que ainda outro dia teve a coragem de afirmar que os seus exércitos estarão melhor agasalhados e as suas máquinas melhor preparadas para o segundo inverno na Rússia. Mas, com essa afirmativa, ele admitiu a extensão da guerra a um limite que atingiu a alma alemã de uma rajada fria e cortante dos gelados ventos que sopram na Rússia...

O que ainda espera os alemães

Quais serão os sofrimentos a que terão que se curvar os alemães nessa nova batalha, verdadeiro banho de sangue? Que encontrará Hitler pela frente? Os exércitos russos que estão hoje mais fortes do que há um ano, melhor equipados, com uma constância e uma coragem que ainda não foram abatidas. É isso o que Hitler terá que enfrentar. Mas, que deixa ele atrás de si? Deixa uma Europa que está morrendo de fome e acorrentada, uma Europa onde os pelotões de execução estão atarefados em uma dúzia de paises, uma Europa que aprendeu a odiar o nome nazista como nenhum outro nome foi tão odiado na história, uma Europa madura para a revolta, logo que se apresenta a desejada oportunidade.

Bombardeios contínuos do território do Reich

Mas, não é somente isso que Hitler deixa atrás de si. Nós estamos nas suas pegadas. Nós e os Estados Unidos. Aliás, a RAF já o tem afirmado. A ofensiva britânica — possivelmente anglo-americana — contra os seus objetivos localizados no interior da Alemanha, constituirá um dos pontos principais deste ano de guerra. Já chegou o momento oportuno de lançar mão da nossa crescente superioridade aérea para atacar violenta e seguidamente a frente interna alemã, de onde tantos perigos teem surgido para ameaçar o mundo e que constitue os verdadeiros alicerces em que se apoia a invasão alemã da Rússia. Agora — enquanto o exército nazista derrama o seu sangue e perde as suas forças contra uma frente de duas mil milhas, e quando a noticia das centenas de milhares de baixas chegam até o interior do Reich — agora é o momento azado para mostrar ao povo alemão a perversidade dos seus "leaders", pela destruição, ante seus próprios olhos, das fábricas e portos dos quais dependem os esforços de guerra.

As ameaças de Hitler

A propaganda alemã vem apelando para a opinião pública alemã afim de pôr um termo a essa forma de guerra, que, segundo o ponto de vista alemão, devia constituir um monopólio exclusivo do "herrenvolk". O próprio Herr Hitler não costuma receber com boa cara esse tratamento, tendo sido bastante amavel para nos ameaçar com as mais terriveis represálias. Assim, já nos advertiu solenemente de que se continuarmos a destruir as cidades e fábricas alemãs de material bélico, exercerá as suas mais severas represálias contra as nossas catedrais e monumentos históricos, desde, porem, que não estejam situados muito para o interior das nossas ilhas... Muitas vezes antes já tiveramos oportunidade de ouvir essas horriveis ameaças. Em setembro de 1940, quando julgou possuir uma superioridade aérea esmagadora, Herr Hitler declarou que "arrasaria" as nossas cidades — essa foi a sua verdadeira expressão — o que, realmente soube tentar. Mas, hoje, a história é diferente...

Recordando Varsóvia, Belgrado e Roterdão

Hitler apelou para a questão do humanitarismo nesse triste detalhe da guerra. Que pena que esta conversão de sentimentos não se haja verificado antes de ter ordenado aos seus aviões que bombardeassem Varsóvia, que massacrassem 22.000 holandeses da indefesa Rotterdam, ou que exercesse a mais cruel de todas as vinganças contra a cidade de Belgrado! É que naqueles bons tempos ele costumava afirmar que para cada tonelada de bombas que atirassemos sobre a Alemanha, a Luftwaffe deixaria cair dez toneladas, ou mesmo cem, sobre a Grã-Bretanha. Infelizmente para ele, os tempos mudaram... Hoje, somos nós que estamos em posição de deixar cair sobre o Reich muitas vezes mais a tonelagem de altos explosivos com que ele nos pode alvejar, numa proporção que aumentará cada vez mais pelo verão, pelo outono e através do inverno.

As populações civis

A população civil da Alemanha tem contudo um meio facil de escapar a essas severidades. Tudo o que teem a fazer é deixar as cidades onde estão sendo fabricadas munições de guerra, abandonar o trabalho, ir para o campo e olhar os incêndios lavrarem de longe. Nessa distância, a população civil alemã encontrará tempo para se entregar à meditação e ao arrependimento.

Pensará então nos milhões de mulheres e crianças russas que forçou a fugir e perecer sob a neve; lembrar-se-á das execuções em massa dos prisioneiros de guerra; pensará então que é o odioso regime hitlerista o responsavel pela miséria e a carnificina e a ruina definitiva a que a Alemanha é arrastada e que o primeiro passo a dar para a libertação do mundo é destruir essa tirania.

Melhora a técnica britânica

A pontaria dos nossos artilheiros de bordo foi duplicada nesse intervalo, e estou certo que a prática continua torná-la-á melhor ainda. Alem disso, os nossos métodos de combate aos aviões da "Luftwaffe" que sobrevoam o nosso território teem compensado perfeitamente o cuidado e os estudos que lhes, temos dispensado. Assim, durante o mês de abril conseguimos destruir a décima parte do total de aparelhos que apareceram sobre as nossas Ilhas, ao mesmo tempo em que as nossas perdas foram proporcionalmente muito menores. Durante muito tempo aguardamos pacientemente por essa modificação de valores, suportando todos os sacrifícios necessários para conseguir esse objetivo. Com toda a certeza já vistes os films da propaganda alemã, destinados a aterrorizar os países neutros e a glorificar a sua própria violência, nos quais se veem formações seguidas dos grandes bombardeiros nazistas ao serem carregados de bombas; depois, esses bombardeiros surgem deixando cair as suas cargas mortiferas sobre as aldeias e cidades indefesas, confundindo-as num mar de fumo e fogo. Tudo isso foi mostrado aos países neutros como significando a maneira de fazer guerra peculiar aos alemães. Tudo isso era destinado a fazer com que o mundo acreditasse na impossibilidade de qualquer resistência aos alemães, mostrando que o caminho mais facil a seguir era aquele que levava à submissão e à escravidão.

Mas, esses dias já pertencem ao passado. Da minha parte, julgo que é um simples ato de justiça que aqueles que espalharam todos esses horrores sobre a humanidade, recebam agora, nas suas próprias casas e pessoas, os golpes arrazadores de uma justiça que não falha nunca. Temos uma longa lista das cidades alemãs onde estão localizadas as indústrias vitais da máquina de guerra nazista. E constituirá nosso dever precípuo tratar todas essas cidades da mesma forma que já tratamos Lubeck, Rostock e mais meia dúzia de importantes pontos estratégicos.

Se a Alemanha recorrer aos gases

Esperamos agora, nessa tregua que é uma tregua na tempestade, mas em todo o caso uma tregua, até que os "Hurricanes" se arremessem novamente em plena furia, no "front" da Rússia.

Não podemos dizer precisamente quando começará isso. Não vimos até agora nenhuma evidência dessas grandes concentrações alemãs em massa que habitualmente precedem às ofensivas em grande escala.

Pode ser que essas grandes concentrações tenham sido ocultas com êxito, ou talvez não tenham ainda sido dirigidas para leste. Estamos já a 10 de maio e os dias passam. Há contudo um fato sério que tenho o dever de mencianar-vos: o governo soviético expressou-nos a opinião de que os alemães, no desespero do seu assalto, talvez façam uso de gases asfixiantes contra os exércitos e o povo russo.

Quanto a nós, estamos firmemente resolvidos a não usar essa odiosa arma, a menos que ela não seja primeiro empregada pelos alemães. Conhecendo, porem, os hunos como conhecemos, não nos descuidamos de fazer preparativos em escala formidavel para revidar a agressão.

Desejo agora tornar claro que se os gases asfixiantes forem empregados contra os nossos aliados russos, sem a sua provocação, consideraremos o fato exatamente como se os gases tivessem sido usados contra nós próprios e se tivermos certeza de que Hitler cometeu mais esse ultrage, faremos uso da nossa crescente superioridade aérea no oeste para carregar a guerra quimica na maior escala possivel, amplamente, contra objetivos militares na Alemanha.

Assim, Hitler terá de decidir-se sobre se deve ou não adicionar esse horror à guerra aérea. Há já algum tempo que vimos trazendo sempre em dia as nossas precauções e preparos de defesa e agora faço ao público uma advertência, para que não haja descuido ou negligência. Uma coisa é certa — o povo britânico, que entrou em plena camaradagem de guerra com o povo aliado russo, não fugirá de sacrifício algum, de nenhum prova que essa camaradagem possa exigir.

A invasão do continente

Nesse interim, as nossas entregas de "tanks", munições e aeroplanos à Rússia continuam em plena escala".

Até agora, embora com algumas perdas, cada combóio tem aberto com êxito o seu caminho para a Rússia. Há algo mais que possamos fazer para aliviar o peso que recai sobre a Rússia? Insistem, de vários circulos, para que seja efetuada a invasão do continente europeu formando-se assim um segundo "front".

Naturalmente não irei revelar quais são as nossas intenções. Uma coisa porem, direi: saudo com satisfação o espirito militante e agressivo da nação britânica, tão fortemente partilhado através do Oceano Atlântico.

Não é muito melhor que no 32.º mês desta dura guerra, notemos antes esse desejo geral de entrar em contacto mais estreito com o inimigo do que se notássemos qualquer indício de cansaço da guerra?

Não é muito melhor que tenha havido essa demonstranão de milhares de pessoas reunidas em Trafalgar Square, pedindo ataques mais veementes e mais audaciosos, do que se tivesse havido choros, lamentações e agitações de paz que em outros países já teem estorvado a ação e o vigor de seus governos?

E' inspirador e animador sentir o forte bater de coração de uma nação livre, forte e indômita, diante de uma causa justa. Não deixaremos de corresponder à sua ousadia e ao seu bom senso.

Madagascar

Achamos que era necessário tomar precauções para evitar que Madagascar caisse nas mãos do inimigo por meio de qualquer conivência deshonrosa ou fraqueza de Vichy, tal como aconteceu na Indochina.

Foi com alivio consideral que soube que a operação tinha sido efetuada com rapidez e eficiência.

Conservamos esses lugares como depositários para a brava França que conhecemos e com a qual marchamos juntos e cuja restauração ao seu posto, entre as grandes potências do mundo. é indispensavel para o futuro da Europa. Madagascar permanecerá sob a salvaguarda dos nações unidas.

Vichy, nas guarras da Alemanha, foi obrigada a vociferar. Porem, a França que se ergueu em St. Nazaire e que se erguerá um dia, em fúria indescritivel contra os nazistas, compreende a nossa atitude e o nosso gesto.

A ilha de Malta

Malta é uma pequena ilha — minúsculo rochedo de História e de Romance. Hoje, damos as bons vindas ao general Dobbie, de volta às nossas praias, após quase dois anos de estada naquela ilha, como o seu heróico defensor. A tarefa que cumpriu tão honradamente, por tanto tempo, faz com que ele tenha direito a um período de repouso.

Em lord Gort teremos um novo impulso. O seu trabalho em Gibraltar foi do mais valioso. Não lhe coube a culpa dos nossos exércitos não haverem tido uma oportunidade na França. É um grande lutador. Não conheço outro homem no Império Britânico a quem em haveria de preferir entregar a direção da luta e da vitória contra os futuros perigos de Malta.

Extremo Oriente

Os japoneses, aproveitando-se das nossas preocupações alhures, e do fato dos Estados Unidos haverem procurado, durante tanto tempo, manter a paz, conseguiram apoderar-se mais facilmente do que haviam esperado, das terras que eles cobiçavam no arquipélago das Índias Orientais. Daqui por deante, porem, encontrarão uma resistência cada vez mais rija, em todas as suas frentes largamente espalhadas.

Eles deverão sofrer outras perdas tais como as que lhes foram ocasionadas na ação naval do Mar do Coral.

Por ora, ainda não recebemos um relatório detalhado dessa batalha. Torna-se contu[do] óbvio que, ainda que nos orientemos apenas pelas mentiras que os próprios japoneses se sentiram obrigados a propagar a respeito do afundamento de encouraçados da classe do "Warspite", que uma batalha das mais vigorosas e das mais felizes foi travada pelas forças norteamericanas e australianas.

A princípio os recursos do Japão tinham forçosamente de prevalecer no teatro oriental. Mas a força dos Estados Unidos, expressada em potencial, por si só é muitas vezes superior ao poder do Japão — e nós britânicos haveremos de dar a n[ossa] contribuição para a derrota fin[al] e para o castigo dessa nação ambiciosa e voraz.

A vitória ou a morte

Não é do meu hábito fazer previsões, mas estou hoje à noite convencido de que o poderio naval britânico ao lado do norte-americano conseguirá apertar os nipões nos seus próprios dominios e os manterá seguros, e que um esmagador poder aéreo, apoiado por operações militares de cobertura, acarretará a sua derrota completa.

Esse acontecimento será realizado muito mais cedo, caso aconteça algo a Hitler na Europa.

Portanto, esta noite, a mensagem que vos dirijo é de bom augúrio. Vós o mereceis e os fatos o comprovam. Mas, augúrio bom ou mau, para nós não haverá diferença. Prosseguiremos até ao fim, cumprindo o nosso dever, vencendo ou morrendo. Com o auxílio de Deus, não poderemos proceder de outra forma".

As perdas alemãs de 1914 a 1918

LONDRES, 10 (R.) — O primeiro ministro Churchill revelou que até este momento os alemães perderam mais soldados na Rússia que em todos os quatro anos da Grande Guerra. Como se sabe, as próprias estatísticas oficiais alemãs afirmam que o número de mortos verificados nos exércitos do Kaiser, de 1914 a 18, ultrapassa um pouco de 2.000.000 de homens.

GOERING NA FRANÇA

Passo final — O governo de Vichy estaria disposto a colocar-se declaradamente ao lado do Eixo

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Uma agência noticiosa sueca informou hoje que os círculos estrangeiros de Berlim afirmam que altos chefes militares franceses "estão resolvidos a dar o passo final" para que a França de Vichy resolva intervir na guerra, ao lado do Eixo.

Planos militares franco-alemães

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Fontes estrangeiras afirmam que altos chefes militares franceses já se puseram em contacto com o alto comando alemão, traçando os planos militares para que as forças francesas se juntem às da Alemanha e Itália.

Atividade febril

VICHY, 10 (U. P.) — A entrevista do marechal Goering com o Sr. Laval, anunciada para a próxima semana, em Paris, marcará um dos diversos aspectos da atividade politica francesa que, segundo se antecipa, será bastante febril durante alguns dias. Até agora não se anunciou a data exata dessa entrevista, mas sabe-se que o Sr. Laval partirá para Paris na próxima segunda-feira. O marechal Pétain regressará a Vichy na terça-feira, após um breve descanso em sua casa de campo da Riviera, devendo presidir uma reunião do Conselho de Ministros na quarta-feira. Entre os principais problemas a tratar figuram em primeiro lugar a situação do general Giraud, cujo retorno à prisão no Reich continua sendo exixida pelos alemães. O general Giraud está oculto e bem abrigado. Em segundo lugar, figuram as reclamações territoriais contra a França por parte da Itália e Espanha. O governo deseja que a Alemanha modere o tom da campanha de Madrid e Roma a esse respeito.

Mais refens executados em Paris

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Paris diz que 5 refens foram executados e 50 outros condenados à morte, na região de Paris, em vista dos ataques contra alemães em Clichy. Reinard Heydrich, auxiliar do chefe da Gestapo Heinrich Himmler, nomeou um camisa-parda chamado Berg para chefe das forças de policia na França ocupada, com ordem de "esmagar impiedosamente as atividades dos sabotadores e realizar as execuções dentro de 24 horas". O rádio de Paris diz que 500 refens franceses serão enviados para os "campos" do léste da Alemanha, "se as pessoas responsaveis pelos ataques do dia 2 não forem descobertas em breve".

Regressa hoje o coronel Costa Netto

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dade que vale como um parque monumental de realizações brasileiras, possue de ... is significativo na sua vida social e administrativa foi minudentemente mostrado ao ilustre visitante. Carinhosamente cercado, desde o dia de sua chegada, pela proverbial hospitalidade do povo e das autoridades montanhesas, o superintendente da Brazil Railway e da Empresa A NOITE, em três dias de permanência aqui, percorreu, com aquela curiosidade estudiosa e espartana infatigabilidade que caracterizam a sua personalidade, tudo que Belo Horizonte ostenta de maior e melhor e que constitue justo apanágio da administração do governador Benedito Valladares. Em três dias de visita o coronel Costa Netto percorreu todas as obras dessa gigantesca criação urbanistica que é a Pampulha, a Feira Permanente de Amostras, verdadeiro museu de riquezas naturais do solo e do subsolo montanhês, o Minas Tennis Club, essa modernissima praça de sports onde a juventude de Minas há cinco anos se enrijesse, a Escola Superior de Agronomia, o Instituto Biológico, o Parque Industrial, o Matadouro Municipal, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira em Sabará, as minas do Morro Velho, em Nova Lima, a Fábrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa, e, finalmente, a Penitenciária Modelo, situada no distrito de Neves. Essa última visita foi feita esta manhã, minutos antes de o avião levantar vôo para levá-lo de regresso ao Rio. Ontem, domingo, o coronel Costa Netto, após as visitas feitas pela manhã a diversas realizações administrativas do governo mineiro, foi almoçar no Country Club, a convite do governador Benedicto Valladares. Participaram do ágape, alem do governador, o coronel Costa Netto, o Sr. Cypriano Lage, diretor de A NOITE, o Sr. Ovidio de Abreu, secretário do Interior, o Sr. Francisco Noronha, secretário das Finanças, Sr. Christiano Machado, secretário da Educação, Sr. Odilon Dias Pereira, secretário da Viação, coronel Olimpio Falconieri Cunha, comandante da Infantaria Divisionária, prefeito Kubitschek, Sr. Olyntho Fonseca, diretor da Imprensa Oficial, Sr. Carlos Martins Prates, chefe do gabinete do governador, Sr. Francisco Salles [de] Oliveira e jornalista Gibson Lessa, diretores da Sucursal de A NOITE em Belo Horizonte, Srs. Geraldo Rocha Sobrinho e Sr. Victor Tann, do gabinete do coronel Costa Netto. Findo o almoço, a comitiva rumou para a Lagoa Santa, onde percorreu todas as obras da [fu]tura Fábrica Nacional de Aviões.

O coronel Costa N[etto] regressa pelo avião da carreira da Panair, que deixará Belo Horizonte às 13 horas de hoje.

EM FOCO, A MARTINICA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tico não darão auxilio ou amparo às forças do Eixo, os Estados Unidos estão prontos a salvaguardar os interesses da França nessas áreas, manter a vida econômica e assegurar que tudo quanto pertence ao governo francês naquela zona seja conservado para o uso do povo francês. Pondera-se tambem que a própria vida da ilha depende das remessas de abastecimentos dos Estados Unidos e que tais remessas nunca foram interrompidas.

A decisão tomada de ser negociado um tal acordo, teve o propósito de salvaguardar, proteger e preservar essas colônias para a França. O governo dos Estados Unidos deseja apenas se defender contra a agressão do eixo e manterá uma atitude tal, a menos que os colaboristas alemães e franceses forcem os franceses à guerra. Foi ponderado ainda que, se tal acordo for consumado, perpetuará a politica de Petain quando ele esteve livre para agir. Recorda-se que os acordos anteriores a que chegaram os Estados Unidos, por intermédio des seus almirantes e do Almirante Robert, foram satisfatoriamente levados a efeito pelo Alto Comissário francês e provados pelo marechal Petain. Há razões para se acreditar que o almirante Robert seguirá a atitude que adotou a princípio. Nenhuma ameaça existe nas negociações que foram iniciadas e as autoridades americanas estão certas de que tais negociações foram enceladas numa atmosfera amistosa.

Comunicados

DR. JOÃO HABIB MAROUN

Manoel, Pedro, Jorge, senhora e filhos, Magdalena e esposo participam aos seus amigos e falecimento de JOÃO HABIB MAROUN, irmão, cunhado e tio e convidam para seu sepultamento, saindo o féretro, às 16 horas de hoje, da rua da Alfândega, 381, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA L. NUNES MARTINS

(MARIQUITA)

1.º ANO

As familias Dr. Alcides Martins e Manoel Lutterbach Nunes, convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistir à missa em sufrágio de sua alma, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 13, próxima quarta-feira.

AUGUSTO CID OTERO

Sua familia muito sensibilizada pelas manifestações de afeto recebidas por ocasião de seu passamento, agradece na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente.

Emilia Rosa de Jesus

(7º DIA)

Seus filhos, noras e netos agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar dia 12, às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Alina de Oliveira Alves

PRECE

A familia de Alina de Oliveira Alves convida a todos os seus amigos e parentes para assistir à prece, que terá lugar no dia 12 do corrente, às 20 horas, no Amparo Thereza Christina, à rua Magalhães Castro n. 201.

Antonio Lourenço

A familia de Antonio Lourenço participa seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, às 16 horas, da Beneficência Portuguesa à rua Santo Amaro, para o cemitério São João Batista.

Dr. Dalmario Guedes Pereira

Os médicos do Serviço Nacional de Febre Amarela convidam os seus colegas e amigos para assistir à missa que, em sufrágio da alma do seu inditoso colega DR. DALMARIO GUEDES PEREIRA, mandam rezar, às 9 e meia horas de terça-feira próxima, 12 do corrente, no altar mór da igreja da Candelária, pelo que antecipam agradecimentos.

Anna Campello do Rego Barros

(Viuva Dr. Eduardo Correia do Rego Barros)

(Falecida em Olinda Pernambuco)

Antonio Egydio de Barros Campello e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia do falecimento de sua saudosa irmã e tia, ANNA CAMPELLO DO REGO BARROS, que será rezada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, entre Avenida e Ourives, no dia 12 do corrente, às 9 1/2 horas. Agradecem este ato de religião e caridade.

Herminia Howat da Silva

Zilda da Silva Maia, genro, filha e netas; Eugenia da Silva Gusmão, genros, filhos e netos; irmãs, cunhada e sobrinhos agradecem, penhorados, a todos que acompanharam o seu enterro, que os confortaram com a sua presença, que enviaram telegramas, cartões e coroas e de novo, os convidam para assistirem à missa de 7º dia de sua inesquecivel mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, que será celebrada amanhã, 12 do corrente, às 10 hora da manhã, no altar-mor da igreja do Carmo. Por este ato de religião se confessam antecipadamente gratos.

Dr. Domingos Antonio da Silva

(Advogado)

Maria Nathalia Costa da Silva, seus filhos, pais, avó, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem, profundamente sensibilizados a todos os amigos e parentes, as demonstrações de pesar pelo doloroso golpe sofrido com o falecimento de seu inesquecivel e saudoso marido, pai, genro, neto, cunhado e tio, DR. DOMINGOS ANTONIO DA SILVA, e os convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, 12 do corrente (terça-feira), confessando-se agradecidos pelo comparecimento.

Maria dos Remedios Cardoso

(Falecida em Portugal, Lamego)

José Cardoso e esposa participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua inesquecivel mãe e sogra e convidam para assistir à missa que por sua bonissima alma mandam rezar, amanhã, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja do S. Sacramento, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de religião.

Mundana

ANIVERSARIOS

Embaixador Muniz de Aragão — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres e personalidade do mais acentuado brilho do nosso Corpo Diplomático.

— Faz anos, hoje, a gentil senhorita Alcyone de Faria Mello Carvalho, dileta filha da viuva Dr. Mello Carvalho.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Maria Helena, a menina que acaba de nascer, filha do senhor Ismael Nascimento e da senhora Jandira Marins Nascimento.

— Chamar-se-á Marisia a menina há pouco nascida em São Paulo, filha do Sr. Heldeson Arhues Leite Pereira Gomes e da Sra. Dulce Soares Leite Pereira.

A. B. I.

Lord Visconde Davidson e o embaixador Chen Chieh visitarão, hoje, às 13.30 horas, a Associação Brasileira de Imprensa, onde lhes serão prestadas especiais homenagens.

ARTE PARAGUAIA

Sob os auspicios da Embaixada do Paraguai e do Instituto Cultural Brasil-Paraguai, será levada a efeito uma noite de arte popular paraguaia, em homenagem à data da independência do mesmo país, a 18 do corrente, no salão nobre do Club Ginástico Português.

DIA DA ENFERMEIRA

Transcorrendo o 12 do corrente o "Dia da Enfermeira", deliberou a Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo Pinto", anexa à Colônia Gustavo Riedel, cultuar a memória do seu patrono, realizando naquela data, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, uma romaria ao túmulo do saudoso brasileiro.

Nessa homenagem cívica, farão uso da palavra os Drs. Alfredo e o professor Dr. Mario Moutinho Neves, especialmente convidado dos Reis, atual docente de Técnica Terapêutica.

JANTARES

A Associação Brasileira de Farmacêuticos promoverá, para o dia 13, no "grill" do Cassino da Urca, um jantar de confraternização da classe farmacêutica, achando-se a lista de adesões na Secretaria.

CONCENTRAÇÃO MARIANA

Realiza-se, quarta-feira, 13, às 20 horas, na Igreja de Santana, uma Concentração Mariana, em homenagem ao Jubileu de Prata da sagração episcopal do Santo Padre Pio XII, na qual usará da palavra o cardeal Dom Sebastião Leme.

Minério destinado à exportação

Terá uma tarifa especial

O diretor da Central do Brasil após entendimento com o Sindicato dos Exportadores de Minérios, resolveu mandar adotar nas distâncias entre 110 (cento e dez) e 602 (seiscentos e dois) quilômetros, a tarifa especial de 3$000 por tonelada para o minério de ferro destinado a exportação.

A Legislação do Trabalho e os servidores do Estado

O DASP, consultado sobre indenização e pensão a extranumerário, falecido ou suicida, assim se manifestou:

"O Ministério da Marinha submeteu ao estudo deste Departamento o processo em que se aprecia o direito à indenização e à pensão, em face da morte de servidor do Estado por suicídio, ou por acidente do trabalho.

Trata-se de José Laly de Melo, auxiliar de escritório XI do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, ali falecido em 5-2-42.

O inquérito a que se procedeu, deixa dúvida sobre se o fato resultou de uma, ou de outra causa, pois que, enquanto a prova testemunhal admite a hipótese do suicídio, a perícia concluiu que a morte se deu por acidente do trabalho.

Examinando o caso sob este ponto de vista, isto é, do falecimento em consequência de acidente, entende que nenhuma indenização é devida a quem quer que seja, visto como se não aplica a legislação de proteção ao trabalho, ao extranumerário mensalista que tem suas relações com o Estado, disciplinadas pelo decreto-lei n.º 240, de 4-2-38, e demais disposições legais subsequentes.

Considerada a espécie sob o aspecto de suicídio, é de parecer este Departamento que compete ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (I. A. P. S. E.) dizer sobre o direito à pensão.

Curso de enfermeira obstetra da Maternidade de Jacarepaguá

Acha-se aberta a matricula do Curso de Enfermeira Obstetra, organizado e dirigido pelo Dr. Alvaro Tolentino Borges Dias. Iniciado recentemente o Curso de Obstetricia conta já, relativamente, com um elevado número de alunas.

Todas as informações serão dadas na secretaria da Maternidade, todos os dias uteis, das 8,30 às 18 horas.

Curso de Antropologia Brasileira

Dando inicio aos Cursos de Inverno deste ano, o Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil promoverá um curso de Antropologia Brasileira, dirigido pelo professor Arthur Ramos, da Universidade do Brasil.

O referido curso terá inicio em meados de junho próximo e terminará a 15 de setembro. Acham-se abertas as inscrições para o referido curso, que já conta com número apreciavel de matriculados.

A diretoria da C. E. B. concederá "certificado de frequência" a todas as pessoas que concluirem esse curso.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER" a revista dos jovens.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

Serviço de Assistência Médica da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Dr. Agnaldo Pereira Rego, membro do quadro de beneficência da Casa do Jornalista, a comunicação da transferência de seu consultório para **a rua Almirante Barroso 97, 11º andar**, sala 1104, onde continuará **atendendo** às terças, quintas e **sábados**, das 16 às 19 horas, aos sócios da A. B. I. e suas familias, mediante apresentação da guia fornecida pela secretaria daquela instituição.

Federação das Academias de Letras do Brasil

A Federação das Academias de Letras do Brasil, pelo seu presidente, Sr. Carlos Xavier, designou a comissão organizadora do IV Congresso de Academias de Letras e Intelectuais a realizar-se no próximo ano, na cidade do Salvador.

A referida comissão ficou constituida dos delegados, Soares Filho, da Academia Fluminense de Letras; Bernardino de Souza, da Academia Baiana de Letras; Cristino Castelo Branco, da Academia Piauiense de Letras; Costa Filho, da Academia Sergipana de Letras e Nogueira da Silva, da Academia Carioca de Letras.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Remetidos ao T. S. os laudos periciais

Foram encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional os laudos das pericias sobre armas, realizadas no Departamento de Material Bélico do Exército, a pedido da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, afim de instruir os processos instaurados contra Jaime Leonel Rocha, Aurelio Augusto Rocha, José Machado Barcelos e Eugenio Cornelio.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "Quem matou Vicky?", com Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "Quem matou Vicky?", com Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis. — Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas.

ODEON — 2ª Semana — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer e George Sandres. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — "Jennie", com Virginia Gilmore. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas. No mesmo programa o 8.º e 9.º episódios do film em série: "Águia Branca", com Buck Jones.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentarios, etc... Sessões Continuas a partir das 13 horas.

REX — "Bandeirantes do Norte", da Metro, com Spereen Tracy. Às 14.00 — 14.30 — 19.00 e 21.30 horas.

IPANEMA — "Terror no Paraiso", com Frederic March e Betty Field. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 11.30 — 13.30 — 16.00 — 20.05 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA — "A loja da esquina", com James Stewart e Margaret Sullavan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

METRO-COPACABANA — "Os Irmãos Marx no Circo", com Groucho, Chico e Harpo. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHÉ — "Inferno para homens", com Donald Woods e Sally Ellers. — Às 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.00 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "...E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ASTORIA e OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Mulher sinistra", com Judith Anderson e "Tarzan e a deusa verde", com Herman Brix. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 10º e 11º episodios do filme em serie: "A caveira".

GRANDE LEILÃO DE MÁQUINAS DIVERSAS

Pela maior oferta, serão vendidas em leilão no dia 26 do corrente, às 2 horas da tarde, à Avenida Cidade Lima, 212, esquina da rua Cordeiro da Graça, Caes do Porto, pelo leiloeiro Cesar Leite, grande quantidade de máquinas diversas para lavoura, fábricas de calçado, tratores, motores, compressor de ar Ingersol Rand, com capacidade de 350 pés cúbicos por minuto, em estado de novo, Roda Pelton nova. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Depósito Naval

Distribuição de costuras: amanhã das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Teatro

Os espetáculos de Jouvet no Municipal

Foram abertas, desde ontem, na bilheteria do Municipal, as assinaturas para quatro vesperais domingueiras da Temporada Francesa de Comédia que Louis Jouvet e seus artistas realizarão naquele teatro, a partir de 5 de junho vindouro. Para a assinatura dessas récitas, nas quais o conjunto em apreço apresentará quatro dentre os melhores programas de seu repertório, não haverá preferência, sendo os pretendentes atendidos na ordem da chegada.

Pedro Dias voltará ao conjunto do Recreio

O naipe cômico da Cia. do Recreio acaba de alcançar o concurso de um dos nossos melhores excentricos, com o contrato feito entre o ator Pedro Dias e o empresário Walter Pinto, que, procura sempre renovar o seu elenco toda vez que cuida de mudar o cartaz do teatro da rua Pedro I. Pedro Dias estreará na revista-charge "Rumo à Berlim", o primeiro espetáculo da série "Folias Brasileiras do 1942", que subirá à cena assim que "Fora do Eixo" puder deixar o cartaz. Sua extraordinária popularidade e os seus conhecidos recursos cômicos garantem para a Cia. Walter Pinto um novo explendido sucesso, pois Pedro Dias integrará o impagavel grupo formado por Oscarito, Vicente Marchelli, Pascoal Americo, Manuel Vieira, Carlos Medina e Silva Filho.

Os espetáculos teatrais do Tijuca Tennis Club

Devido ao sucesso obtido quando da representação da peça: "Liberdade de amar" de Walter Sequeira, no Ginástico, o seu autor recebeu convite do Dr. Vieira de Melo, vice-presidente do Tijuca Tennis Club, para reprizar a sua peça, naquela agremiação. Para isso está sendo adaptado um palco especial, para que "Liberdade de amar" tenha montagem condigna e já Walter Sequeira se encontra a postos com os seus artistas, reensaiando a peça, que é um libelo contra as hipocrisias da sociedade. Estão no elenco a atriz Maria Izabel, Diana Torres, Solange França, Alda Santos, Anita de Macedo, Odilon Romano, Domingos Terra, Higino Vilar e Alvaro Rodrigues. A contra-regra está a cargo do meteur-en-cene José Ferreira, que está montando a peça com carinho.

Será homenageado o senhor Domingos Segreto

No próximo dia 14, data do aniversário natalicio do Sr. Domingos Segreto, diretor presidente da Empresa Pascoal Segreto, os empregados de todas as secções da Empresa Pascoal Segreto, farão resar missa às 10 horas no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, em regosijo aquela data e ao 20.º aniversário do Sr. Domingos Segreto como diretor da Empresa.

Oficiará o ato religioso, o conego Olimpio de Mello. Uma orquestra com 25 professores executará números sacros, fazendo-se ouvir a soprano patricia Carmen Gomes e o aplaudido tenor brasileiro Reis Silva.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Rei de papelão", de Viriato Corrêa. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O chefe da familia", de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Às armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues. Pela Comédia Brasileira. Às 21 horas.

Rede Mineira de Viação

VENDA DE SUCATA DE AÇO — AROS VELHOS

Devidamente autorizada pela Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha, a REDE MINEIRA DE VIAÇÃO venderá, em 15 de maio corrente, cerca de 370 toneladas de sucata de aros de aço.

A venda se fará mediante concorrência.

Quaisquer informações poderão ser pedidas à Secção de Materiais da Rede Mineira de Viação, em Belo Horizonte, à rua Sapucaí, 383, ou ao Escritório da Representação, no Rio de Janeiro, à rua Visconde de Inhauma n. 39-2.º andar.

Os ex-alunos do Colégio Militar agradecem à imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: — "A Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar agradece, por intermédio de V. Excia., à imprensa local toda a colaboração prestada no êxito das festas do seu terceiro aniversário. Cordiais saudações — Oswaldo Aranha, Peixoto Azevedo e Mario Valle.

TURF

Resultou ótima a reunião ontem levada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo compareceu assistência elevada e eleta.

Composto de nove páreos, o programa tinha como atrativos básicos os clássicos "Raul de Carvalho" e "9 de Maio", que proporcionaram carreiras interessantes.

Ark Royal e Cifrinha, montados respectivamente pelos jockeys Reduzino de Freitas e J. Zuniga foram os ganhadores daqueles prêmios.

Foram os seguintes os resultados dos nove páreos:

1.º páreo — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — Prêmios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — Venceram: 1.º, Ark Royal, R. Freitas, 55 ks.; 2.º, Batton, J. Mesquita, 53 ks. Não correu: Belelêu. Tempo: 75. Rateios: do vencedor, 11$400; dupla, não houve. Placés, não houve. Apostas: 1:500$000. Ganho por meio pescoço.

2.º páreo — 1.200 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:500$ — Venceram: 1.º, Cellini, J. Zuniga, 52 ks.; 2.º, Curau, J. Canales, 54 ks.; 3.º, Lufa, A. Brito, 52 ks. Correram mais: Narlette (I. Souza), Dosel (O. Fernandes) e Hegemonia (O. Coutinho). Tempo: 76 3/5. Rateios: do vencedor, réis 19$200; dupla (13), 22$700. Placés: 10$900 e 12$100. Apostas: 27:960$. Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

3.º páreo — 1.000 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Venceram: 1.º, Garupa (O. Fernandes), 53 ks.; 2.º, Urânio, L. Mezzaros, 55 ks.; 3.º, Tope, O. Reichel, 53 ks. Correram mais: Récita (S. Batista), Ferro Velho (Reduzino de Freitas), Ipané (R. Rodrigues), Velada (E. Silva), Tabauna (O. Serra), Macheteiro (C. Morgado). Não correu: Omori. Tempo: 64 1/5. Rateios: do vencedor, 62$500; dupla (12), 14$300. Placés: 19$000, 11$500 e 15$500. Apostas: 49:300$000. Ganho por corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1.º, Tupã, A. Rosa, 55 ks.; 2.º, Exeter, G. Costa, 55 ks.; 3.º, Arco Iris, E. Silva, 55 ks. Correram mais: Esfinge (L. Leigton), Passos (R. Rodriguez) e Arisca (I. Souza). Tempo: 88 2/5. Rateios: do vencedor, 60$300; dupla (23), 57$600. Placés, 32$600 e 29$900. Apostas: 72:390$. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Paz, D. Ferreira, 51 ks.; 2.º, Quindim, G. Costa, 56 ks.; 3.º, Brevet, I. Souza, 56 ks. Correram mais: Esperado (J. Santos), Babassú (J. Mesquita), Brise Coeur (C. Brito), Biapicú (R. Rodriguez), Gentilissima (J. Zuniga), Capoeira (C. Pereira). Tempo: 76 3/5. Rateios: do vencedor, réis 25$800; dupla (14), 37$800. Placés: 15$100, 22$500 e 22$900. Apostas: 87:770$000. Ganho por três corpos;; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Banino, A. Rosa, 51 ks.; 2.º, Bacelera, R. Silva, 46 ks.; 3.º, Thankerton, S. Camara, 47 ks. Correram mais: Apache (J. Mesquita), Indaiatuba (H. Soares), Albarran (W. Cunha), Angal (A. Brito), Q. Borba (G. Costa). Tempo: 95 4/5 Rateios: do vencedor 154$700 ;dupla (23), 112$100. Placés, 43$000, 22$100 e 44$600. Apostas: 101:260$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

7.º páreo — Clássico "9 de Maio" — 1.600 metros — Prêmios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — Venceram: 1.º, Cifrinha, J. Zuniga, 58 ks.; 2.º, Cajoal, J. Mesquita, 54 ks.; 3.º, Itaba, L. Leighton, 54 ks. Correram mais: Jalousie (R. Freitas), Nieta (A. Araujo), Bonitinha (R. Olguin), Corrida (W. Cunha) e Elenita (G. Costa). Tempo: 101. Rateios: do vencedor: 18$400; dupla (44), 76$700. Placés: 16$500. Apostas: 132:530$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Aprikose, J. Zuniga, 49 ks.; 2.º, Marauira, S. Camara, 45 ks.; 3.º, Flete, W Cunha, 56 ks. Correram mais: Voltaire (D. Ferreira), Altona (J. Mesquita), Hilda (P. Costa), Azteca (L. Leighton), Sapateador (R. Benitez), Camões (R. Silva), Matapan (M. Tavares), Platanito (S Batista), Caroá (C. Brito), David (A. Brito) e Afago (A. Gomez). Tempo: 87 3/5 Rateios: do vencedor, 58$000; dupla (14), 51$600. Placés: 16$600, 26$100 e 13$900 Apostas: 136:520$000 Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

9.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1.º, Louisiani, R. Freitas, 57 ks.; 2.º, Relato, R. Silva, 47 ks.; 3.º, Pamazo, R. Benitez, 52 ks. Correram mais: Friant (O. Fernandes), Piacenza (S. Batista), Festive (J. Mesquita), Shoeblack (E. Silva, Stix (R. Rodriguez). Tempo: 101 1/5. Rateios: do vencedor: 76$400; dupla (33), 163$400. Placés: réis. 37$800 e 32$500. Apostas: 117:590$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Movimento geral das apostas: 756:820$000.

O NACIONAL VENCEU O RIO DE JANEIRO

Prosseguiu, ontem, o Campeonato da A. F. A.

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu, ontem, o campeonato da Associação de Football de Amadores. A partida principal que reuniu as equipes do Rio de Janeiro e do Nacional, levou ao campo do segundo assistência numerosa. A luta entre os dois liders-invictos era aguardada com interesse e teve um desenrolar animadissimo, demonstrando os dois quadros excelente preparo.

Venceu o Nacional

O encontro finalizou com a vitória do Nacional por 2x1. Aos dez minutos do primeiro periodo, Carlo Pereira, com violento pelotaço consignou o primeiro e único ponto do Rio de Janeiro. Ao assinalar esse ponto o excelente artilheiro contundiu-se, sendo obrigado a deixar o gramado, e o Rio de Janeiro atuou os oitenta minutos com dez elementos. Ainda na primeira fase, Aldo recebendo ótimo passe marcou o primeiro goal do Nacional. 1 x 1 foi o resultado do primeiro tempo.

No segundo periodo, Gomeiro aos vinte e um minutos atirou forte e obteve o 2.º goal do Nacional, vencendo assim a peleja por 2x1.

Na partida dos segundos quadros, o Rio de Janeiro venceu por 3 x 0.

Vila Real x Bandeirantes

Primeiros quadros — Vila Real, 4x0; segundos quadros — Vila Real, 3x1.

Palestra x Jardim

Primeiros quadros — Empate, 3x3; segundos quadros — Palestra, 2x1.

Atlético Carioca x Americano

Primeiros quadros — Atlético Carioca, 5x2; segundos quadros — empate, 2x2.

Bela Vista x Rio Branco

Primeiros quadros — Bela Vista, 3x1; segundos quadros — Bela Vista, 4x3.

FACIL VITÓRIA DO JUVENIL DO S. C. A NOITE

Abatido o Triângulo F. C. por 5 x 0 — Jorge (3) e Tuim (2) os marcadores

Em match amistoso, defrontaram-se os quadros juvenis do S. C. A NOITE e Triângulo F. C. Findo os noventa minutos regulamentares, registou-se a vitória do quadro do Zezinho pela contagem de 5 x 0, resultado que espelha a superioridade do quadro juvenil do S. C. A NOITE sobre o seu leal adversário. O primeiro tempo da peleja terminou com a vantagem para o S. C. A NOITE por 3 x 0, sendo os pontos conquistados por Jorge de passe de Joel. Mais tarde este mesmo player eleva para três o score, marcando mais dois goals. Na derradeira etapa, Tuim aumenta para 4, cabendo ainda a este jogador marcar o último tento dos seus.

A equipe vencedora estava assim constituida: Nonô, Joel e Zezinho; Abelardo, Miguel e Cid; Tuim, Cearense, Jorge, Walter e Airton.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se hoje o Torneio Inicio do Campeonato de Football da Cidade, que foi vencido pelo Palmeira F. C.

PRE-8
Rádio Nacional

PROGRAMA PARA 11 DE MAIO DE 1942

6.10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.
6.15 — PRIMEIRA AULA.
7.00 — SUPLEMENTO.
7.20 — SEGUNDA AULA.
7.55 — REPORTER ESSO.
8.00 — MÚSICAS VARIADAS em gravações.
10.30 — RÁDIO TEATRO COLGATE, com o cast do Teatro em capítulo da novela EM BUSCA DA Casa, desempenhando mais um FELICIDADE.
11.00 — PICOLINO, com Lamartine Babo, Jorge Antunes, Eny Costa, Lany Loy e regional de Dante Santoro.
12.30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? e CINEMA AS CLARAS, com Heber de Boscoli.
12.55 — REPORTER ESSO.
13.00 — COCKTAIL MUSICAL.
13.30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS em gravações.
15.00 — INTERVALO.
16.00 — AMIGOS DO JAZZ — músicas norte-americanas em gravações.
17.15 — O ENCONTRO DAS CINCO E QUINZE, com Zezé Fonseca. Oferta de Valery.
17.30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Lingua e literatura Inglesa da secção de ciências, letras e didática pelo professor Abgar Renault e Fundamentos Biológicos da educação da secção de Pedagogia pelo professor Alair Antunes.
18.10 — INÍCIO DO PROGRAMA DE ESTÚDIO.
18.15 — JULIETA FRANCO com orquestra.
18.25 — ALBERTINHO FORTUNA com regional.
18.40 — CARMEN COSTA com regional.
18.55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19.10 — VIOLETA CAVALCANTE com regional.
19.25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS — oferta de Kosmos Capitalização.
19.40 — MÚSICA, DIVINA MÚSICA, com o quarteto Celeste. Oferta do Leite de Magnesia de Philips.
19.55 — REPORTER ESSO.
20.00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.
21.00 — D. QUIXOTE de la Mancha, em radiofonização de Amaral Gurgel, oferta de Guaraina.
21.30 — A CANÇÃO DO DIA, com Lamartine Babo. Oferta do O DRAGÃO.
21.35 — ALVORADA DE RITMOS, sob a direção de Saint Clair Lopes. Oferta da Camisaria Progresso.
22.05 — O COMENTÁRIO DE HOJE, gentileza de Kraimina e Mathil.
22.10 — COISAS DO ARCO DA VELHA, sob a direção de Vitor Costa e Saint Clair Lopes, diretamente do auditório com Mesquitinha, Barbosa Junior, Zezé Fonseca e outros. Oferta dos cigarros Super.
22.50 — PROFESSOR DE OTIMISMO, com Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta Eno.
22.55 — REPORTER ESSO.
23.00 — SERENATA, programa litero musical de Saint Clair Lopes.
24.00 — FIM DA EMISSÃO.

Caiu o Flamengo frente ao América

3 x 1, o "score" da vitória dos rubros -- Fluminense, Botafogo e Vasco os outros vencedores da tarde -- Madureira e Bonsucesso empataram por 6 x 6 -- O Guanabara venceu a segunda regata da temporada

SENSACIONAL VITÓRIA DO AMÉRICA SOBRE O FLAMENGO

Pirilo contundiu-se e Biguá foi expulso de campo

Mais uma vez surge o América como obstáculo intransponivel para o Flamengo. Já de longa data, os rubros são adversários sempre dificeis para os rubro-negros, marcando por vezes triunfos inesperados que zombam de tão decantada lógica do football.

No encontro marcado para a tarde de ontem em São Januário, o Flamengo era apontado como favorito, reunindo as preferências da torcida devido certamente à maior classe de sua equipe. Acresce o fato de que os rubro-negros se conservavam até então invictos, apesar dos três empates, contra o Botafogo, o Vasco e o Madureira, seguidamente.

Todavia voltou a brilhar a estrela do América contra o seu tradicional contendor. Venceram os rubros o embate de hoje, contrariando todas as previsões e arrebatando ao Flamengo o titulo de invicto.

Um lance decisivo

Iniciado o jogo, a todos pareceu quase certo o triunfo do Flamengo, que mesmo sem se exibir em forma excepcional mantinha ascendência sobre o seu rival no controle das ações. E aos três minutos de jogo, Pirillo movimentava pela primeira vez o marcador, confirmando a melhor conduta do seu "onze" no gramado. Decorreram os momentos seguintes sem maior interesse, demonstrando o Flamengo melhor desempenho, pois no América só aparecia com acerto o trio final.

Quando faltavam dois minutos para se encerrar o periodo inicial, registra-se um lance que se tornou praticamente decisivo. Num choque com Osny, Pirillo se contunde fortemente sofrendo deslocamento do braço esquerdo, o que determinou a sua retirada da cancha. Pirilo voltou a jogar depois de iniciada a fase final, com o braço enfaixado em gazes, ocupando a ponta direita enquanto Valido ia para o centro.

Daí em diante cai completamente a supremacia dos rubro-negros e como consequência, passaram a melhorar os do América. Veio o tento do empate e os rubros animaram-se, incentivados pela bancada social do Vasco, assumindo então o comando das ações, do que resultaram o 2.º e o 3.º goals.

Nada mais podia fazer o Flamengo, cuja [illegible] ativ. de reação foi comprometida com a expulsão de Biguá, que atingiu Plácido com um pontapé.

Placard lógico e jogo fraco

O marcador final fez justiça ao decretar a vitória do América, resultado lógico. Embora sem atuar com todo acerto, os rubros lutaram para vencer e souberam aproveitar o enfraquecimento do adversário, revelando alem disso entusiasmo e decisão elogiaveis.

Quanto ao Flamengo, mais uma vez o seu quadro [illegible] correspondeu, embora traido fatalmente por um golpe infeliz que foi o acidente de Pirilo.

Tecnicamente o jogo foi fraco e só despertou maior interesse no segundo tempo, quando o América se esforçou do placard.

Venceram os aspirantes do América

[illegible] peleja preliminar, entre os aspirantes, terminou com a vitória do América por 3 x 2.

Os quadros principais

Para o jogo principal, os quadros formaram do seguinte modo:

Flamengo: — Martinho; [illegible] Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

América: — Cabrita; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Plácido, Cezar, Magri e Esquerdinha.

Saida do América

Coube aos rubros iniciar o prélio e Domingos rechassou imediatamente. Logo em seguida Domingos comete foul em Cesar e o couro vai fora pela linha de fundo. Atacam os rubros pela direita e Nelsinho chuta da ponta direita, mas para fora.

Pirilo ! Flamengo, 1 x 0 !

Jayme recebe, na linha média e estende sobre o arco. Nandinho se apodera do balão e desvia para o centro, onde Pirilo recebe e, entrando no arco, assinala o 1.º goal do Flamengo, aos 3 minutos de jogo. O centro-avante rubro-negro teve o trabalho apenas de colocar a pelota no canto esquerdo da meta de Cabrita.

Em novo ataque do Flamengo, Cabrita faz corner, que Valido bate sem resultado.

Magri perde

Vai o América ao ataque por intermédio da ala esquerda. Esquerdinha avança e passa a Magri que, bem colocado, atira violentamente, mas sem direção, saindo o couro pela linha de fundo. Jayme concede corner, procurando deter Nelsinho, mas cobrada a penalidade Oscar faz hands dentro da área.

No ataque do Flamengo, é Grita quem faz corner, batendo-o Vévé. Nandinho apara e envia linda cabeçada que passa rente à trave superior.

Boa defesa de Martinho

Cesar comanda um ataque dos americanos e do limite da área chuta violentamente. Martinho se atira e produz magnifica defesa, [illegible] para corner.

Incrivel

O ataque do América continua a nada produzir de util. E para comprometer ainda mais, os rubros [illegible] trave superior [illegible]

Dois corners de Cabrita

Os rubro-negros atacam e Vévé escapa pela ponta esquerda. Dentro da área, atira com violência, e Cabrita só tem tempo de desviar para corner. Logo em seguida, o arqueiro rubro concede outro corner, que tambem nada produz.

Osny atinge Pirilo violentamente

Num ataque do Flamengo, pelo centro, Pirilo corre e é chargeado por Orny, que o atinge violentamente. Pirilo cai, contundido e é retirado de campo pelos seus companheiros.

Flamengo, 1 x 0

Termina o primeiro periodo com o Flamengo vencendo por 1 x 0, tendo os rubro-negros somente dez elementos em campo.

O periodo final

O Flamengo dá a saida. O quadro da Gávea aparece com dez jogadores, tendo Valido no comando do ataque.

Pirilo na ponta direita

Pouco depois de reiniciado o jogo, Pirilo volta ao gramado, com o braço enfaixado em gases, indo ocupar a extrema direita. No choque com Osny, Pirilo sofreu um deslocamento do braço esquerdo.

Nos minutos iniciais dessa última fase, os rubros atacam com mais insistência, enquanto o Flamengo procura reorganizar as suas linhas, ressentidas com a momentânea retirada de Pirilo.

Esquerdinha não passou...

O couro vai à esquerda dos rubros. Esquerdinha recebe e procura avançar, mas vai Biguá ao seu encalço e o detem irregularmente com foul. Passou a bola, mas Esquerdinha ficou.

Cezar empata !

Ataca novamente o América e vai uma bola alta sobre o arco de Martinho. Cesar entrou de cabeça e assinalou o 1º goal do América, empatando a peleja, aos 22 minutos de jogo.

América, 2 x 1 ! Esquerdinha

Três minutos depois, novo avanço dos rubros. Nelsinho corre e centra para a esquerda. O couro bate na perna de Domingos e vai a Esquerdinha, que atira violentamente, vencendo Martinho, pela segunda vez. O arqueiro rubro-negro falhou nesse lance.

Oscar faz o 3º do América!

Continua a pressão do América. Martinho fica atrapalhado com uma carregada sobre o goal e rebate de munhêcaço. Oscar recebe e do limite da área marca o 3º goal do América, aos 28 minutos de jogo, quando o arco do Flamengo estava desguarnecido.

Biguá expulso !

Os rubro-negros se descontrolam. No centro do campo, Placido recebe violento foul de Biguá, que é expulso de campo pelo árbitro.

Zizinho passa a jogar, então, de half direito.

Torcem os vascainos

A arquibancada social do Vasco, que vinha incentivando calorosamente os americanos, delira com a vitória, que se desenha, nitidamente, pois o Flamengo pouco mais poderá fazer, com dez jogadores e um praticamente inutilizado.

Controle dos rubros

É visivel o desentendimento no quadro do Flamengo e disso se aproveitam os americanos para assumir o controle das ações.

Reduzido a três elementos no ataque, o Flamengo procura por todos os meios diminuir a diferença, mas nada consegui, porque a defesa rubra rechaça bem.

América, 3 x 1

O jogo prossegue sem alteração no placard, vendo o América por 3 x 1.

A renda

Foram arrecadados 15:050$000.

O juiz

A arbitragem do Sr. Haroldo Drolhe da Costa foi regular. Teve falhas, mas não influiu no placard.

BOTAFOGO, 5 x 1

Vencido amplamente o São Cristovão — Heleno (4) e Zarcy, os autores dos goals do alvi-negro — Santo Cristo abriu o score para os alvos

A segura atuação do Botafogo, conseguindo vencer o São Cristovão por 5 x 1, desmentem a versão de que o grande club pudesse, por intermédio de qualquer um dos seus dirigentes, envolver-se em escândalos de subornos. Se qualquer coisa ficar apurado, o nome do "glorioso" ou de seus respeitaveis diretores deverão ficar à margem, tudo correndo por conta de "fans" sem escrúpulos.

Mais uma vez o Botafogo comprovou estar se preparando para lutar denodadamente pela conquista do campeonato. Não teve facil tarefa no inicio, mas não se desorientou com a firme acometida do São Cristovão. Dominados os primeiros momentos, passou a estender jogo largo de passes certos e contar com a produção eficiente. Repetiu, portanto, o alvi-negro excelente atuação credenciando-o entre os mais fortes concorrentes.

[illegible] de ala e o arqueiro, conseguiu um tento. Depois Alfredo desperdiçou um penalty lamentavelmente, lance que poderia, se fosse bem aproveitado, dar rumo diferente à peleja. Daí por diante, embora lutando valentemente, o São Cristovão não conseguiu senão algumas cargas isoladas e cair amplamente no segundo tempo.

No Botafogo todo o quadro atuou com firmeza. Santamaria conduziu com vigor, na fase inicial e Geninho repetiu excepcional atuação, infiltrando-se com mais impetuosidade.

Heleno chutou com oportunidade e os demais cumpriram satisfatoriamente os seus deveres. A defesa trabalhou bem, aparecendo Ary em algumas defesas.

Oncinha foi a figura de maior relevo dos vencidos. Praticou magnificas defesas. Papetti, o half direito, a segunda figura. Alfredo chutou um penalty mandando a pelota para fora e não fez mais nada de apreciavel. Aliás, continua fora de forma. Castanheira, Santo Cristo e Dodô e outros apareceram regularmente.

Um painel humoristico

Reduzido público compareceu ao estádio das Laranjeiras. Mas os "torcedores" das gerais deram a nota humoristica, estendendo na grade um painel contendo o escandaloso caso do suborno divulgado pela A NOITE. O painel dizia: "O team de "suicidas" oferece "goita" nos cadetes".

A policia, porem, determinou a retirada do jocoso cartaz.

Venceu o Botafogo por 5x1

Na preliminar dos aspirantes o Botafogo venceu o São Cristovão por 5 x 1.

Os quadros

Os dois quadros para a peleja principal atuaram assim formados:

Botafogo: Ary; Caicira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

São Cristovão: Oncinha; Mundinho e Augusto; Paletti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Magalhães.

Saem os alvos

O São Cristovão iniciou a peleja às 15,38 horas, e Lula lança a bola pelo lado. Santamaria entrega a Gonzalez e este a Pirica. Centra o ponteiro e Heleno chuta para fora. Perde novamente o center-forward do alvi-negro.

Santo Cristo abre o score

Aos seis minutos da peleja os alvos, Borges desvia a contagem por intermédio de Santo Cristo. Investem os alvos e Salim atira batendo a pelota na trave. Volta a Santo Cristo que emenda, colocando a bola na rede do Botafogo.

O juiz adverte

O juiz advertiu Dodô, Paletti e Santamaria, por reclamarem marcações.

Penalty de Borges !

Numa investida da ofensiva dos alvos, Borges derruba Santo Cristo na área, auxiliado por Zarcy. O árbitro assinala a pena máxima.

Alfredo perde o penalty

Encarrega-se Alfredo de cobrar a falta e manda a pelota para fora.

Zarcy empata — 1 x 1

Aos 22 minutos da partida, o Botafogo empata, marcando Zarcy o goal. Numa carga a bola desce através uma brecha, o half esquerdo do alvi-negro chuta à rede de Oncinha.

Heleno marca o segundo goal

Depois de um esplêndido passe de Santo Cristo a Alfredo e de forte pressão dos alvos, o Botafogo escapa e Lula investe. Recebe Geninho, finta Augusto e entrega a Heleno, em magnificas condições. Com um tiro inviolado, o comandante do "Glorioso" assinala o segundo goal do seu quadro, estabelecendo a contagem de 2x1, aos 31 minutos.

Heleno, outro goal

Heleno marca aos 35 minutos o terceiro tento do Botafogo, emendando de perto, outro passe magnifico de Geninho.

E o primeiro tempo termina com o alvi-negro vencendo por 3 x 1.

O segundo tempo

Os botafoguenses reiniciaram a partida às 16,30 horas. Heleno faz "foul" em Oncinha, o árbitro apita e Pirica chuta à rede, inutilmente. Perde depois o Botafogo duas oportunidades, por querem Heleno e Gonzalez prender muito a pelota.

"Moleza" demais...

Heleno perde um goal certo por "querer entrar com bola e tudo"... Avança e em vez de chutar logo, procura ganhar terreno, ficando a dois metros de Oncinha que se atira e arrebata-lhe a bola.

"Lero-lero" no ataque do Botafogo

Salim aproveita um fraco chute de Ary e experimenta mandar ao arco desguarnecido, em vão. Mesmo jogando bem, a ofensiva do Botafogo falha por aproveitar pouco as oportunidades.

Combinam [illegible] não saem do "lero-lero"...

Magnificas defesas de Oncinha

Gonzalez arremata com precisão no canto e Oncinha defende maravilhosamente. Depois Heleno remata violento tiro alto e o arqueiro dos alvos segura espetacularmente. [illegible] defesa.

Batido um corner, Oncinha volta a empregar-se em notavel defesa.

Heleno assinala o quarto goal

[illegible]

Heleno marca o quinto goal

No minuto final, quando o juiz descontava as interrupções, Heleno marca o quinto ponto do Botafogo, passe de Gonzalez.

E termina o match com a vitória do alvi-negro por 5x1.

18:750$600, a renda

A renda do jogo Botafogo x São Cristovão foi de 18:750$600.

O juiz

O Sr. Mario Vianna arbitrou a peleja procurando reprimir o jogo violento. Imparcial e quase sem falhas.

O "LEADER" VENCEU COM FACILIDADE

Abatido o Canto do Rio por 4 x 0 — Tim, Carreiro, Maracai e Pedro Amorim os artilheiros

A versão sensacional que se espalhou sábado em torno das alterações na equipe do Canto do Rio, não se confirmou. Nenhum elemento titular foi afastado do quadro titular e todos os que se apresentou completo para o combate, na Gávea, frente ao "leader" do campeonato. E mostrando-se entusiasta e harmônico durante os primeiros vinte minutos, o Canto do Rio começou a fazer uma partida cheia de movimentação que parecendo que se deixaria vencer sem algum sacrifício dos tricolores. Entretanto, esse entusiasmo e essa disposição dos niteroienses foi arrefecendo com a continuidade do jogo de molde a que o "leader" empurrasse a partir dos 30 minutos, a sua melhor classe. Quebrada a resistência da retaguarda niteroiense, Tim abriu o score aos 32 minutos ao aproveitar magnifico passe de Pedro Amorim, seguindo um novo tento de Maracai de feitura bonita e que deixou Chiquinho sem a menor ação.

4 x 0 no final

No periodo final, o Fluminense confortado com a vantagem de 2 x 0, encontrou facilidade para dominar o gramado, fazendo cair qualquer esperança de reação por parte do esforçado conjunto de Niterói. Foi Carreiro que enganou Chiquinho, marcando o terceiro tento do Fluminense aos 15 minutos da segunda parte.

O arqueiro do Canto do Rio foi infeliz no referido lance que poderia ser evitado. Coube a Pedro Amorim num violento pelotaço encerrar a contagem favoravel ao ponteiro do campeonato, que assim passou à vontade por mais um adversário.

Bom rendimento da ofensiva tricolor

Deixou boa impressão o desempenho do ataque tricolor onde apenas Carreiro esteve displicente e Maracai menos produtivo. Todavia, Pedro Amorim, Tim e Russo jogaram muito bem, sem falhas no trabalho para o conjunto.

Renganeschi, embora [illegible] jogo violento, e Vicentini foram os melhores homens do [illegible] sendo que Batatais, sem grande trabalho não esteve em [illegible] quando chamado a intervir.

No Canto do Rio, Graham Bell, Rogaciano, Luiz Orlando, Gerelino e Vadinho, foram os melhores embora fosse evidente os esforços dispendidos por todos os defensores da camiseta azul celeste.

Os quadros

Fluminense: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonso; Pedro Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

Canto do Rio: Chiquinho; Hernandez e Graham Bell; Rogaciano, Portella e Luiz Orlando; Messias, Bocão, Geraldino, Beressi e Vadinho.

José Ferreira Lemos dirigiu o prelio com acerto.

Na partida dos aspirantes venceu o Fluminense por 1x0. A renda foi de 9:247$700.

NO JOGO VASCO E BANGÚ

Triunfaram os vascainos por 5 x 1

O campo do América onde se realizou o match Vasco x Bangú, esteve ontem bem animado registando-se uma assistência que fez passar pelas bilheterias a importância de 15:430$800.

Essa soma deve-se à numerosa torcida vascaina que assim deu prova de apoio à sua equipe. As duas equipes corresponderam a essa prova de apoio lutando com apuro e entusiasmo tais, que registraram os expressivos scores de 5x0 para os aspirantes e 5x1 para o quadro principal.

Um quadro em ascenção

Sem ter cumprido uma performance perfeita, o quadro do Vasco deixou boa impressão. E não chegou aquele estado de articulação de linhas que caracteriza os teams na sua melhor forma.

Pelo jogo desenvolvido ontem, o onze comandado por Zarzur tem apresentado um conjunto que muito se pode esperar no seu desempenho. Os seus jogadores, sem exceção, trabalharam com entusiasmo e preocupação de realizar jogadas técnicas.

Terá o Vasco encontrado o seu ponta-direita ?

Na ponta direita do team de [illegible] jogou Birila. Desse jogador pode dizer-se que é um ponta-direita: um autêntico [illegible] qualidades e condições [illegible] o titular. [illegible] impressão favoravel e [illegible] favoravel da peleja.

Jogadores destacados

Do quadro do Vasco destacaram-se Zarzur, Viladoniga e Ademir. O meia pernambucano concorreu muito e desenvolveu jogadas brilhantes com a sua infatigavel atividade. Anito, do Bangú, apesar dos seus arrancos algo rudes, esteve acima dos seus companheiros.

As duas equipes

Vasco — Roberto, Florindo e Oswaldo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Birila, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando.

Bangú — Atlanta; Enéas e Pará; Mineiro, Antonio e Adevto; Durval, Baleiro, Anito, Octacilio e Joaquim.

O arbitro

Dirigiu a partida o Sr. Solon Ribeiro. De sua atuação pode-se afirmar que foi imparcial e criteriosa, embora certas discordâncias com o grande público em algumas marcações. Nos penalties reclamados pela torcida vascaina houve a clássica bola na mão, o que não é de se conceder a pena máxima.

Sai o Bangú

Às 15.30 horas precisamente, Anito impulsionou a pelota, atacando logo o Bangú pela direita. Zarzur e Oswaldo teem oportunidade de intervir e o jogo se modifica para a esquerda, registrando-se um fraco avanço de Joaquim que Roberto encaixa.

Roberto em apertura

Os primeiros minutos de jogo encontraram o quadro do Vasco sem bastante firmeza e por esse fato Roberto foi obrigado a uma saida dificil.

Goal anulado e ao 12º minuto o 1º goal do Vasco

Aos dez minutos de jogo, o Vasco controla melhor o jogo e um goal de Viladoniga é anulado pelo árbitro devido a off-side de Nesio. Insistem todavia os camisas negras e no décimo segundo minuto surge o primeiro tento de uma oportuna cabeçada de Admiro, que Atlanta defendeu dentro do goal, mas o árbitro consignou o tento.

Villadoniga aumenta: 2º goal do Vasco

Dois minutos após o tento de Admiro, Zarzur colocou a pelota para Viladoniga, no centro da área penal, e o meia vascaino, em enérgico rush, entrou pela esquerda e após breve corrida, chutou com boa pontaria, alcançando o 2º goal do Vasco.

Off-side ?

O jogo prosseguiu entre ataques das duas vanguardas, notando-se todavia melhor controle dos banguenses, não obstante os zagueiros do Vasco desafogaram com facilidade os raros momentos de perigo. Num dos avanços dos camisas pretas Orlando centrou e a pelota foi devolvida por Enéas, indo aos pés de Viladoniga, que chutou a goal e o árbitro marca off-side do meia vascaino.

Os shoots não levam a direção do arco

Embora sem dominar o jogo, os vascainos marcam superioridade nos ataques sem resultado positivo, devido à falta de direção nos chutes. Viladoniga, por duas vezes, Orlando, Nésio e até Zarzur, que avançara sobre o campo adversário, chutaram forte, passando a pelota por cima ou pelos lados.

Atlanta defende

No antepenúltimo minuto de jogo, Enéas incorre em falta em Nesio. O tiro livre é cobrado por Viladonita com um bem calculado shoot que Atlanta conseguiu aparar e logo depois encaixou, salvando a situação de perigo que se apresentou.

O 3º goal do Vasco

Quando o cronometro entrava no último minuto de jogo, a ala direita do Vasco, muito ativa durante o tempo até então jogado, colocou a pelota para o centro. Viladoniga tentou chutar mas foi impedido por Enéas, conseguindo, com esforço, passar a Orlando, que, em rápido movimento, chutou para o canto direito do arco derfendido por Atlanta, conquistando assim o 3º goal do Vasco. Logo depois terminou a primeira etapa.

O segundo tempo

Colocados do lado interno do campo, os vascainos dão a saida para a segunda etapa do jogo. Viladoniga, na altura da linha penal, experimentou a defesa de Atlanta, que se portou bem, encaixando a pelota.

O goal do Bangú

Transcorrendo sete minutos de jogo, o Bangú consegue o seu primeiro tento. A defesa vascaina facilitou visivelmente, permitindo à ala esquerda contrária avançar facilmente. Os vascainos se surpreendem e Oswaldo é driblado por Anito, que, sozinho ante Roberto, não teve dificuldade em vencer o guardião vascaino.

Zarzur consegue o 4º goal do Vasco

O Vasco reagiu e atacou forte os cinco minutos subsequentes ao tento do Bangú. Atlanta e os seus zagueiros teem então grande trabalho. Um penal é reclamado pelos torcedores vascainos mas o árbitro viu bem a pelota na mão de Enéas e o jogo prosseguiu. A pelota foi ao centro e Zarzur controlou deslocando-se para a direita, atirando ao goal, rasteiro, indo a pelota aninhar-se no canto direito do goal de Atlanta.

No vigésimo minuto da etapa final o placard movimenta-se novamente após forte pressão dos vascainos que dominam nitidamente a pelota permanecendo na área penal do Bangú.

O 5º goal do Vasco

Foi sem dúvida o melhor goal da tarde. Dacunto apoiou a ala direita e passou a Birila, este, após breve corrida, centrou muito habilmente, e Ademir desviou, de cabeça, para o centro. Nino interveio e sem deixar a pelota pousar no gramado, de cabeça tambem, enviou às redes.

Os restantes minutos do match foram discretamente jogados até o final não se modificando o placard apesar de uma oportunidade que se ofereceu no Bangú e Roberto defendeu bem.

MADUREIRA E BONSUCESSO EMPATARAM

6 x 6 a contagem do match de ontem em Bangú — Murilo (2), Izaias (3), Jair, Arnaldo (2), Galego (2), Lindo e Careca os marcadores — Boa arbitragem de Fioravante D'Angelo

Teve duas fases distintas o match Madureira x Bonsucesso, travado ontem à tarde no campo da rua Ferrer. O primeiro tempo, com surpresa geral, pertenceu no grêmio leopoldinense, tanto no terreno como no placard. Nesse periodo da luta os tricolores suburbanos, falhando em sua retaguarda, foram envolvidos pelos rubros-anis que conquistaram três tentos contra 2 do seus. O Madureira, compreendendo a responsabilidade do posto que ocupa na tabela, reiniciou a derradeira etapa, disposto a suplantar o seu adversário. E um lance feliz de Murilo, aos 14 minutos, depois de cerrados ataques, permitiu aos tricolores igualassem a contagem. O feito encheu-os de ânimo e logo a seguir marcaram mais dois tentos, obtendo vantagem no marcador. Os do Bonsucesso não desanimam e passam a atacar procurando diminuir a contagem. E são felizes nesse intento.

Arnaldo marca o quarto tento, depois de bater a parelha de backs adversária. O Madureira mantem a mesma tática de atacar, esquecendo-se por completo da deficiência da sua linha média. Vai ao ataque eleva para seis o score. Parecia que seria o resultado do jogo, quando Arnaldo volta a balançar pela quinta vez as redes de Pintado. O feito serviu de estimulo aos leopoldinenses, que passaram a perseguir o empate, enquanto os pupilos de Aniceto Moscoso procuram se defender da melhor maneira. No derradeiro instante da peleja, Rubem, tentando interceptar um avanço de Arnaldo, calça este jogador dentro da área. Fioravante marca penalty, que Galego bate magistralmente, transformando no goal do empate. Foi, como bem indica o "placard", uma luta bastante movimentada, embora falha de técnica, e o seu resultado justo, compensando o trabalho dos 22 jogadores em campo.

Os melhores

No Madureira, Pintado, Octacilio, Jaú na defesa, foram os melhores, enquanto que na linha Jair, Murilo e Isaias merecem registro. Jorginho, apenas cavador e Lelé foi um elemento nulo no ataque.

Maneco, Aralton, Filuca foram os que mais se destacaram na defesa rubro-anil. No ataque, a ala direita foi o ponto alto. Arnaldo fez dois lindos goals. Careca e Odir, esforçados.

Os teams

Madureira: Pintado, Jaú e Rubem; Octacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

Bonsucesso: Maneco; Aralton e Pompeu; Bibi, Waldemar e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

Os goals

Primeiro tempo, Bonsucesso, 3 x 2. Isaias abriu a contagem para o Madureira aos 2 minutos de jogo, ao receber passe de Jair, batendo em seguida Pompeu. O Bonsucesso empata o jogo por intermédio de Galego ao bater um penalty de Jaú. Aos 18 minutos Jair, inesperadamente de fora da area, marca o 2.º tento dos tricolores. De uma falha de Octacilio, nasceu o novo empate do Bonsucesso. Foi autor do tento Careca. E Lindo aumenta para três a contagem, de passe de Odir.

2.º tempo. Empate, 6 x 6. Murilo empatou novamente para o Madureira aos 15 minutos desta etapa. Isaias e Murilo marcam o 4.º e 5.º tentos do Madureira e Arnaldo em seguida eleva para 4 a contagem do Bonsucesso, numa jogada pessoal. Isaias aumenta para seis a contagem. É Arnaldo que faz ainda o 5.º tento dos seus, depois de passar por Jaú e Rubem. Aos 44 minutos, Rubem faz penalty, que Galego transforma no 6.º goal da tarde e do empate dos rubro anis. E com o Bonsucesso no ataque termina logo depois o jogo.

O juiz

Dirigiu o jogo o Sr. Fioravante D'Angelo. A sua atuação foi boa e os dois penalties de Jaú e Rubem muito bem marcados.

A renda e a preliminar

Na preliminar, os aspirantes do Madureira derrotaram os do Bonsucesso pela contagem de 8 x 1. Foram arrecadados 3:969$300.

NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOOTBALL

O Atlântico venceu o Estrela por 2 x 1

Mais uma rodada do campeonato da Associação Carioca de Football realizou-se ontem.

Os resultados foram os seguintes:

São Bento x Engenho de Novo

Primeiros quadros — São Bento, 2 x 1; segundos quadros — Engenho Novo, 4 x 0.

Atlântico x Estrela

Primeiros quadros — Atlântico, 4 x 1; segundos quadros — empate, 1 x 1.

Nova América x Cruzeiro

Primeiros quadros — empate, 2 x 2; segundos quadros — Nova América, 4 x 2.

A COMPETIÇÃO ATLÉTICA DO C. A. RIO DE JANEIRO

A secção de atletismo do Club Atlético Rio de Janeiro promoveu, na manhã de ontem, mais uma competição atlética, destinada aos seus atletas, preparando-se, assim, para o próximo campeonato suburbano de atletismo. Do programa constaram as seguintes provas: 100, 300, 1.000 e 3.000 metros corrida rasa, 100 metros barreiras, saltos: altura, extensão e vara.

Participaram dessa competição, nada menos de 45 atletas, pertencentes ao campeão da A.F.A. e que demonstraram magnifica qualidade.

A NOITE — 2ª-feira, 11/5/942 - N. 10.864

A COMPETIÇÃO DO CENTRO CICLÍSTICO LIGHT

A prova principal ganha por Joaquim Peixoto

Realizou-se, ontem, no campo de São Cristovão a competição promovida pelo Centro Ciclístico Light, com o concurso dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo e Federação Fluminense de Sports.

A competição transcorreu com bastante animação e entusiasmo tendo as provas agradado plenamente. A prova principal destinada à 1ª categoria foi ganha pelo consagrado crack Joaquim Peixoto que defende as cores do Sampaio.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª prova — Juvenis — 1º lugar — José Angelo Pires — S. C. Brasil; 2º lugar — Alvaro Brito Rezende — S. C. Brasil; 3º lugar — Octacilio Pires — S. C. Brasil.

2ª prova — 3ª categoria — 1º lugar — Felipe Afonso — Velo Esportivo Helênico; 2º lugar — Horacio Costa Valadares — Ciclo Brasileiro Lusitano; 3º lugar — Jorge da Silva — Sampaio A. C.; 4º lugar — Alvaro da Costa Ferreira — S. C. Brasil.

3ª prova — 2ª categoria — 1º lugar — Ilson Itajahy de Moraes — Ciclo Suburbano Club; 2º lugar — Joaquim de Pinho Chibante — Velo Esportivo Helênico; 3º lugar — Arlindo da Silva — Sampaio A. Club; 4º lugar — Waldyr Rodrigues — Pedal Higienópolis.

4ª prova — 1ª categoria — 1º lugar — Joaquim Peixoto — Sampaio; 2º lugar — Americo Pinto Oliveira — Centro Ciclistico Light; 3º lugar — Miguel Francisco Leal — Ciclo Brasileiro Lusitano; 4º lugar — Francisco Carlos Salvador — Centro Ciclistico Light; 5º lugar — José Guarnieri — Sampaio A. Club; 6º lugar — Antero Clemente — S. C. Brasil.

NOTAVEL DEMONSTRAÇÃO DE EFICIÊNCIA

O Guanabara, levantando sete primeiros lugares, venceu brilhantemente a segunda regata oficial da temporada — O Vasco classificou-se segundo e o Flamengo terceiro — Tambem vitorioso o grêmio guanabarino no "Classico Gustavo Mecker"

As noticias que circularam nas vésperas da segunda regata da temporada, em torno das possibilidades do Vasco, Flamengo e Botafogo vieram redobrar o interesse pela disputa da mesma. Entretanto, as noticias tiveram apenas o lado bom de fazer eco e consequentemente despertar a curiosidade dos aficionados.

E essa curiosidade se confirmou no ótimo aspecto apresentado pela enseada de Botafogo, vendo-se numeroso público cobrindo a amurada através larga extensão. Todavia, os que acreditaram mesmo no equilibrio da regata levaram um "bluff"... O favoritismo do Guanabara foi uma afirmação. Nenhuma ameaça pesou sobre o glorioso grêmio azul-turquesa cuja sequência de triunfos valeu como uma notavel demonstração de eficiência.

O público compreendeu que o equilibrio de forças fora adiado para a próxima vez e preferiu admirar a facilidade das vitórias guanabarinas, que somaram num total de sete no programa de treze provas. Afora o atraso com que foi iniciado o "meeting" — atraso que não se justificou — no mais tudo transcorreu em ordem, havendo tambem a influência do vento forte que soprou durante a realização dos primeiros páreos, desviando algumas guarnições da linha de chegada.

Vitória insofismavel

A NOITE não se deixou impressional pelos informes que cercavam a regata de um prognóstico dificil e preferiu antecipar que o Guanabara deveria vencer bem, tão bem quanto venceu a primeira regata da temporada. E foi uma vitória que se revestiu de caracteristicas significativas: venceu a eficiência, venceu o espirito são do amadorismo, e venceu o incentivo!

É mais um grande triunfo guanabarino que deita por terra a mistica de uma lendária superioridade do Flamengo e do Vasco no remo carioca. Não há mais a exclusividade dos "grandes" no sport do remo. O Guanabara torna-se tambem um gigante da raia, proporcionando ao remo carioca um ambiente de renovação e entusiasmo, e fornecendo lições de técnica em cada regata, técnica aliada a uma maneira de fazer sport diferente, porque, no Guanabara, o atleta é socio contribuinte compra a sua camisa e seu calção e do club só recebe o barco para correr...

E por força de sua atual unidade de eficiência, e alta camaradagem esportiva, o club azul turqueza candidata-se a lutar pelo titulo máximo do remo carioca no mesmo nivel de possibilidades do Flamengo e do Vasco. E não se poderia esquecer na enumeração dos fatos guanabarinos a figura tradicional do velho Irineu o preparador da turma otimamente auxiliado por Celso Câmara Lima e o habil timoneiro Mendes Cruz.

15 remadas de vantagem no duelo dos campeões

O páreo que guardou maior interesse dos "fans" do remo era o "outriggers" a 4 de seniors, no qual iriam se defrontar o treinadissimo conjunto do Flamengo, campeão carioca do quatro com patrão e a guarnição guanabarina campeã carioca do quatro sem patrão. Entretanto, para os que acreditavam na dureza do páreo registrou-se uma decepção. O Guanabara venceu com extrema facilidade, dominando amplamente o conjunto adversário quando assim entendeu. E mais uma comprovação do rendimento da remada ortodoxa sobre o estilo alemão adotado pelo técnico Keller do Flamengo... A dupla "Ary-Faria" sem adotar o referido "estilo" venceu muito bem...

A derrota dos irmãos Massa uma surpreza !

Outro barco favorito que perdeu foi o dois do Natação integrado pelos irmãos Massa — a dupla campeã carioca. Venceu a prova o conjunto de juvenis do Guanabara.

Os "oito" impressionaram muito bem

As duas guarnições de oito do Guanabara — principiantes e novissimos venceram tambem deixando ótima impressão, sendo que os "principiantes" dominaram amplamente a guarnição favorita do Botafogo e o "novissimo" arrebatou do Vasco, em luta titânica, a clássica Gustavo Mercker.

Boa figura do Vasco

Deve-se salientar a apreciavel figura do Vasco que conseguiu somar três primeiros lugares e quatro segundos, o que vale em dizer que a direção do remo do grêmio vascaino vem procurando ajustar melhor a sua poderosa equipe de remadores.

No Flamengo, observou-se a vitória da dupla. Ary e Faria sobre a guarnição de Perpétuo e Humberto e o jovem "sculler" Francisco Silva com qualidades para se tornar um elemento aproveitavel em confronto de responsabilidade.

O resumo das vitórias

Guanabara, 7 primeiros e 1 segundo; Vasco, 3 primeiros e 4 segundos; Flamengo, 2 primeiros e 2 segundos; Botafogo, 1 primeiro e 1 segundo; Natação, 3 segundos. São Cristovão e Internacional, 1 segundo cada um.

Os resultados

1.º páreo: Botafogo, Vasco e Flamengo; 2.º páreo: Guanabara, Natação e Vasco; 3.º páreo: Vasco, Flamengo e Guanabara; 4.º páreo: Guanabara, Natação e Vasco; 5.º páreo: Vasco, Natação e Flamengo; 6.º páreo: Guanabara, Botafogo e Vasco; 7.º páreo: Vasco, Guanabara e S. Cristovão; 8.º páreo: Guanabara, Vasco e Internacional; 9.º páreo: Flamengo, Vasco e Natação; 10.º páreo: Guanabara, Flamengo e Vasco; 11.º páreo: Guanabara e Flamengo; 12.º páreo: Flamengo Internacional e Guanabara; 13.º páreo: Guanabara, Vasco e Internacional.

WATERPOLO

O Combinado Americano, de Niterói, venceu o Sporting, de São Cristovão por 5 x 2

Realizou-se hoje o encontro de water-polo entre os quadros do Sporting, de São Cristovão e do Combinado Americano, da vizinha capital, em disputa da taça "Vargas Netto", tendo o jogo agradado, plenamente.

A equipe do Combinado Americano, desenvolvendo boa atuação, foi a vencedora pela contagem de 5 x 2. Os pontos foram consignados por Wallace (2), Roberto (2) e Bicudo (1) os do Combinado e Vicente (2), os do Sporting.

Os quadros estavam assim formados:

Combinado — Hernani; Gustavo e Rabêca; Antoninho; Gildo, Roberto e Wallace (Bicudo).

Sporting — Irineu (Negrinho); Juca e Alfredo; Albertino, Vicente, Roque (Peixinho).

CONGELADO

É grave o estado do pobre homem

Fato inedito se registou na madrugada passada. Uma ambulância da Assistência do posto do Meyer foi chamada, logo às primeiras horas da manhã para socorrer um homem que se encontrava caido na calçada da rua Maia Ferreira, em frente ao n. 10. Lá chegando, o médico constatou que o infeliz que se chama João Barbosa, conta 65 anos, sem profissão ou residência, tendo dormido ao relento, apresentava sintomas de congelamento. Em estado grave foi removido para aquele posto.

Grandes modificações no tráfego, a partir de amanhã

PRONTA PARA A GUERRA QUÍMICA!

Como a imprensa inglesa comenta a advertência de Churchill aos alemães - Nos Estados Unidos considera-se o discurso do "premier" britânico como o mais encorajador de todos os que até agora pronunciou

LONDRES, 11 (A. P.) — Os jornais britânicos, recordando o discurso de ontem do primeiro ministro, dizem que nele o Sr. Churchill, ao se referir à terrivel perspectiva da guerra quimica, fez advertência séria ao inimigo e tambem à população inglesa. As palavras do chefe

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 11 de maio de 1942 — N. 10.864

A NOITE

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300.

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones; Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

FINAL

Esta fotografia, reproduzida do jornal alemão "Hamburzer Tremdenblatt", mostra a rua Breite (Rua Larga), em Lubeck, Alemanha, depois dos bombardeios da RAF contra cidades germânicas do Báltico. A legenda, em alemão era a seguinte: "As noticias telegráficas britânicas dizem que o raid da RAF, sobre Lubeck, na quarta-feira, foi um dos mais devastadores da guerra. A Inglaterra pode estar certa de que nos recordaremos disso. A fotografia é da devastada Breite Strasse". (Associated Press, por via aérea).

Somente quatro pontos de parada

Os ônibus "Mauá-Monroe" circularão rapidamente pela Avenida — Retirados da rua Uruguaiana os bondes "Praça Mauá" e "Arsenal de Marinha" — Novas medidas sobre o estacionamento de veículos — A partir de amanhã a retirada dos coletivos da Avenida Rio Branco — Novos pontos na Esplanada do Castelo, praças Mauá e Tiradentes e largo de Santa Rita

Conforme A NOITE antecipou, de amanhã em diante os ônibus serão retirados da Av. Rio Branco, como medida de economia de gasolina. As linhas "Mauá" estacionarão na rua Almirante Barroso, e as da zona norte serão distribuidas pelas praças Mauá, Tiradentes e largo de Santa Rita.

Passarão pela Avenida Passos os bondes "Praça Mauá" e "Arsenal de Marinha"

Foram tomadas pela Prefeitura e Policia outras medidas complementares à retirada dos ônibus da Avenida.

Os bondes de "Praça Mauá" e "Arsenal de Marinha" a partir de

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

DESMENTIDA A CHEGADA DE GIRAUD A GENEBRA

ZURICH, 11 (U. P.) — As autoridades policiais anunciaram que é inexata a informação publicada no exterior sobre a chegada à Genebra do general francês Henri Giraud.

MAIS DEZ MIL ESCOLAS EM TODO O BRASIL.

O novo movimento encetado pela Cruzada Nacional de Educação — "Campanha do Tostão" em vez de "Campanha do Niquel" — Fala à NOITE o Sr. Gustavo Armbrust

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Anuncia o rádio de Berlim que os Estados Unidos exigiram a desmobilização dos navios de guerra franceses na Martinica (Telegramas na segunda página).

Gratos ao presidente da República

Como repercutiu entre os motoristas o decreto que regula a solução de seus compromissos — Fala à NOITE o presidente da U. B. C. — Prestações que variavam de 600$000 a 1:000$000

A diminuição do abastecimento da gasolina veio criar, para a normalidade da vida carioca, inúmeros problemas e, entre eles, avultava o referente à situação daqueles que fazem do veiculo motorizado seu meio de vida, os motoristas de praça. Em todas as medidas governamentais, tal aspecto da questão mereceu, sempre, especial atenção como, por exemplo, na prioridade que se lhes deu o regime de abastecimento de carburante. Agora, numa nova demonstração de que o governo aprecia o assunto em suas verdadeiras proporções, acaba de ser assinado o decreto-lei que dispõe sobre o pagamento das promissórias devidas pela aquisição de autos de aluguel, determinando seu desdobramento e, portanto, suavizando o pagamento. A pro-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

A estranha história de um anel de brilhante

Mais de 20 contos vale a joia — A policia à procura do dono do anel — Conta o ladrão tê-lo encontrado numa bolsa de niqueis que furtou

A policia acaba de prender um homem que despertou suspeitas a investigadores da Secção de Roubos e Furtos, quando tentava vender em determinada joalheria da cidade um anel de custoso brilhante. Esse homem está na Policia Central e contou uma história que as autoridades policiais estão investigando. Confessou o preso ser "punguista", batedor de carteiras, velho profissional da rapinagem. As nossas autoridades não o conhecem, porem. Nunca foi preso aqui. A verdade, no entanto,

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

AS PERCENTAGENS ATRIBUIDAS AO FUNCIONALISMO

O DASP enviou circulares a todos os ministérios, afim de que lhe seja enviada uma relação das diferentes modalidades das percentagens atribuidas, por lei, aos funcionários, indicados os competentes dispositivos legais.

Pelas vítimas da intentona integralista

NO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BATISTA — Um aspecto da visita aos tumulos e um flagrante tomado quando falava o almirante Melciades Portella

Como falou no cemitério de São João Batista o almirante Melciades Portella

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

AMIGOS SINCEROS DO BRASIL

O principe D. João transmite à NOITE as suas impressões dos Estados Unidos — O carinho pelos brasileiros — Concientes da situação e preparando-se para a luta os americanos

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A BATALHA DO MAR DE CORAL

NA 8.ª PÁGINA: O DISCURSO DE CHURCHILL FOTOS DO BOMBARDEIO DE ROSTOCK

Não há informações precisas sobre o que está ocorrendo — Ascenderiam a 100.000 toneladas as perdas nipônicas — Submarinos japoneses afundados ao largo da Austrália

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 11 (U. P.) — Ainda se está à espera de informações das forças navais aliadas destacadas no Pacifico sul-ocidental, para determinar se a batalha do mar de Coral ficou definitivamente terminada ou se as forças referidas procuram ainda restabelecer o contacto com o inimigo. Em circulos autorizados declarou-se que não foram recebidas novas noticias alem das já divulgadas, mas ainda é possivel um pronto reinicio das operações contra os desbaratados remanescentes da frota nipônica de invasão.

(Outros telegramas na 2ª página)

Os autos de Petrópolis só poderão vir ao Rio com permissão da polícia

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Por determinação do delegado regional, os autos de praça de Petrópolis só poderão realizar viagens para o Rio com autorização expressa das autoridades policiais.

Uma semana inteira de "black-out" em Natal

NATAL, 11 (A. N.) — O comando militar da guarnição de Natal continua os preparativos para a "Semana de Black-Out" que aqui se realizará nos primeiros dias de junho próximo. Durante a referida semana a capital norte-riograndense viverá completamente às escuras, um verdadeiro caso de "black-out" permanente que poderá ser determinado para esta cidade caso se agrave a situação do Brasil em face da guerra atual. A população se prepara para colaborar com as autoridades, como sucedeu nos três outros exercicios anteriores. As casas de diversões, bars e demais estabelecimentos não interromperão sua vda normal, passando a funcionar por meio de cortinas especiais vedando as luzes de modo a não se refletirem nas vias públicas. Os aviões sobrevoarão a cidade de noite e de dia, sendo sempre avisada a sua aproximação por meio de sirenes de alarme, dando lugar a que a população, já adestrada em casos tais, procure os abrigos mais próximos. Tudo indica que a Semana de Black-Out" alcançará o mais completo êxito, demonstrando que Natal se acha preparada para enfrentar quaisquer eventualidades a que sejam arrastados.

CURSO DE ENFERMAGEM DE EMERGÊNCIA

NATAL, 11 (A. N.) — Terão inicio, ainda hoje, as aulas da segunda turma de candidatas ao curso de enfermeiras de emergência, instituido no Hospital Militar, em combinação com o Departamento de Saude Pública do Estado. O ato se revestirá de solenidade, devendo os trabalhos serem presididos pelo general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada de Infantaria.

Pacífico escora o cuco...

As novas instalações da Sucursal de A NOITE em Belo Horizonte

Já em edições anteriores noticiámos o que foi a solenidade da inauguração da nova sede da Sucursal de A NOITE, em Belo Horizonte. Estiveram presentes o governador Benedicto Valladares, o coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e empresas incorporadas ao patrimônio da União, secretários do governo mineiro, o Sr. Cypriano Lage, diretor de A NOITE, jornalistas mineiros e muitas outras pessoas. A gravura é um flagrante ali colhido.

A BATALHA DO MAR DE CORAL

Pode ser considerada como terminada, diz-se em Tóquio

TOQUIO, 11 (H. T.) — Circulos oficiais japoneses dizem que a batalha do mar de Coral pode ser considerada como terminada. Um porta-voz do governo declarou hoje que o comunicado nipônico de sábado passado era a última informação sobre o resultado da batalha propriamente dita.

Submarinos japoneses afundados ao largo da Austrália

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (H. T.) — O Q. G. do general Mac Arthur informa que dois submarinos japoneses foram atacados por aparelhos de patrulha, tendo sido afundados ou destruidos. Esse ataque se verificou ao largo da região nordeste da Austrália. A citação desse local estabeleceria a ação nas vizinhanças do arquipélago de Louisiade, na parte nordeste do mar de Coral. Foi nessa mesma zona que aparelhos aliados efetuaram uma série de ataques contra um "tender" de hidroaviões japonês e contra os aviões que operavam partindo do mesmo "tender". Dois ataques anteriores contra o "tender" e um navio tanque inimigo foram anunciados ontem. O comunicado de hoje anunciou novos ataques contra hidroaviões na mesma zona. Os japoneses perderam mais dois aparelhos em outra tentativa de ataque a Port Moresby. Esse ataque inimigo, especificou o comunicado, foi ligeiro. Não foi mencionado nenhum dano.

Conferenciaram o "premier" australiano e Mac Arthur

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (A. P.) — O primeiro ministro australiano conferenciou com o general Mac Arthur sobre a situação decorrente da batalha naval do mar de Coral.

A mais forte esquadra que o Japão já enfrentou

BERLIM, 11 (A. P.) — Irradiação oficial — "A emissora desta capital disse ter a imprensa japonesa noticiado que as forças navais aliadas participantes da batalha do mar de Coral foram de excepcional poderio e constituidas pelas mais fortes unidades navais que até agora o Japão tem enfrentado".

Impedida a invasão da Austrália — Com a derrota japonesa da batalha do Mar de Coral

LONDRES, 11 (U. P.) — Considera-se que a derrota naval nipônica no mar de Coral impediu a tentativa japonesa de invadir a Austrália e agora o general Mac Arthur disporá de mais tempo para preparar as suas formidaveis forças de ataque e de defesa.

100.00 toneladas perdidas pelos nipônicos

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 11 (U. P.) — Calcula-se em mais de 100.000 toneladas as perdas da esquadra japonesa na batalha do mar de Coral contra a frota australiana e norte-americana.

Repelidos, mas não derrotados, diz um jornal australiano

MELBOURNE, 11 (R.) — Os jornais australianos não estão mostrando nenhuma tendência para exagerar os resultados da batalha do mar de Coral. O "Melbourne Sun", por exemplo, em sua edição de hoje, declara que os japoneses foram repelidos mas não derrotados nesse encontro naval, acrescentando que os nipônicos ainda estão possuidos do espírito combativo e que voltarão a golpear.

Prosseguiria em encontros esporádicos

MELBOURNE, 11 (U. P.) — Acredita-se que a ação naval do sudoeste do Pacífico ainda prossegue, em encontros esporádicos, muito alem, entretanto, da costa da Austrália, o que retarda, naturalmente, a chegada de novas noticias sobre a situação.

Não houve mais informações oficiais

MELBOURNE, 11 (R.) — Não houve mais informações oficiais sobre a batalha do mar de Coral e ainda não pode dizer se as forças que nela tomaram parte quebraram definitivamente o contacto ou se estão manobrando para reiniciar o combate.

Comentários sobre a batalha

WASHINGTON, 11 (H. T.) — Existe uma tendência geral nos meios oficiais desta capital para considerar a batalha, que acaba de travar-se no mar de Coral, como a primeira ação daquilo que já se chama aqui "a batalha do mundo". A mesma opinião foi tambem externada ainda pelo primeiro ministro da Austrália, Sr. John Curtin, ao declarar que era preciso considerar a luta aero-naval do mar de Coral como "o inicio de acontecimentos que vão fazer tremer o mundo". Mas qualquer que seja, sob esse ponto de vista, a significação da batalha do mar de Coral, a opinião unanimemente manifestada nesta capital é de que a mesma terminará com a vitória das Nações Unidas, vitória essa muito importante.

Salientam-se efetivamente dois pontos:

Primeiro — Que os comunicados oficiais indicam claramente que as forças japonesas puseram-se em fuga;

Segundo — que as perdas inimigas são consideraveis, constando de dois porta-aviões e onze outros navios afundados, entre os quais unidades importantes, tais como cruzadores e destroyers.

Foi calculado que os japoneses perderam até agora um número 35 por cento menor de cruzadores e menos vinte por cento de destroyer do que no inicio das hostilidades.

Não tendo sido ainda oficialmente anunciadas as perdas aliadas, formulam-se a esse respeito nos meios navais numerosas especulações. Todavia, considera-se tranquilizador o comunicado do Departamento da Marinha declarando que "é preciso não dar qualquer crédito às declarações de Tóquio segundo as quais dois porta-aviões e dois couraçados aliados teriam sido afundados" — bem como o comunicado do Q. G. do general Mac Arthur, informando que as perdas das Nações Unidas foram "relativamente ligeiras". Salienta-se evidentemente que a palavra "relativamente" tem significação muito vaga, esperando-se que as perdas aliadas, quando puderem ser anunciadas, pareçam de fato "substanciais", mas mesmo que essas perdas se compensem às dos japoneses considerar-se-ia aqui que o combate foi extremamente vantajoso para as Nações Unidas — primeiro, porque a invasão da Austrália foi certamente sustada, e depois porque a capacidade de substituição de navios pelos aliados é consideravelmente maior que a do Japão.

Nenhum indicio

LONDRES, 11 (A. P.) — Não há nenhuma noticia aliada sobre o reatamento da ação naval no Mar de Coral.

Teria voltado a travar-se

LONDRES, 11 (A. P.) — Fontes alemãs dizem que voltou a travar-se a batalha naval do Mar de Coral.

O que escreve um jornal australiano

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (A. P.) — De acordo com a atitude aliada de se não entregar ao otimismo, Sir Keith Murdoch, do "Melbourne Herald", declara que seria uma loucura dizer que esmagamos uma "frota de invasão" no Mar de Coral.

Diz Sir Keith:

"O combate naval e aéreo do Mar de Coral foi contra forças navais japonesas comparativamente ligeiras, e não contra o grosso da esquadra nipônica. O que devemos compreender é que uma grande expedição japonesa está começando. Três coisas se tornam claras, com o combate do Mar de Coral:

1) Os japoneses estão com um grande movimento de tropas em processo;

2) Temos perdas que, embora menores do que as do inimigo, são mais dificeis do que as suas de substituir imediatamente; e

3) Necessitamos rápidos e grandes reforços, tanto em aviões quanto em navios".

LAVAL ENTREGARIA A FROTA

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Informes de fonte fidedigna adiantam que o marechal Goering se encontra presentemente em Paris, empenhado em importantes conversações com altas personalidades francesas. Circulos bem informados de Berlim declararam, a esse propósito, que está se agravando cada vez mais o problema da rivalidade franco-italiana.

Laval entregaria a frota

ESTOCOLMO, 11 (R.) — O correspondente, em Berlim, do "Svenska Dagbladet" informa que a situação da França voltou ao primeiro plano e que Laval tomará em breve uma posição definida, unindo-se ao Eixo e colocando a frota francesa à disposição do Hitler. Corre persistentemente o rumor de que o marechal Goering está na França. Outras informações indicam que, desde a ocupação de Madagascar, os alemães exercem fortíssima pressão sobre a França, afim de conquistar sua total colaboração. Os alemães estão agora dispostos a fazer amplas concessões e presume-se que a França se quer assegurar a colaboração alemã contra as pretensões da Itália antes de chegar a uma decisão.

— Está sem automovel?
— "Cadê" gasolina?
— Bem. Se não tem automovel, vá mesmo de bonde ou a pé, mas não esqueça de ir a O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças e alumínios da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

O Juiz de Menores

O Sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, será recebido amanhã, às 10 horas, no Asilo Isabel, festivamente.

Sendo essa a sua primeira visita depois de seu restabelecimento, será rezada missa, em ação de graças, pelo bispo D. André. Cantará nessa missa, o soprano, senhora Almerinda Castellar.

O Tempo

MAXIMA, 24,8 —— MINIMA, 16,7
TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

DESMOBILIZAÇÃO DOS NAVIOS DE GUERRA FRANCESES NA MARTINICA

O que diz o rádio de Berlim sobre a atitude que teria sido adotada pelos Estados Unidos

BERLIM, 11 (De irradiações oficiais) — (A. P.)— O rádio de Berlim, em telegrama de Vichy, informa que os Estados Unidos exigiram a desmobilização dos vasos de guerra franceses na Martinica e permissão para o estabelecimento de guarnições norteamericanas nessa ilha francesa.

Berlim qualifica a atitude americana de "ultimatum"

BERLIM, 11 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — A DNB qualifica de "ultimatum" as exigências americanas apresentadas ao governador da Martinica e cita "Le Matin", de Paris, que escreve que esse ultimatum "não foi tão brutal quanto o que os ingleses entregaram ao governador de Madagascar, mas nem por isso é menos cínico".

Berlim diz ainda que os EE. UU. exigiram a entrega de navios franceses ancorados em Fort de France

BERLIM, 11 (De irradiações oficiais) — (A. P.)— O rádio de Berlim informa, em telegrama de Vichy, que os Estados Unidos exigiram, ao Alto Comissário francês na Martinica, a entrega de vários navios-tanques franceses ancorados em Fort-de-France, capital da ilha.

Os Estados Unidos rejeitarão qualquer protesto de Vichy

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Acredita-se que os Estados Unidos rejeitarão qualquer protesto de Vichy pelas propostas que o governo norteamericano fez no sentido de que as autoridades francesas da Martinica se declarem livres de toda a influência do Eixo. Em face do recente protesto de Vichy pela nomeação de cônsules dos Estados Unidos para os territórios franceses livres da Africa Equatorial, considera-se provavel que o embaixador Henry Glaye adote atitude com relação às propostas citadas, que equivalem a deixar de reconhecer o governo do marechal Pétain, como autoridade nas possessões francesas do hemisfério ocidental.

Somente quatro pontos de parada

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

amanhã, não passarão mais pela rua Uruguaiana, para onde serão desviadas algumas linhas de ônibus.

O novo trajeto será praça Tiradentes-Avenida Passos-Marechal Floriano e Acre.

Na rua Uruguaiana será abolido o estacionamento de veiculos.

Quatro paradas na Avenida

Pela Avenida circulará somente a linha "Mauá-Monroe".

Os pontos de parada serão os seguintes:

Da praça Mauá — Visconde de Inhauma, Ouvidor, Bittencourt da Silva (Galeria Cruzeiro) e Praça Floriano.

Do Monroe: Santa Luzia, Chile, Ouvidor, Teófilo Otoni e praça Mauá.

Serão abolidos os estacionamentos na praça Tiradentes em frente à Inspetoria de Policia (novo ponto de ônibus) e Avenida Almirante Barroso (novo ponto de ônibus).

A partir de amanhã, terça-feira

Os editais da Prefeitura são os seguintes:

"SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS — DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES — EDITAL N. 24 — De ordem do Sr. prefeito e atendendo à recomendação do Conselho Nacional de Petróleo, nos termos do Decreto-Lei n. 4.292, 7-5-42 faço público, para conhecimento dos interessados que, a partir do próximo dia 12 do corrente, em carater precário e em vista da atual situação de emergência, entrarão em vigor as seguintes modificações nas linhas de ônibus desta capital, abaixo indicadas:

ZONA SUL — O atual serviço das linhas do Club Naval (série 41 a 46) será mantido sem alterações.

Todas as atuais linhas do Castelo manterão os seus itinerários com a seguinte modificação depois das 20 horas.

Ida — Rua México — Rua Araujo Porto Alegre — Av. Rio Branco — Av. Beira-Mar, etc.

Volta — Av. Beira-Mar—Av. Rio Branco — Av. Nilo Peçanha — Rua México — As que fazem ponto no Av. Almirante Barroso seguirão antes da rua México: Avenida Graça Aranha — Av. Almirante Barroso.

— A linha atual 2 "Mauá-Forte de Copacabana" — seguirá o mesmo itinerário atual da linha 53, indo fazer ponto na quadra da Av. Almirante Barroso entre a Av. Graça Aranha e Rua Debret. Manterá seu número 2.

— A linha atual 3 "Mauá-Ipanema" — via Barão da Torre — seguirá o mesmo itinerário da linha 63 indo fazer ponto ao lado deste, na Rua México. Manterá seu número.

— A linha atual 4 "Mauá-Ipanema" — via Prudente de Moraes — se incorporará à sua atual auxiliar 64.

— A linha atual 5 — "Mauá-Leme" — seguirá o itinerário da atual linha 67, indo fazer ponto ao lado, na rua México. Manterá o seu número.

— A linha atual 6 "Mauá-Leblon" — seguirá o itinerário da atual linha 67, indo fazer ponto ao lado, na Rua México. Tomará o número 66.

— A linha atual 8 "Mauá-Jockey Club" se incorporará à atual linha 52.

— As linhas atuais — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — passarão a fazer o seguinte itinerário:

Av. Beira-Mar — Rua Teixeira de Freitas — Rua do Passeio — Praça Marechal Floriano — Rua 13 de Maio — Largo da Carioca — Rua Uruguaiana — Av. Marechal Floriano, etc.

No outro sentido, para a Zona Sul, farão:

Av. Marechal Floriano — Rua Uruguaiana — Largo da Carioca — Rua Senador Dantas — Rua Luiz de Vasconcellos — Av. Beira-Mar, etc.

Nessas linhas serão mantidos os mesmos limites de frotas atuais.

— A linha atual 17 (Arcos-Leopoldina" — via Av. Rio Branco, passará a ser via Uruguaiana.

— As linhas 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — sofrerão redução de $200 (duzentos réis) nos seus preços de passagem, adaptando-se no regime das suas análogas do Castelo.

ZONA NORTE — As atuais linhas 21 e 22, do Grajaú, e as linhas 23, 24 e 25 de Vila Isabel, se incorporarão às suas atuais auxiliares do Largo de Santa Rita, 81 — 82 — 83 — 84 e 85, respectivamente.

— As atuais linhas 27 — 28 e 29, da Tijuca, e as linhas 32 — 33 — 34 e 35 do Meyer, passarão a fazer o seguinte itinerário (ida e volta):

Av. Marechal Floriano — Rua Acre — Praça Mauá — onde estacionarão. Manterão sua numeração atual.

— As linhas atuais 30 e 31, de São Cristovão e Cajú, e as linhas 36 — 37 — 38 e 39, da Penha, passarão a fazer o seguinte itinerário:

Rua Visconde de Itauna — Praça da República — (lado da Casa da Moeda) — Rua Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes — estacionando junto ao jardim defronte à Inspetoria Geral de Policia. No outro sentido, para a Zona Norte, farão:

Praça Tiradentes — Rua da Constituição — Praça da República — (lado da Prefeitura) — Rua Senador Euzebio, etc.

Manterão sua numeração atual.

— As atuais linhas auxiliares da Penha, que atualmente fazem ponto no Arsenal, não sofrerão alterações.

— As linhas do Grajaú e Vila Isabel sofrerão a redução de preço de passagem estabelecida para as auxiliares a que se vão incorporar.

— As linhas que passarão a fazer ponto na Praça Mauá e Praça Tiradentes, sofrerão redução de $200 (duzentos réis) nos seus preços de passagem, correspondente à secção da Av. Rio Branco, que vão suprimir.

Linha de ligação Mauá-Monroe

— A linha "Mauá-Monroe" passará a ser constituida de 1 (um) ônibus de cada uma das seguintes empresas:

Viação Brasil — Empresa Brasileira de Ônibus — Viação Carioca — Viação Continental — Viação Cruz de Malta — Viação Cruzeiro do Sul — Viação Elite — Viação Estrela do Norte — Viação Excelsior — Viação Glória — Independência A. O. — Limousine Federal — Empresa Ônibus de Luxo — Viação Popular — Viação S. Jorge — Viação Vitória.

— Todas as empresas acima citadas serão obrigadas a manter em tráfego as unidades que lhes compete, cuidando da pronta substituição nos casos de acidente, enguiços, etc."

Corte de 60 % nas frotas, depois das 20 horas

A Prefeitura proibiu tambem, a acumulação dos ônibus depois da meia noite e determinou que às 20 horas, as frotas em serviço deverão ser reduzidas de 60 % no número de carros.

O edital é o seguinte:

Departamento de Concessões — Edital n. 23 — De ordem do Sr. Prefeito e atendendo à recomendação do Conselho Nacional de Petróleo, nos termos do Decreto n 4.292, de 7 de maio do corrente, faço público para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 12 do corrente, em carater precário e em vista da atual situação de emergência, entrarão em vigor as seguintes modificações no serviço de ônibus desta capital:

a) — Nenhum ônibus poderá entrar em tráfego antes das 8 horas da manhã (viagem inicial);

b) — Todos os ônibus devem se recolher, no máximo, às 24 horas;

c) — A partir das 20 horas todas as linhas deverão sofrer corte de 60 % no seu efetivo normal de ônibus. Esse corte deverá ser feito nos pontos terminais.

Qualquer outro esclarecimento poderá ser obtido na sede desta Chefia".

Pelas vítimas da intentona integralista

(Titulos principais na 1ª página)

Foi o seguinte o discurso proferido pelo almirante Melciades Portella, hoje, por ocasião da romaria aos túmulos dos que tombaram em defesa das instituições, por ocasião da intentona integralista:

"Há quatro anos que nós, fuzileiros navais, comparecemos a este local onde repousam os heróis de 1938, para prestar-lhes uma homenagem póstuma, aliás bem merecida, pelo muito que fizeram por nossa Pátria e pelo Corpo de Fuzileiros, mantendo assim a nossa tradição de Corporação fiel e cumpridora do dever, incapaz de aliar-se a elementos indignos, para conspurcar a nossa reputação e manchar a nossa Pátria.

Fuzileiros! Os que aqui repousam são dignos de vossa admiração, não porque tenham praticado algum ato excepcional, pois souberam apenas cumprir na integra com o seu dever e com o juramento que fizeram à Bandeira, na parte em que diz "defenderei minha Pátria e o regime constituindo com o sacrificio da própria vida", mas sim, porque foram vítimas da sanha assassina de maus brasileiros que lhes roubaram a vida em plena mocidade, tentando implantar um regime que nenhum bom brasileiro aceitaria ou aceitará concientemente.

Não há sequer um fuzileiro naval que se esqueça da trágica noite de 10 para 11 de maio de 1938, nem do exemplo que lhes ficou, dado por estes bravos e impávidos fuzileiros que indiferentes à morte, lutaram até o último instante em defesa de seus postos, legando à posteridade uma perfeita noção de disciplina e respeito às instituições e à Bandeira de nossa Pátria. Soldados do Brasil!

Elevai bem alto o vosso pensamento, e, interiormente, assumam o compromisso de, como estes que aqui repousam, lutar e dar a própria vida se necessário for, em defesa, não de falsos ideais, mas sim em defesa de nosso território, de nossa honra e de nossa Bandeira, enfim, de nossa Pátria.

Fuzileiros assassinados em maio de 38! descansai em paz.

O Corpo de Fuzileiros Navais estará sempre na vanguarda dos defensores de vossa querida Pátria e, como vós jamais permitirá que ultrajem o nosso pavilhão ou que atentem contra a segurança de nossos chefes. A chama sagrada que vos animou no dia 11 de maio de 38, arde ainda no peito de cada fuzileiro, não perdestes as vossas preciosas vidas em vão, a resistência oferecida aos perturbadores da ordem deu tempo a que se organizasse o ataque que os dizimaria restituindo a ordem e a paz à cidade.

Descansai em paz.

A estranha história de um anel de brilhante

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

é que o homenzinho, que não negou ser ladrão, que falou da sua "especialidade" e disse chamar-se Carlos da Costa, é de São Paulo. Há pouco chegou a esta capital.

Carlos da Costa disse ainda ser considerado pelos seus colegas de malandragem um dos mais habeis "punguistas" atuais. Esse prestigio provem, em parte, do verdadeiro desprezo que sentia pelas empresas faceis. Dar um tombo deliberado no transeunte, de aspecto modesto e surrupiar-lhe os magros niqueis, era para ele um ato desprezivel e indigno do seu talento... Aproximar-se, porem, de um "granfino", pedir-lhe delicadamente uma informação e afastar-se em seguida empalmando a carteira recheada de gordas pelegas do elegante cavalheiro, isso sim, é que era um ato digno de um punguista célebre.

Há dias, quando viajava no estribo de um bonde, contou Carlos da Costa, na rua da Carioca, notou que o bolso de um passageiro sentado na extremidade de um banco apresentava volume muito seu conhecido. Reconheceu logo uma carteira. O aspecto do passageiro não era de molde a indicar, todavia, que pudesse ele ter muita "grana". Resolveu não agir. E, assim, viajou alguns minutos, quando, por fim, não sabe por que, quebrou a sua ética e, pela primeira vez, pungueou um "João Ninguem". Sem nenhuma dificuldade, conseguiu apoderar-se da carteira da vitima. Quando saltou do bonde, examinando o conteudo da carteira, teve a enorme surpresa de encontrar um magnifico anel de brilhante, um par de abotoaduras de ouro e pequena importância em dinheiro.

Tratou de procurar uma joalheria para vender a jóia. E foi preso, precisamente, quando o joalheiro lhe dizia valer o brilhante mais de 20 contos de réis. Isso tudo disse Carlos da Costa depois de, a principio, procurar negar que houvesse furtado a jóia: Contou que o brilhante era uma herança de sua avó. A policia, com habilidade, porem, fez com que acabasse ele confessando a história já sabida. Deste modo, a Policia está num verdadeiro impasse: o ladrão está preso, o produto do roubo apreendido, mas a vitima até agora não apareceu. E somente quando esta aparecer, poderá o larápio ser processado. Entrementes, o brilhante ficará sem dono.

O chefe da Secção de Roubos e Furtos Sr. Martins Vidal não está ainda acreditando muito nessa história de ter sido furtado o anel de brilhante da maneira confessada pelo ladrão e daí prosseguir em investigações. Há um detalhe em toda a história que intriga. Disse o ladrão que a carteira roubada era uma dessas bolsinhas vulgares de guardar niqueis. A policia acha extranho que alguem guarde jóia de tão grande valor numa bolsa de niqueis e muito menos quando esse alguem é um "João Ninguem", como informou o ladrão.

A história é, como se vê, muito esquisita mesmo...

Em homenagem aos belgas mortos durante a invasão alemã

A missa celebrada na Cruz dos Militares — Presentes o embaixador da Bélgica, o ministro da Polônia, o representante de De Gaulle e vários diplomatas

Tendo passado ontem o 2º aniversário da invasão da Bélgica pela Alemanha, a colônia daquele país amigo fez celebrar, hoje, na igreja da Cruz dos Militares, um serviço fúnebre em homenagem aos mortos militares e civis da grande tragédia que enlutou a pátria de Leopoldo III. Oficiou na cerimônia o padre Jeronimo Billioux, coadjutor da Matriz de Santana e antigo combatente da grande guerra. O templo achava-se repleto de elementos da colônia belga aqui domiciliada e bem assim de numerosos amigos da heroica nação européia hoje sob o jugo do invasor desapiedado. Vimos ali, alem do embaixador Maurice Ouveiller e do pessoal da embaixada belga, o ministro da Polônia e senhora, o representante dos franceses livres, Sr. Rendu, os cônsules gerais da Grécia e de Luxemburgo, representantes dos EE. UU. e da Noruega, bem como os embaixadores patrícios Srs. Chermont de Brito e Regis de Oliveira e as senhoritas Barros Moreira, filhas do ex-embaixador brasileiro em Bruxelas.

Por ocasião da cerimônia falou o padre Charles, professor da Universidade de Louvain e elemento destacado da colônia belga no Brasil.

A cerimonia compareceu tambem uma comissão de estudantes brasileiros.

Pelo pronto restabelecimento do presidente Vargas

Grande solenidade civico-religiosa em Madureira

A população de Madureira, como a de todo o país, tem uma especial estima pelo presidente Getulio Vargas. Explica-se bem esse movimento de espirito civico do grande núcleo popular dos subúrbios. Madureira tem recebido por mais de uma vez a visita do chefe do Estado. Muitos melhoramentos ali introduzidos, inclusive a moderna e confortavel estação da Central do Brasil, teem tido a presidir a inauguração a presença de S. Ex. ensejando à população vivas demonstrações de júbilo sincero. Por esses motivos todos especiais, o acidente que sofreu o presidente Getulio Vargas repercutiu em tal população profundamente, não deixando de sobrelevar a circunstância feliz das proporções menores do acontecimento.

É, portanto, bem compreensivel o gesto do Centro de Lavoura, Comércio e Indústria, de Madureira, traduzindo tais sentimentos populares, de promover uma grande solenidade civico-religiosa na igreja-matriz de São Luiz Gonzaga e que se realizará domingo, 17 do corrente, às 10 horas.

Haverá missa votiva pelo pronto restabelecimento do presidente Vargas, sendo celebrante o vigário padre Antonio Bastos.

Na sua última reunião, o C. L. C. I., tomando essa resolução, designou os diretores Srs. José Costa, Antonio Pereira, Eduardo de Almeida, J. J. Corrêa e Aristides Pinto, para constituir uma comissão para tornar efetiva a resolução, que terá toda a pompa.

A diretoria da mesma agremiação tem recebido muitas adesões e aplausos pela patriótica idéia.

Repercussão em Londres

O presidente da Reública recebeu uma comunicação do embaixador brasileiro junto ao governo britânico, informando que o acidente com o carro presidencial, ocorrido a primeiro de maio, despertou, em Londres, o mais vivo interesse. O "Foreign Office", adianta o embaixador Muniz de Aragão, solicitou informações precisas à Embaixada brasileira, enquanto o Lord Mayor de Londres exprimiu, pessoalmente, os seus votos pelo pronto restabelecimento do chefe do governo brasileiro.

O presidente da República recebeu, ontem, uma carta do padre J. Cabral, comunicando que, amanhã, celebrará, às 10 horas, missa festiva e gratulatória pela saude do presidente Getulio Vargas. O ato, de iniciativa da Irmandade do Rosário e S. Benedito, terá lugar na igreja de S. Benedito.

No Guanabara a Rádio Cruzeiro do Sul

Em visita ao presidente Vargas e afim de apresentar a S. Ex. votos de pronto restabelecimento, esteve no Palácio Guanabara todo o pessoal da Rádio Cruzeiro do Sul —artistas e funcionários — sob a chefia do diretor-presidente Sr. Augusto De Gregorio.

Cachorra desaparecida

Da rua Prudente de Moraes, 203, sob., Ipanema, côr preta. Pede-se a quem a encontrou telefonár para 27-5272 que será bem gratificado.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Atendendo à elevação do custo da vida, um mês de gratificação

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo à elevação do custo de vida, a direção da Viação Férrea resolveu dar a gratificação de um mês de vencimentos aos ferroviários que recebem até dois contos de réis.

Gratos ao presidente da República

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pósito, A NOITE foi ouvir o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs, uma das mais antigas sociedades de classe dos motoristas profissionais. Recebendo-nos, o Sr. Oswaldo Duarte da Silva assim se expressou:

— A situação era, de fato, de inegavel gravidade. Impedidos de se abastecer das quotas normais de carburante, os motoristas de praça tinham, consequentemente, reduzida sua capacidade de produção e de proventos. Ora, o motorista profissional que explora, ele mesmo, o seu veiculo, alem das obrigações normais a todos os trabalhadores — encargos de familia, etc. — tem, sempre, uma outra: a da prestação do carro, pois muito raros são os que, dada a disparidade entre seu poder aquisitivo e os preços dos automoveis, os podem adquirir à vista. Dir-se-ia, ou melhor, diriam os que não tivessem exato conhecimento de causa: mas a prestação não é um compromisso constante. Findo que esteja o pagamento, cessa esse compromisso e, como situação transitória, não deveria merecer uma legislação especial. Não sabem, entretanto, tais comentadores, — se os há — das verdadeiras proporções do problema. Os prazos de pagamento parcelado variam, em geral, de vinte a vinte e quatro meses. Esse tempo é o suficiente para que o carro saia de moda ou que se desvalorize para o serviço que lhe é requerido. Assim, com o intuito de manter, sempre, o auto em condições de atrair a atenção dos passageiros, o motorista o troca, periodicamente, ficando a dever, outra vez em pagamentos parcelados, o excedente do preço do automovel que adquire sobre o valor do que dá em troca. Mantem, desta forma, o chauffeur de praça, uma espécie de divida flutuante a qual já entra em seus orçamentos normais. Posso afirmar que, da totalidade dos motoristas que exploram eles próprios o trabalho na praça, uns cinquenta a sessenta por cento pagam letras que variam de seiscentos mil réis a um conto de réis, quantia que deve ser acrescentada aos seus encargos normais de subsistência. Como vê, a medida tomada pelo presidente da República veio absolutamente de encontro aos anelos de nossa classe E' mais um motivo de gratidão a juntar aos inúmeros que nos dá, em seu profícuo governo, o presidente Getulio Vargas.

Será expulso do território nacional

Em portaria de hoje, o chefe de Policia determinou ao delegado de estrangeiros, Sr. Ivens de Araujo, abertura de inquérito contra Antonio Pinto Soares, de nacionalidade portuguesa, afim de ser expulso do território nacional, de acordo com o art. 247 do decreto n. 3.010 de 20 de agosto de 1938.

Lord Davidson e o embaixador Chen Chieh na A. B. I.

Visitarão hoje, às 15 1/2 horas, a Casa do Jornalista, Lord visconde Davidson e o embaixador Chen-Chieh, há dias chegados a esta capital.

Os ilustres hóspedes deverão ser acompanhados até à fundação de Gustavo de Lacerda pelo ministro Oswaldo Aranha, entrando, assim, em contacto com os jornalistas cariocas.

À MARGEM DO RACIONAMENTO DA GASOLINA

J. S. Maciel Filho

O decreto do desdobramento dos títulos de divida dos chauffeurs de praça é uma providência util e eficiente. A concentração da autoridade e da responsabilidade do problema da gasolina no Conselho Nacional de Petróleo é outra medida que demonstra boa orientação. Estamos acordando e isto já é um consolo. A experiência que a administração vai adquirindo vale muito. O povo tem suportado tudo com paciência e compreensão. E isto é tudo.

* * *

Entretanto, à margem do racionamento da gasolina surgem muitos outros problemas. Esboçada uma solução para os que já apontamos, os outros ainda desafiam a administração brasileira. A situação dos chauffeurs particulares tambem é delicada. Porque quem encostar o carro não precisará mais de chauffeur. Mas, se o racionamento estabelecer uma média de dez litros diários, acreditamos que a posição dos chauffeurs particulares será mantida num equilibrio razoavel.

* * *

Um aspecto do problema que ainda não foi focalisado é o que se relaciona com os serviços financeiros dos empréstimos para as construções rodoviárias. Diminuindo o consumo de gasolina diminuirá a arrecadação dos impostos destinados aos juros e amortizações dessas apólices. O problema está em equação. O Brasil não pode parar. E a suspensão das obras rodoviárias seria causa não somente de grande desemprego no interior, como da desorganização de serviços cuidadosamente preparados, e finalmente redundaria na estagnação de um desenvolvimento da economia nacional que muito custamos a coordenar.

* * *

Precisamos continuar construindo estradas de rodagem, porque a crise é passageira. Impõem-se portanto uma única solução, que é a criação de uma sobretaxa destinada a esse fim. O aumento de custo da gasolina diminuirá naturalmente o seu consumo reduzindo-o ao necessário. E essa redução se coordenará com as necessidades de racionamento. Ao mesmo tempo, a margem oferecida pela sobretaxa permitirá a continuidade das obras rodoviárias. Não vemos outra solução. Esse caminho, mais cedo ou mais tarde deverá ser seguido.

* * *

O aproveitamento máximo e racional de nossas estradas de ferro está sendo feito. Já o governo coordena todos os elementos de transporte para alcançar o melhor rendimento possivel. Ninguem imagina como surgem dificuldades de toda espécie e quanto custa, em matéria de organização o abastecimento das grandes cidades como o Rio de Janeiro. A nossa grande campanha deve ser dirigida contra o disperdicio. Porque reduzindo o disperdicio verificaremos em pouco que as nossas necessidades reais poderão ser racionalmente atendidas.

Grande catástrofe no Japão

Entrou em atividade o "Asamaya", enorme vulcão nas cercanias de Tóquio

ZURICH, 10 (R.) — Segundo anuncia a emissora de Berlim, o vulcão Asama, situado no centro da principal ilha no arquipélago japonês, entrou em erupção. Todavia, desconhece-se ainda a extensão dos danos materiais causados pelo fenômeno.

A noroeste de Tóquio

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Bruxelas informa que houve uma erupção vulcânica a noroeste de Tóquio. Não se conhece ainda a extensão dos danos causados, mas sabe-se que se trata de uma das piores catástrofes do Japão nos últimos anos.

O "Asamaya"

BERLIM, 11 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Telegramas procedentes do Japão dizem que a maior erupção do vulcão Asamaya, neste ano, se verificou na noite de sábado. Esse vulcão fica a 100 milhas a noroeste de Tóquio. Os danos causados pela violenta erupção não estão ainda calculados, mas a lava e a cinza cobriram uma área de muitas milhas de raio. O Asamaya é o maior vulcão japonês em atividade e está localizado na provincia de Shinshu. Tem 8.280 pés de altitude (2.484 metros) e a sua cratera mede três quartos de milha de circunferência. A sua maior erupção — no ano de 1783 — destruiu várias aldeias, mas, desde então, a sua atividade se manifestou principalmente pelo lançamento de cinzas e de pedras.

Amigos sinceros do Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — O principe D. João de Orleans e Bragança acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve, como oficial da F. A. B., estudando as organizações das Escolas Naval e Militar daquele país amigo.

S. A. é um jovem de maneiras simples e cativantes.

Recebendo o redator de A NOITE, que julgou interessante colher as impressões de S. A., acerca dos EE. UU., D. João teve a gentileza de escrever as seguintes palavras para A NOITE:

"Passei cinco meses nos Estados Unidos, viajando de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Tive oportunidade de conhecer e conversar com as diferentes classes que formam este grande país, que descobri, felizmente tão diferente do das fitas de cinema. Nas Academias Naval e Militar de Anápolis e West Point e suas bases de aviação de Pensacola, Corpus-Christi, Randolph-Field e outras, vivi intimamente com uma rapaziada sadia e patriota, cheia de entusiasmo e pronta a todos os sacrificios para defender os seus ideais. Percorri as estradas, recolhendo dados e compreendendo este povo. Morei nas cidades mais diversas, mergulhado nas suas atividades. De todas essas experiências, volto convencido de que este país, que nunca viveu para a guerra e conquistas e, portanto, nunca se preparou para tais coisas, saberá preservar para si e os outros o sentido da liberdade. O seu povo não está fanatizado, mas conciente dos seus deveres. E sabe que dispõe do maior, e brevemente mais formidavel parque industrial. Volto, tambem, seguro da amizade fraternal que os Estados Unidos dispensam ao nosso país, certos que eles estão da importância do trabalho reservado a esses dois países para já e depois. As provas de admiração pelo Brasil são inúmeras e de todas as espécies, por parte dos americanos. Fui recebido pela sociedade de Washington, como só um brasileiro o pode ser, nesta cidade onde nossa Embaixada desfruta a mais bela posição. Num barbeiro, fui presenteado com uma moeda antiga, por parte de um velhinho, que veio a saber da minha nacionalidade, dizendo-me que, eu precisava mais deste "porte-bonheur" que ele. Um chauffeur de taxi para demonstrar seu contentamento, em conhecer um brasileiro, só quis receber meia corrida. Estas são as provas palpaveis de uma amizade simples e sincera, que existe por toda a parte neste país, que ainda se recorda da visita de Dom Pedro II e o aponta como precursor das idéias de Monroe e um dos idealistas do Panamericanismo". —

Tropas espanholas concentradas em Marrocos

VICHY, 11 (U. P.) — Ao que se diz nesta cidade, os espanhóis estão concentrando tropas na parte sul do protetorado de Marrocos para uma possivel tentativa de apoderar-se da parte do território pertencente à França e que se estende ao longo da fronteira do Rif, onde o general Franco e o marechal Pétain eliminaram, mediante uma ação conjunta, em 1926, o famoso chefe Abd-El-Krin e com ele as revoltas de suas tribus.

Vencer ou morrer!

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

veis represálias. Assim, já nos advertiu solenemente de que se continuarmos a destruir as cidades e fábricas alemãs de material bélico, exercerá as suas mais severas represálias contra as nossas catedrais e monumentos históricos, desde, porem, que estes estejam situados muito para o interior das nossas ilhas... Muitas vezes antes já tivéramos oportunidade de ouvir essas horriveis ameaças. Em setembro de 1940, quando julgou possuir uma superioridade aérea esmagadora, Herr Hitler declarou que "arrasaria" as nossas cidades — essa foi a sua verdadeira expressão — o que, realmente soube tentar. Mas, hoje, a história é diferente...

Recordando Varsóvia, Belgrado e Roterdão

Hitler apelou para a questão do humanitarismo nesse triste detalhe da guerra. Que pena que essa conversão de sentimentos não se haja verificado antes de ter ordenado aos seus aviões que bombardeassem Varsóvia, que massacrassem 22.000 holandeses da indefesa Rotterdam, ou que exercesse a mais cruel de todas as vinganças contra a cidade de Belgrado! É que naqueles bons tempos ele costumava afirmar que para cada tonelada de bombas que atirassemos sobre a Alemanha, a Luftwaffe deixaria cair dez toneladas, ou mesmo cem, sobre a Grã-Bretanha. Infelizmente para ele, os tempos mudaram... Hoje, somos nós que estamos em posição de deixar cair sobre o Reich muitas vezes mais a tonelagem de altos explosivos com que ele nos pode alvejar, numa proporção que aumentará cada vez mais pelo verão, pelo outono e através do inverno.

As populações civis

A população civil da Alemanha tem contudo um meio facil de escapar a essas severidades. Tudo o que teem a fazer é deixar as cidades onde estão sendo fabricadas munições de guerra, abandonar o trabalho, ir para o campo e olhar os incêndios lavrarem de longe. Nessa distância, a população civil alemã encontrará tempo para se entregar à meditação e ao arrependimento. Pensará então nos milhões de mulheres e crianças russas que forçou a fugir e perecer sob a neve; lembrar-se-á das execuções em massa dos prisioneiros de guerra; pensará então que é o odioso regime hitlerista o responsavel pela miséria e a carnificina e a ruina definitiva a que a Alemanha é arrastada e que o primeiro passo a dar para a libertação do mundo é destruir essa tirania.

Melhora a técnica britânica

A pontaria dos nossos artilheiros de bordo foi duplicada nesse intervalo, e estou certo que a prática continua torná-la-á melhor ainda. Alem disso, os nossos métodos de combate aos aviões da "Luftwaffe" que sobrevoam o nosso território teem compensado perfeitamente o cuidado e os estudos que lhes temos dispensado. Assim, durante o mês de abril conseguimos destruir a décima parte do total de aparelhos que passaram sobre as nossas ilhas, ao mesmo tempo em que as nossas perdas foram proporcionalmente muito menores. Durante muito tempo aguardamos pacientemente, por essa modificação de valores, superiores quanto ao número, em todos os tipos e em qualidade. Hoje, os nossos aviões que se veem formações seguidas dos grandes bombardeiros nazistas ao serem carregados de bombas; depois, esses bombardeiros surgem deixando cair as suas cargas mortiferas sobre as aldeias e cidades indefesas, combinando o ataque com a ação do fogo. Tudo isso pode significar a maneira de fazer guerra peculiar aos alemães. Tudo isso era destinado a fazer com que o mundo acreditasse na impossibilidade de qualquer resistência aos alemães, destinado a provar que seria facil a seguir era aquele que levava à submissão e à escravidão.

Mas, esses dias já pertencem ao passado. Da minha parte, julgo que é um simples ato de justiça para que aqueles que espalharam todos esses horrores sobre a humanidade, recebam agora, nas suas próprias casas e pessoas, os golpes arrazadores de uma justiça que se dirige a eles. Temos necessidade de levar a guerra a todas as cidades e indústrias da Alemanha que estão localizadas as indústrias vitais da máquina de guerra alemã. É constituirá nosso dever precípuo tratar todas essas cidades da mesma forma que já tratamos Lubeck, Rostock e mais uma dúzia de importantes pontos estratégicos.

Se a Alemanha recorrer aos gases

Esperamos agora, nessa trégua que é uma trégua na tempestade, que os "Hurricanes" se arrebatem novamente em plena fúria, no "front" da Rússia.

Não podemos dizer precisamente quando começará isso. Não vimos até agora nenhuma evidência dessas grandes concentrações alemãs em massa que habitualmente precedem às ofensivas em grande escala.

Pode ser que essas grandes concentrações tenham sido ocultas com êxito, ou talvez não tenham ainda sido dirigidas para leste. Estamos já a 10 de maio e os dias passam. Há contudo um fato sério que tenho o dever de mencianar-vos: o governo soviético expressou-nos a opinião de que os alemães, no desespero do seu assalto, talvez façam uso de gases asfixiantes contra os exércitos e o povo russo.

Quanto a nós, estamos firmemente resolvidos a não usar essa odiosa arma, a menos que ela não seja primeiro empregada pelos alemães. Conhecendo, porem, os hunos como conhecemos, não nos descuidamos de fazer preparativos em escala formidavel para revidar a agressão.

Desejo agora tornar claro que se os gases asfixiantes forem empregados contra os nossos aliados russos, sem a sua provocação, consideraremos o fato exatamente como se os gases tivessem sido usados contra nós próprios e se tivermos certeza de que Hitler cometeu mais esse ultrage, faremos uso da nossa crescente superioridade aérea no oeste para carregar a guerra quimica na maior escala possivel, amplamente, contra ob-

jetivos militares na Alemanha. Assim, Hitler terá de decidir-se sobre se deve ou não adicionar esse horror à guerra aérea. Há já algum tempo que vimos trazendo sempre em dia as nossas precauções e preparos de defesa e agora faço ao público uma advertência, para que não haja descuido ou negligência. Uma coisa é certa — o povo britânico, que entrou em plena camaradagem de guerra com o povo aliado russo, não fugirá de sacrifício algum, de nenhum prova que essa camaradagem possa exigir.

A invasão do continente

Nesse interim, as nossas entregas de "tanks", munições e aeroplanos à Rússia continuam em plena escala".

Até agora, embora com algumas perdas, cada comboio tem aberto com êxito o seu caminho para a Rússia. Há algo mais que possamos fazer para aliviar o peso que cai sobre a Rússia? Insistem, de vários círculos, para que já efetuada a invasão do continente europeu formando-se assim um segundo "front".

Naturalmente não irei revelar quais são as nossas intenções. Uma coisa porem, direi: saudo com satisfação o espírito militante e agressivo da nação britânica, tão fortemente partilhado através do Oceano Atlântico.

Não é muito melhor que no 32.º mês desta dura guerra, notemos antes esse desejo geral de entrar em contacto mais estreito com o inimigo do que se notássemos qualquer indício de cansaço da guerra?

Não é muito mais confortavel ter havido essa demonstração de milhares de pessoas reunidas em Trafalgar Square, pedindo ataques mais veementes e mais audaciosos, do que se tivesse havido clamores, lamentações e agitações para que os outros paises já tem estorvado a ação e o vigor de seus governos?

É inspirador e animador sentir o forte bater de coração de uma nação livre, forte e indômita, diante de uma causa justa. Não deixaremos de corresponder à sua ousadia e ao seu bom senso.

Madagascar

Achamos que era necessário tomar precauções para evitar que Madagascar caisse nas mãos do inimigo por meio de qualquer convivência desonrosa ou fraqueza de Vichy, tal como aconteceu na Indochina.

Foi com alivio considerável que soube que a operação tinha sido efetuada com rapidez e eficiência.

Conservamos esses lugares como depositários para a bravura França que conhecemos e com a qual marchamos juntos e cuja restauração ao seu posto, entre as grandes potências do mundo, é indispensavel para o futuro da Europa. Madagascar permanecerá sob a salvaguarda das nações unidas.

Porem, nas guarras da Alemanha, foi obrigada a vociferar. Porem, a França que se ergueu em St. Nazaire e que se ergueria ela, em fúria indescritivel contra os nazistas, compreende a nossa atitude e o nosso gesto.

A ilha de Malta

Malta é uma pequena ilha — minúsculo rochedo de História e de Romance. Hoje, damos as boas vindas à Lord Gort, que está de volta às nossas praias, após quase dois anos de estada naquela ilha, como o seu heróico defensor. A tarefa que cumpriu tão honradamente, por tanto tempo, faz com que ele tenha direito a um periodo de repouso.

Em lord Gort teremos um novo impulso. O seu trabalho em Gibraltar foi do mais valioso. Não lhe coube a culpa dos nossos exércitos não haverem tido uma oportunidade na França. É um grande lutador. Não conheço outro homem no Império Britânico a quem em haveria de preferir entregar a direção da luta e da vitória contra os futuros perigos de Malta.

Extremo Oriente

Os japoneses, aproveitando-se das nossas preocupações alhures, e do fato dos Estados Unidos haverem procurado, durante tanto tempo, manter a paz, conseguiram apoderar-se mais facilmente do que haviam esperado, das terras que eles cobiçavam no arquipélago das Indias Orientais. Daqui por deante, porem, encontrarão uma resistência cada vez mais rija, em todas as suas frentes largamente espalhadas.

Eles deverão sofrer outras perdas tais como as que lhes foram ocasionadas na ação naval do Mar do Coral.

Por ora, ainda não recebemos um relatório detalhado dessa batalha. Torna-se contudo óbvio que, ainda que nos orientemos apenas pelas mentiras que os próprios japoneses se sentiram obrigados a propagar a respeito do afundamento do encouraçado da classe do "Warspite", que uma batalha das mais vigorosas e das mais felizes foi travada pelas forças norteamericanas e australianas.

A principio, os recursos do Japão tinham forçosamente de prevalecer no teatro oriental. Mas a força dos Estados Unidos, expressada em potencial, por si só é muitas vezes superior ao poder do Japão — e nós britânicos haveremos de dar a nossa contribuição até a derrota final e para o castigo dessa nação ambiciosa e voraz.

A vitória ou a morte

Não é do meu hábito fazer previsões, mas estou hoje à noite convencido de que o poderio naval britânico ao lado do norteamericano conseguirá apertar os nipões nos seus próprios dominios e os manterá seguros, e que um esmagador poder aéreo, apoiado por operações militares de cobertura, acarretará a sua derrota completa.

Esse acontecimento será realizado muito mais cedo, caso aconteça algo a Hitler na Europa.

Portanto, esta noite, a mensagem que vos dirijo é de bom augúrio. Vós o merecereis e os fatos o comprovam. Mas, augúrio bom não quer dizer que o caminho será fácil. Prossigamos com o dever, cumprindo o nosso dever, vencendo ou morrendo. Com o auxilio de Deus, não poderemos proceder de outra forma".

As perdas alemãs de 1914 a 1918

LONDRES, 10 (R.) — O primeiro ministro Sr. Churchill revelou que até este momento os alemães perderam mais soldados na Rússia que em todos os quatro anos da Grande Guerra. Como se sabe, as próprias estatisticas oficiais alemãs afirmam que o número de mortos verificados nos exércitos do Kaiser, de 1914 a 1918, ultrapassa um pouco de 2.000.000 de homens.

NA PAULICÉIA

S. PAULO, 10 — Chuvisco intermitente, um ventinho glacial: a cidade é uma severa estampa hibernal. Os paulistas dizem que esta onda de frio, que inunda a industriosa metrópole, veio do Sul, como produto especificamente gaucho. Mas não se queixam. O frio faz bem aos nervos, convida a largas caminhadas e desperta estranhas energias. A vida do urbanita aqui é uma luta que começa às sete da manhã e termina às sete da noite — luta pelo pão, pela fortuna, pelo conforto, pelo enriquecimento individual e social. A pujança econômica da Paulicéia repousa nessa curiosa psicologia de seus filhos. Os próprios poetas, que Platão excluia de sua República, sabem aqui conciliar o canto solar da cigarra com o instinto providente da formiga: a estirpe lírica forma junto das cariatides anônimas que sustentam nos ombros as arquitraves da grandeza paulista. Se houvesse aqui uma proscrição platônica seria ela dirigida contra outra categoria de gente, isto é, contra os inimigos declarados do trabalho. Certos individuos, envernizados de granfinismo, que deslustram, pela indolência e pela incapacidade, os cargos a que ascenderam por bambúrrio, não teriam o minimo lugar ao sol, no seio desta poderosa democracia industrial. Um ramo ambulante dessa conhecida espécie social, em geral sedentária, anda às voltas com os guardas dos quarteirões do centro: são os dizedores de graçolas às moças e senhoras que passam. Um galanteio indiscreto, murmurado às barbas da policia, está custando uma visita à delegacia próxima, com a identificação do galanteador. Pelas forcas caudinas da delegacia estão desfilando mancebos eufóricos e velhos amantissimos, que não perderam o gosto de furtivos embarques para o país misterioso do amor. Livre das atrapalhações policiais, a ala mista amorosa sai trauteando os versos que Bilac teria escrito, numa noite garoenta, ali na antiga ladeira de Santo Amaro:

Por estas noites frias e brumosas
É que melhor se pode amar, querida!

Outra novidade que a Paulicéia oferece de chofre ao visitante: o policiamento do trânsito dos pedestres. As ruas centrais, nos respectivos cruzamentos, ostentam, nitidamente marcados, os seus corredores poloneses. Há uma disciplina perfeita, sob o olhar amavel e satisfeito dos guardas: nenhum pedestre será capaz de atravessar a faixa se o sinal estiver fechado. Nem o Sr. Hitler teria o topete de invadir estes minúsculos corredores, invocando, contra os principios do guarda do tráfego, as razões do espaço vital. Alguns psicólogos internacionais (o Sr. Madariaga, por exemplo) asseveram que o francês possue o senso do infinito mas carece do senso da ordem. Do paulista eles poderiam dizer que possue o senso da ordem, em detrimento daquele vago sentido do infinito, que, até certo ponto, talvez explique a atual politica do governo de Vichy. E por falar em Vichy: o segundo tempo da presente campanha de educação do pedestre, em São Paulo, terá por objetivo enquadrar nos preceitos da disciplina urbana os transeuntes que metem os pés pelas mãos, não respeitando a mão, que será obrigatória para eles, como o é para os motoristas.

Tanto as nações como os individuos, quer na história, quer na vida, não podem andar impunemente contra a mão. Com este pensamento, os vigilantes do tráfego pretendem, breve, eliminar das ruas principais de São Paulo o espetáculo do atravancamento, confusão e desorientação. No caso local, a solução será facil: o paulista, embora possa carecer do metafisico senso do infinito, faz gala de positivo sentido de ordem. Com essa ordem, póde e soube construir os padrões de sua prosperidade.

André Carrazzoni

Pronta para a guerra química!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do governo, nessa segunda parte, representavam novos avisos para que o povo não deixe jamais de andar com suas máscaras contra gases.

Não receia, todavia, a Inglaterra, essa guerra quimica — diz o "Daily Mail", pois "nenhum pais está mais bem equipado que ela para essa campanha. Se o inimigo quiser que ela se efetue.". E continua: "Os nazistas sabem perfeitamente disto, e assim deveriam dissuadir seu governo de se arriscar a receber represálias desastrosas, que seriam muito mais sérias que os bombardeios de cidades e navios mercantes.".

O mais encorajador quadro da guerra até agora — Como se considera, em Washington, o discurso de Churchill

WASHINGTON, 11 (R.) — O discurso pronunciado ao rádio pelo primeiro ministro, Sr. Winston Churchill, está sendo saudado em Washington como tendo apresentado o mais encorajador quadro da guerra até agora. O primeiro ministro fez uma abruta advertência a Hitler para esperar uma devastadora retaliação caso venha a empregar gases venenosos contra os russos. Esta advertência foi particularmente bem recebida aqui, provando assim que as Nações Unidas poderão tornar-se tão cruéis quanto o Eixo, se isso for necessário. A segurança de Churchill de que os esmagadores "raids" da RAF contra os centros industriais e portos maritimos do Eixo, prosseguirão em escala sempre crescente, é encarada como uma das afirmativas mais categóricas feitas pelo primeiro ministro.

A maneira pela qual ele tratou da controvertida questão da "segunda frente", foi considerada como a mais habilidosa e valiosa, porisso que serve para conservar Hitler numa angustiosa espectativa.

O discurso do Sr. Churchill foi retransmitido por todos os maiores circuitos de rádio e inquestionavelmente reuniu o maior número de ouvintes que o Sr. Churchill poderia ter tido.

Guerra de nervos contra o povo alemão

NOVA YORK, 11 (R.) — O correspondente do "New York Times" em Washington escreve que o discurso de Churchill foi entusiasticamente aclamado na capital norteamericana, onde foi considerado como o inicio de uma intensa campanha politica e guerreira contra o Eixo. É essa a versão não oficial que corre aqui, declara o referido correspondente, acrescentando que os britânicos, com o discurso ontem pronunciado pelo seu primeiro ministro, iniciaram uma guerra de nervos contra o povo alemão, com o objetivo de provocar uma revolta anti-hitlerista e antinazista.

Não comentaram o discurso

WASHINGTON, 11 (R.) — Tanto o Departamento da Guerra como o de Estado se recusaram a comentar o discurso proferido ontem pelo primeiro ministro Churchill. Altos funcionários de ambas aquelas dependências se esquivaram a responder às perguntas sobre se o discurso fora previamente discutido com o governo de Washington e se os Estados Unidos se aliavam à ameaça de represálias pelo emprego de gases venenosos feita pelo "premier" britânico.

O mais confiante, desde que Churchill asumiu o poder

NOVA YORK, 11 (R.) — O "New York Times" classifica o discurso de Churchill como "o mais confiante, desde que o primeiro ministro assumiu o poder".

"O melhor de todos" — pensa-se na Nova Zelândia

WELINGTON, 11 (R.) — O discurso do primeiro ministro Churchill foi aplaudido entusiasticamente através de toda a Nova Zelândia, especialmente no trecho em que o "premier britânico advertiu Hitler sobre o emprego de gases venenosos. O discurso foi, na verdade, considerado o melhor de todos os pronunciados pelo senhor Churchill até agora.

Como se apresenta a situação

LONDRES, 11 (U. P.) — Os jornais matutinos destacam em seus titulos as referências feitas ao emprego de gases no discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro britânico. A maioria deles elogia a menção feita igualmente pelo Sr. Churchill à próxima ofensiva norteamericana de bombardeio. O "Daily Telegraph", ao ocupar-se editorialmente do assunto dos gases tóxicos, diz: "Se se chegar a cometer tal infâmia, a Alemanha deverá saber que toda a comunidade das nações britânicas ratificará a decisão de tomar represálias, com todo o nosso crescente poderio". Relativamente à futura ação dos bombardeiros norteamericanos, assinala: "Apesar do grande dano causado pelos nossos aviadores à maquinaria belga alemã, esse dano é pouca coisa em comparação com o que infligiremos ao inimigo uma vez que os reforços norteamericanos a que aludiu Churchill entrem em ação com as nossas esquadrilhas.

Por sua vez, o "Daily Mail" manifesta que "O de ontem foi um dos mais dramáticos discursos da guerra". O "Dail Express" diz o seguinte:

"Os homens de ciência da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos podem avantajar a Alemanha na produção de gases tóxicos, como já avantajaram os homens de ciência germânicos na produção aeronáutica. As Reais Forças Aéreas podem avantajar a Luftwaffe no que se refere ao lançamento de bombas com gases, tal como agora a superam nas incursões aéreas".

O mais otimista

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Em esferas diplomáticas locais se opina que os termos do enérgico discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro britânico, senhor Winston Churchill, são particularmente reconfortantes.

Considera-se que o referido discurso foi o mais otimista pronunciado pelo chefe do governo britânico desde que assumiu seu cargo. Assinala-se nos circulos locais que Churchill jamais vacilou em revelar ao público até as perspectivas mais sombrias. Destaca-se como a parte mais significativa de sua oração a que se refere ao emprego de gases tóxicos por parte dos alemães. Desde o começo da guerra se considerou a possibilidade de que o Reich recorreria ao emprego de tais armas, sobretudo se a posição de Hitler se tornasse desesperada.

Acabou o periodo das retiradas

NOVA YORK, 11 (R.) — Comentando o discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro Churchill, o "New York Herald Tribune", no seu artigo principal diz o seguinte:

"Através das palavras de Churchill sente-se o éco da decisão fortalecida por nova confiança e nova autoridade. Desde o celebre discurso dirigido aos italianos em 1940, que o "premier" britânico não falava da forma por que o fez ontem".

E o jornal termina: "O priodo das retiradas interminaveis já se acabou. O crime, o assassinio e a agressão estão chamando sobre si mesmos a lógica terrivel da História, que o que Churchill anunciou ontem ao mundo".

Nenhuma alusão da Alemanha

LONDRES, 11 (R.) — Até o meio dia de hoje, nem o rádio nem a agência oficial alemã tiham feito qualquer referência à advertência do primeiro ministro Churchill ao Reich, sobre o emprego de gazes tóxicos na guerra contra a Rússia.

Em Moscou

LONDRES, 11 (A. P.) — A Exchange Telegraph publica o seguinte telegrama de Moscou:

"Embora nada de oficial se tenha dito, até esta manhã, sobre o discurso do primeiro ministro Churchill, causou excelente impressão, individualmente, aqui, a advertência feita pelo chefe do governo britânico de que a Grã-Bretanha recorrerá à guerra quimica se os alemães continuarem a empregar gases venenosos na frente russa."

A JUSTIÇA E O ESTADO NACIONAL

Um dos reclamos da conciência juridica do país, uma das exigências de nossa sensibilidade nacional ao progresso e à cultura, um dos endereços da ansiedade de um povo pontual às solicitações do espirito humanitário e da vanguarda cientifica foram as reformas que fizessem da justiça um instrumento acessivel a todos, na rapidez de seu movimento e na simplicidade de seu ritmo.

Muito representam, pois, como elementos vigorosos e substanciais de autêntica estruturação democrática, os códigos e as leis que puseram o Brasil rigorosamente em dia com a ciência e a técnica juridicas, no quadro de suas tradições e de suas peculiaridades institucionais.

Não se limitou, porem, o Estado Nacional à elaboração dos textos, presidida e orientada pelo ministro Francisco Campos, filósofo, historiador, criador e intérprete do Direito, com o lastro de meditação, observação e estudo que permite os supremos acessos na ordem do pensamento. Cumprindo fielmente as determinações do presidente Vargas para a imediata recuperação de muitos anos de indiferença e passividade, o ministro Francisco Campos, de quem vem sendo continuador leal, operoso e lúcido o ministro interino Vasco Leitão da Cunha, tudo tem feito para prover à aplicação efetiva dos novos principios e regras. As leis de introdução e de readaptação judiciária em todo o país, as instruções oficiais estão facilitando o livre curso das reformas. Agora mesmo, em São Paulo, o ministro Francisco Campos, demonstrando o seu empenho pela execução de tão importantes conquistas, participou dos trabalhos da comissão incumbida da reforma judiciária. Intervindo diretamente em todas as discussões, inteirando-se dos pormenores da matéria, esclarecendo e instruindo, S. Ex. continuou a velar pelos avanços que, tambem nesse terreno, o Brasil ficou a dever ao presidente Vargas.

Giraud novamente preso

Noticia-se que a policia de Genebra o deteve por viajar com documentos falsos — Pretendia seguir para Lisboa

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O "New York Times", citando informações de fonte particular, diz que o general Giraud — cuja fuga da fortalesa alemã de Koenigstein, o mês passado, ainda está na memória de todos, foi preso ontem em Genebra, por viajar com documentos falsos. Essas informações sugerem que o general Giraud pode estar a caminho de Lisboa.

Restabelecido como crime o adultério na Espanha

MADRID, 11 — (R.) — O gabinete espanhol reunido ontem, decidiu reestabelecer o adultério como crime sujeito a punição dentro do código espanhol, porem, até agora não se conhecem detalhes das cláusulas que tratam do assunto.

48 HORAS DE INCÊNDIO!

Confirmado o bombardeio de Tóquio pela aviação dos Estados Unidos — Outros importantes centros industriais atacados — Detalhes pitorescos da ação: o rádio, no momento, descrevia as delícias e a segurança da vida nas ilhas nipônicas — Pediram chuva ao céu para apagar o fogo

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento da Guerra forneceu o seguinte comunicado, sob o número 221:

"(1) — Japão: Os aviões que recentemente atacaram o Japão eram "bombardeiros" do Exército dos Estados Unidos. O ataque foi levado a efeito em pleno dia, com o tempo claro, em vôos de baixa altitude — tão baixa que, por vezes, foi necessário evitar os balões de barragem. Foram atacados, cuidadosamente e sem erros, os objetivos previamente selecionados, tendo sido lançados projetis incendiários e de demolição.

Esses objetivos foram as usinas militares e industriais das imediações de Tóquio, Yokoama, Nagoya e outras localidades. Verificaram-se vários incêndios grandes, que continuavam a arder, em alguns casos, pelo menos durante dois dias. Um dos aspectos interesantes do "raid" foi que, quando os aviões se aproximavam do Japão, a rádio-emissora de Tóquio estava irradiando materia de propaganda, em inglês, anunciando com detalhes as delicias da vida no Japão, a coberto dos perigos de bombardeios aéreos. Subitamente, esse programa foi cortado e começaram a ser irradiados, em lingua japonesa, avisos de que Tóquio estava sendo bombardeada por um grande número de aviões, em terrivel velocidade, voando baixo. Acrescentava o locutor que essses aviões estavam em velocidade grande demais para poderem ser atacados, tendo mais tarde anunciado que haviam se perdido três aviões de caça japoneses. Mais tarde, no mesmo dia, uma nova irradiação de Tóquio anunciava que tinha havido de 3.000 a 4.000 vitimas e pedia ao povo que erguesse prece para que chovesse, para apagar os incêndios, e para diminuir as probabilidades de novos "raids". Subsequentemente, o tom da irradiação tornou-se menos febril, sendo então anunciado que somente haviam sido bombardeados hospitais, escolas e outros pontos de nenhum valor militar, e que, mesmo assim, os danos causados eram mínimos. Quarenta e oito horas mais tarde, o locutor de Tóquio anunciou que os incêndios irrompidos em ocasião do "raid" já estavam dominados.

(2) — Nada há a anunciar de outras áreas."

Você viu? Você sabe? Conte à NOITE

Prêmios para o "carioca-reporter"

Foram premiados os seguintes "carioca-reporters", que podem vir a esta redação receber os prêmios conquistados:

Moraes Sobrinho, que transmitiu a noticia do suicidio no Pão de Açucar; Antonio Gomes Vieira, que comunicou o suicidio na rua São José e Geraldo Bregeli, que nos deu a noticia da devolução do roubo na igreja da Glória, do Outeiro.

Mundana

ANIVERSARIOS

Embaixador Muniz de Aragão — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Muniz de Aragão embaixador do Brasil em Londres e personalidade do mais acentuado brilho do nosso Corpo Diplomático.

— Completa anos hoje o Sr. Edmundo da Veiga, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Militar.

Sr. Lourenço Méga — É hoje a data natalicia do Sr. Lourenço Méga, advogado e diretor do Departamento de Vigilância do Distrito Federal. Antigo edil da cidade, pois representou-a no Conselho Municipal, por vários anos, o Sr. Lourenço Méga soube grangear amizades e simpatias, valendo-lhe isso estar sendo alvo, nesta data, de inúmeros cumprimentos.

— Faz anos, hoje, a gentil senhorita Alcyone de Faria Mello Carvalho, dileta filha da viuva Dr. Mello Carvalho.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Elisa de Castro, viuva do capitalista José Francisco de Castro.

— Nesta data, regista-se o aniversário natalicio do jornalista e teatrólogo João do Rego Barros. Figura das mais brilhantes e prestigiosas na imprensa e no teatro, o aniversariante desfruta, tambem, de projeção em nossa sociedade onde conta com crescido numero de relações de amizade. Muitas e justas homenagens está hoje, como sempre, recebendo João do Rego Barros.

— Foi muito cumprimentado por motivo da passagem do seu aniversário natalicio o jovem Ralph Max Cortada Leite Pereira Leite, engenheirando quimico técnico do Mackenzie Colege, de São Paulo, filho do major Tarquinio Leite P. Gomes.

— Transcorrerá amanhã a data natalicia do Sr. Delio Reynier, funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda, que por este motivo recepcionará em sua residência as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

— Realizou-se sábado o enlace matrimonial da senhorita Dora Lidia Pantano, filha do Sr. Rafael Pantano, com o Sr. Kurt Willi Frischgessel, figura de projeção nos meios comerciais desta capital.

CONFERENCIAS

Marechal Hermes da Fonseca — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a Sra. Nini Miranda falará amanhã, às 17 horas, sobre o tema: "A vida do marechal Hermes da Fonseca, sua ação no Exército e na política".

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, convidou todos os oficiais da guarnição desta capital para assistirem a essa conferência.

— Hoje, às 20 horas, na rua do Rosário, 149 (1º), sede da Sociedade Teosófica, o Sr. Newton Mario Figueiredo fará uma conferência intitulada "O problema do homem".

Será franca a entrada.

A. B. I

Lord Visconde Davidson e o embaixador Chen Chieh visitarão, hoje, às 13,30 horas, a Associação Brasileira de Imprensa, onde lhes serão prestadas especiais homenagens.

EXCURSÕES

Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português promoverá no próximo domingo a anunciada excursão de seu programa de festas do corrente mês. O local da excursão é a pitoresca ilha de Savaratá, recanto dos mais pitores da ilha Guanabara onde os excursionistas alem dos passeios participarão de jogos, banho de mar e das danças.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Domingos Segreto — Rezar-se-á quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo aniversário natalicio do Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Pascoal Segreto, mandada celebrar pelos empregados de todas as secções da Empresa.

Oficiará o ato religioso o cônego Olympio de Mello. Uma orquestra de 25 professores, organizada pelo maestro Bontempo, e dirigida pelo professor Arnold Gluckmann, acompanhará a soprano Carmen Gomes e o tenor Reis Silva em números sacros.

MISSAS

— Será rezada, amanhã, dia 12, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesús, à rua Mariz e Barros, às 9 horas, missa de mês pelo descanso eterno da alma de Onélio Pacheco Gracél, mandada dizer pela familia.

No Campeonato de Tenis do Rio da Prata

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Alejo Russell, da Argentina, derrotou Manuel Fernandes, do Brasil, na prova final do Campeonato de Tenis do Rio da Prata, por 1-6, 6-2, 6-4 e 6-2.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "Quem matou Vicky?", com Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "Quem matou Vicky?", com Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis. — Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas.

ODEON — 2ª Semana — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer e George Sandres. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — "Jennie", com Virginia Gilmore. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas. No mesmo programa o 8.° e 9.° episódios do film em série: "Águia Branca", com Buck Jones.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentarios, etc.. Sessões Continuas a partir das 13 horas.

REX — "Bandeirantes do Norte", da Metro, com Spercen Tracy. Às 14.00 — 14.30 — 19.00 e 21.30 horas.

IPANEMA — "Terror no Paraiso", com Frederic March e Betty Field. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 11.30 — 13.30 — 18.00 — 20.05 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA — "A loja da esquina", com James Stewart e Margaret Sullavan. — Às 11.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

METRO-COPACABANA — "Os Irmãos Marx no Circo", com Groucho, Chico e Harpo. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHÉ — "Inferno para homens", com Donald Woods e Sally Eilers. — Às 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.00 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "...E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ASTORIA e OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Mulher sinistra", com Judith Anderson e "Tarzan e a deusa verde", com Herman Brix. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 10° e 11° episodios do filme em serie: "A caveira".

OS GORDOS NÃO PODEM SER ELEGANTES

As pessoas excessivamente gordas estão privadas de inúmeros prazeres, accessiveis até ao mais humilde dos mortais. A destreza de movimentos, os encantos caracteristicos da juventude, a esbelteza, etc., todos estes atrativos desaparecem e ficam afogados nos tecidos adiposos. O fisico deformado pela gordura constitue um permanente e inquisitorial suplicio. As vitimas da gordura só podem conhecer roupas bem talhadas e de bom gosto no corpo alheio ou nos manequins.

A situação anormal do gordo precisa, portanto, ser combatida quanto antes, porque alem de o colocar ingratamente aos olhos da sociedade, representa um constante perigo para a sua saude. Cumpre combater a gordura, e defender a saude com o uso do "Leanogin", o produto inconfundivel que não contem tiroide e dispensa o auxilio de dietas e ginásticas martirizantes. "Leanogin" restitue ao corpo o porte gracil da mocidade.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento dos Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17-5° andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

PRIMEIRA RESERVA

Qual francesa qual nada! Não há melhor champagne que o Primeira Reserva, das Caves de S. João d'Anadia, Portugal. Experimente-o para dizer conosco. À venda em todas as boas casas do gênero. Representantes: Ilidio de Oliveira Costa & Cia. Rua Acre, 36-1.° andar.

DR. COSTA LEITE

Falará na RADIO NACIONAL todas as terças, quintas e domingos às 10,45, no programa PROTEJA SUA SAUDE.

**Rs. 1:000$** por 100$ para comprar tudo o que deseje em inúmeras casas, gozar férias ou tratar seus dentes, aos preços de vista, pagando 1 % por prestação e uma só entrada inicial ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42, 1.° — Tels.: 23-1512 e 43-3660

SANAGRYPPE Para influenza e constipações

PRISAO DE VENTRE?

Corrija-a com Meios Puramente Vegetais

Auxilie os seus intestinos

Se os intestinos não funcionam uma vez por dia é porque o figado está preguiçoso e a secreção hepática não é suficiente para que a digestão se realize. Tudo que não se digere, fica retido sofrendo transformações nocivas ao organismo, produz náuseas, prisão de ventre, lingua saburrosa, falta de apetite, flatulência, etc. Para aliviar o figado, use PINKLETS, as pilulas cientificamente compostas com substâncias absolutamente vegetais. Faça uma experiência e note como seus salutares efeitos se manifestam, estimulando e aumentando eficazmente as secreções biliares e depurando o organismo. Receberá amostras gratis, recortando e enviando este anúncio acompanhado do seu nome e endereço à Caixa Postal n. 962. Rio de Janeiro. 2C-4.

GRANDE LEILÃO DE MÁQUINAS DIVERSAS

Pela maior oferta, serão vendidas em leilão no dia 26 do corrente, às 2 horas da tarde, à Avenida Cidade Lima, 212, esquina da rua Cordeiro da Graça, Caes do Porto, pelo leiloeiro Cesar Leite, grande quantidade de máquinas diversas para lavoura, fábricas de calçado, tratores, motores, compressor de ar Ingersol Rand, com capacidade de 350 pés cúbicos por minuto, em estado de novo, Roda Pelton nova. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Rua 7 de Setembro 99 Das 15 às 17 hs.

DR. HELIO SILVA
Assistente-Chefe do Dr. Luis Sodré
Intestinos — Reto e Anus
Atende a domicilio
Rod. Silva, 14-3°. 42-3189 e 26-0318.

Os que sofrem do fígado

Sabem como são atrozes os padecimentos causados pelas perturbações do aparelho digestivo, com o engorgitamento do figado e consequente prisão de ventre. As

PILULAS DO ABBADE MOSS

com ação direta sobre o aparelho digestivo descongestionam o figado, evitam a prisão de ventre e normalizam de um modo definitivo as funções do estômago, figado e intestinos. Licenciadas pela Saude Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Dist.: Rua Souza Dantas, 23 — Rio

Depósito Naval

Distribuição de costuras: amanhã das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

PODEROSO TONICO PARA AS SENHORAS

DÁ UMA VIGOROSA SAUDE E TRANSBORDANTE VITALIDADE

Se a senhora está anêmica, nervosa, fraca e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saude, faça um tratamento com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. À base de ferro assimilavel estas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam os glóbulos vermelhos.

Este sangue mais rico, mais vivo, "nutre" generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem gordura supérflua. Alem de proporcionar vigorosa saude, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams darão à senhora a silhueta atraente e a transbordante vitalidade que constituem o encanto feminino.

Recorte e envie este anúncio com seu nome e endereço à Caixa Postal, 962, Rio de Janeiro. Receberá gratis e em envelope fechado o interessante livrinho "Conselhos Confidenciais para Senhoras".

I A-4

AGORA SIM... VAMOS APRENDER O ARABE!

...com adaptação dos caracteres latinos. CURSO ESPECIAL, por correspondência, preparado em 4 fasciculos, para satisfazer a necessidade da juventude sirio-brasileira.

O valor de todo o curso é de Rs. 50$000. Para receber o 1.° fasciculo, que já se acha em circulação, com linda capa tricrômica, contendo o alfabeto e as primeiras lições com todas as instruções, BASTA REMETER Rs. 20$000 em 1.ª prestação para o autor.

Padre GEORGIOS ASSAZ
Avenida Olegario Maciel, 321
Belo Horizonte — Minas

SANATÔNICO Tônico e depurativo do sangue

"SODOMA E GOMORRA"

É o livro da atualidade. Em linguagem clara, estuda e esclarece os acontecimentos da guerra atual em face das profecias. — Preço: 5$000. Encomendas ao padre Georgios Assaz. Av. Olegario Maciel, 321 — Belo Horizonte — Minas.

Dr. Ubaldo Ramalhete
ADVOGADO
BUENOS AIRES, 81, 4° andar

Doenças da Pele e Cabelos

Dr. Pires
CLINICA DE BELEZA
Rua México 98 - 3o. and. Telefone 22-0425
Consultas diárias 10 às 12 e 3 às 5

O SEU DIA CHEGARÁ...

Quarta-feira
300 CONTOS
Loteria Federal
EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 84

TIJUCA

Importante leilão
DE
Mobiliário de gosto
às 8 horas da noite
951, RUA CONDE DE BONFIM, 951

JULIO, para terminar, venderá ao "correr do martelo", o mobiliário e objetos de arte, que guarnecem aquele palacete, na TERÇA-FEIRA, AMANHÃ, DIA 12, ÀS 8 HORAS DA NOITE. Tudo será vendido pela melhor oferta.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

Por que soffrer dos

CALLOS?

Eliminam-se com facilidade

Applique-lhes, ao deitar-se, a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se, merguihe o pé em agua quente e o callo sahirá sem dôr.

Teatro

Os espetáculos de Jouvet no Municipal

Foram abertas, desde ontem, na bilheteria do Municipal, as assinaturas para quatro vesperais dominigueiras da Temporada Francesa da Comédia que Louis Jouvet e seus artistas realizarão naquele teatro, a partir de 5 de junho vindouro. Para a assinatura dessas récitas, nas quais o conjunto em apreço apresentará quatro dentre os melhores programas de seu repertório, não haverá preferência, sendo os pretendentes atendidos na ordem da chegada.

Pedro Dias voltará ao conjunto do Recreio

O naipe cômico da Cia. do Recreio acaba de alcançar o concurso de um dos nossos melhores excentricos, com o contrato feito entre o ator Pedro Dias e o empresário Walter Pinto, que, procura sempre renovar o seu elenco toda vez que cuida de mudar o cartaz do teatro da rua Pedro I. Pedro Dias estreará na revista-charge "Rumo a Berlim", o primeiro espetáculo da série "Folias Brasileiras de 1942", que subirá à cena assim que "Fora do Eixo" puder deixar o cartaz. Sua extraordinária popularidade e os seus conhecidos recursos cômicos garantem para a Cia. Walter Pinto um novo esplendido sucesso, pois Pedro Dias integrará o impagavel grupo formado por Oscarito, Vicente Marchelli, Pascoal Americo, Manuel Vieira, Carlos Medina e Silva Filho.

Os espetáculos teatrais do Tijuca Tennis Club

Devido ao sucesso obtido quando da representação da peça: "Liberdade de amar" de Walter Sequeira, no Ginástico, o seu autor recebeu convite do Dr. Vieira de Melo, vice-presidente do Tijuca Tennis Club, para reprizar a sua peça, naquela agremiação. Para isso está sendo adaptado um palco especial, para que "Liberdade de amar" tenha montagem condigna e já Walter Sequeira se encontra a postos com os seus artistas, recusalando a peça, que é um libelo contra as hipocrisias da sociedade. Estão no elenco a atriz Maria Izabel, Diana Torres, Solange França, Alda Santos, Anita de Macedo, Odilon Romano, Domingos Terra, Higino Vilar e Alvaro Rodrigues. A contra-regra está a cargo do metteur-en-scene José Ferreira, que está montando a peça com carinho.

Será homenageado o senhor Domingos Segreto

No próximo dia 14, data do aniversário natalicio do Sr. Domingos Segreto, diretor presidente da Empresa Pascoal Segreto, os empregados de todas as secções da Empresa Pascoal Segreto, farão rezar missa às 10 horas no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, em regosijo àquela data e ao 20.º aniversário do Sr. Domingos Segreto como diretor da Empresa.

Oficiará o ato religioso, o conego Olimpio de Mello. Uma orquestra com 25 professores executará números sacros, fazendo-se ouvir a soprano patricia Carmen Gomes e o aplaudido tenor brasileiro Reis Silva.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Rei de papelão", de Viriato Corrêa. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O chefe da familia", de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Às armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues. Pela Comédia Brasileira. Às 21 horas.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	[illegible]	6 meses	85$000

Ecos e Novidades

GASOLINA E TORPEDEAMENTOS — Os quintacolunistas traiçoeiros, apurando a insídia ante o desespero dos prognósticos e a intransigência da vigilância brasileira, estão insinuando agora aos ingênuos e egoistas as supostas relações entre a soberana atitude internacional do Brasil e a falta de gasolina... No entanto, sabem muito bem que os neutros estão sofrendo crise ainda maior, não só desse produto, como de elementos de subsistência, saude e conforto. Quem o culpado pela emergência, o que sofre as consequências da pirataria, cada dia com menos capacidade de fazer mal e obrigada a espaçar a covardia de seus golpes descontrolados, ou os que praticam, nas trevas, esses atos primitivos de deshumanidade? Os réus a atribuir às vítimas os seus próprios crimes, o salteador a acusar o despojado de haver perdido a bolsa e a vida... Se, contra os nossos compromissos, tradições e sentimentos, fizéssemos o jogo dos inimigos da América, isolando-nos para facilitar o assalto e deixando livres os agentes internos de desagregação e confusão, então é que não poderíamos contar com qualquer combustível importado, nem hoje, nem amanhã e, muito menos, receberíamos, mesmo em parte, as máquinas para a exploração do petróleo. Desprezaríamos a honra, a tradição, os impulsos do coração, os elementos de progresso e ordem no futuro, paralizaríamos o grande comércio, quer de importação, quer de exportação, porque, ainda poupados os nossos navios — e, a toda a hora, assistimos aos sacrifícios dos neutros — estaríamos condenados à desconfiança e à prescrição e, assim, ao cancelamento das preferências e prioridades hoje vigentes. Mas, essas dificuldades passageiras e parciais no domínio dos mares pelos aliados estão prestes a desaparecer, pela superprodução americana de embarcações já providas de dispositivos protetores e de condições especiais de velocidade e segurança. E, então, a recuperação em escala crescente de prejuizos eventuais criará aquele gigantesco quadro de progresso e independência econômica que o presidente Vargas nos traçou. O que não é possível compensar é a vida dos brasileiros que bem souberam cumprir o supremo dever para com a Pátria, mas o sacrifício do sangue, este anima o nosso sentimento e o nosso pensamento de disposições sagradas.

CONGELADO

Morreu o sexagenario

Fato inedito se registou na madrugada passada. Uma ambulância da Assistência do posto do Meyer foi chamada, logo às primeiras horas da manhã para socorrer um homem que se encontrava caído na calçada da rua Maia Ferreira, em frente ao n. 10. Lá chegando, o médico constatou que o infeliz que se chama João Barbosa, conta 65 anos, sem profissão ou residência, tendo dormido ao relento, apresentava sintomas de congelamento. Em estado grave foi removido para aquele posto.

Hoje, pela manhã, João Barbosa faleceu.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, em sua residência, à rua São Clemente n. 279, pela manhã, a professora municipal aposentada Alice Pimenta. A extinta, que era de idade avançada e era solteira, era irmã do Sr. Carlos Pimenta, chefe de Secção do Departamento de Correios e Telégrafos. Os funerais realizar-se-ão hoje, saindo o féretro da residência da família enlutada para o cemitério São Francisco Xavier, às 10,30 horas.

Comunicados

DR. JOÃO HABIB MAROUN

Manoel, Pedro, Jorge, senhora e filhos, Magdalena e esposo participam aos seus amigos o falecimento de JOÃO HABIB MAROUN, irmão, cunhado e tio e convidam para seu sepultamento, saindo o féretro, às 16 horas de hoje, da rua da Alfândega, 381, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA L. NUNES MARTINS

(MARIQUITA)
1.º ANO

As famílias Dr. Alcides Martins e Manoel Lutterbach Nunes, convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistir à missa em sufrágio de sua alma, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 13, próxima quarta-feira.

AUGUSTO CID OTERO

Sua familia muito sensibilizada pelas manifestações de afeto recebidas por ocasião de seu passamento, agradece na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente.

Emilia Rosa de Jesus

(7º DIA)

Seus filhos, noras e netos agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar dia 12, às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Alina de Oliveira Alves

PRECE

A familia de Alina de Oliveira Alves convida a todos os seus amigos e parentes para assistir à prece, que terá lugar no dia 12 do corrente, às 20 horas, no Amparo Thereza Christina, à rua Magalhães Castro n. 201.

Antonio Lourenço

A familia de Antonio Lourenço participa seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, às 16 horas, da Beneficência Portuguesa à rua Santo Amaro, para o cemitério São João Batista.

Dr. Domingos Antonio da Silva

(Advogado)

Maria Nathalia Costa da Silva, seus filhos, pais, avó, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem, profundamente sensibilizados a todos os amigos e parentes, as demonstrações de pesar pelo doloroso golpe sofrido com o falecimento de seu inesquecível e saudoso marido, pai, genro, neto, cunhado e tio, DR. DOMINGOS ANTONIO DA SILVA, e os convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, 12 do corrente (terça-feira), confessando-se agradecidos pelo comparecimento.

Dr. Dalmario Guedes Pereira

Os médicos do Serviço Nacional de Febre Amarela convidam os seus colegas e amigos para assistir à missa que, em sufrágio da alma do seu inditoso colega DR. DALMARIO GUEDES PEREIRA, mandam rezar, às 9 e meia horas de terça-feira próxima, 12 do corrente, no altar mór da igreja da Candelária, pelo que antecipam agradecimentos.

Anna Campello do Rego Barros

(Viuva Dr. Eduardo Correia do Rego Barros)

(Falecida em Olinda Pernambuco)

Antonio Egydio de Barros Campello e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia do falecimento de sua saudosa irmã e tia, ANNA CAMPELLO DO REGO BARROS, que será rezada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, entre Avenida e Ourives, no dia 12 do corrente, às 9 1|2 horas. Agradecem este ato de religião e caridade.

Maria dos Remedios Cardoso

(Falecida em Portugal, Lamego)

José Cardoso e esposa participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua inesquecível mãe e sogra e convidam para assistir à missa que por sua bonissima alma mandam rezar, amanhã, às 8 1|2 horas, no altar-mor da igreja do S. Sacramento, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de religião.

Dr. Saul de Gusmão

Ação de graças

A Diretoria do Asilo Isabel, alunos e irmãs, teem a satisfação de convidar os amigos e admiradores do DR. SAUL DE GUSMÃO, m. d. e venerando juiz de Menores nesta capital, para assistirem à missa festiva que S. Excia. Rev. D. André Arcoverde celebrará na capela do Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros, 612, amanhã, dia 12, às 10 horas, em ação de graças a Deus Nosso Senhor, que, na sua infinita bondade concedeu o mais completo restabelecimento da preciosa saude de S. Excia.

Julio Antonio Ribeiro

30.º DIA

Aida De Clemente Ribeiro, Antonieta de Clemente, Felisberta, Ribeiro Ferreira, Albertina Judith Ribeiro (ausente), Alfredo Dias Ferreira e Alfredo Dias Ferreira Junior, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu pranteado esposo, genro, irmão, cunhado e tio JULIO ANTONIO RIBEIRO, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, às 9 horas do dia 12 do corrente, terça-feira, e desde já agradecem.

Carlos Silva de Oliveira

(Coletor Federal de São João da Barra)

Luiz e família, Olga e família, Anna e família, Francisco e família, Mario e filhos, Francisco de Assis e irmãos, Juvelina Souza Oliveira e filhos e Anna Pavão Oliveira, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de CARLOS SILVA DE OLIVEIRA, falecido em S. João da Barra, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja do Carmo (rua 1º de Março), no dia 13 deste mês, às 9 1|2 horas.

Herminia Howat da Silva

Zilda da Silva Maia, genro, filha e netas; Eugenia da Silva Gusmão, genros, filhos e netos; irmãs, cunhada e sobrinhos agradecem, penhorados, a todos que acompanharam o seu enterro, que os confortaram com a sua presença, que enviaram telegramas, cartões e coroa, e de novo, os convidam para assistirem à missa de 7º dia de sua inesquecível mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, que será celebrada amanhã, 12 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da igreja do Carmo. Por este ato de religião se confessam antecipadamente gratos.

Inquérito no São Cristovão

Medidas enérgicas do club alvo em torno do rumoroso caso da tentativa de suborno a Alfredo e Oncinha — Será comunicado o fato à Federação Metropolitana para o conhecimento do Conselho Supremo — Elogiada a conduta dos dois players

Sábado, à tarde, os meios esportivos da cidade foram surpreendidos com uma notícia escandalosa: dois jogadores do São Cristovão, Alfredo e Oncinha, foram procurados por um torcedor do Botafogo que lhes ofereceu a importância de três contos de réis para "entregar" o jogo que deveriam disputar ontem os dois clubs. O fato, como é facil de concluir reveste-se de extrema gravidade, tanto mais que parecia a princípio estar envolvido no acontecimento o nome do Botafogo, club que sempre mereceu o respeito e a admiração de todos.

Recapitulando

Como A NOITE teve ocasião de noticiar em sua edição dominical de ontem, Alfredo e Oncinha haviam sido alvos da tentativa de suborno e imediatamente levaram o fato ao conhecimento de um diretor do São Cristovão que os aconselhou a guardar sigilo, simulando aceitar a oferta.

Foram os dois players, em companhia do cavalheiro que os procurou num certo ponto da Gávea, onde receberam os três contos que depois entregaram ao diretor do club alvo.

Ficou resolvido então que a referida importância seria distribuída entre os jogadores alvos, depois do jogo, independente do resultado.

Inquérito

O São Cristovão alem daquelas providências preliminares, decidiu instaurar rigoroso inquérito afim de que fiquem apurados todos os detalhes relacionados com a rumorosa questão. Será feita acareação entre os elementos envolvidos e comunicado o caso à Federação Metropolitana de Football para as necessárias medidas. Insistirá o club de Figueira de Melo para que seja o inquérito apreciado pelo Conselho Supremo afim de se evitar repetição de fatos como esse, que são uma prova degradante para o nosso sport.

Elogiados e premiados

A conduta de Oncinha e Alfredo mereceu os maiores elogios dos diretores alvos. Os dois jogadores foram premiados tambem com quinhentos mil réis cada um, dos três contos e os dois contos restantes foram distribuídos entre os outros jogadores.

Falhou o flagrante

Procurou-se obter o flagrante da tentativa de suborno no encontro dos dois jogadores com o torcedor botafoguense, na Gávea, mas o carro em que iam dois investigadores não pode chegar ao local marcado, porque perdeu a pista devido à ter um outro automovel passado à sua frente.

Não comunicou à imprensa

Os dirigentes do São Cristovão fizeram questão de esclarecer que não comunicaram o fato escandaloso à imprensa, como se poderia pensar, afim de evitar que pudesse o Botafogo ser envolvido injustamente nos acontecimentos.

TURF

Excelente corrida efetuou ontem o Jockey Club Brasileiro, cujo decênio se completava.

Numerosa e seleta era a assistência que enchia as vastas arquibancadas e grande foi a animação, como bem evidencia o total das apostas, que foi de réis.... 756:820$000.

O clássico "Raul de Carvalho", que iniciou o programa, ficou reduzido a um "match" ocasional, entre Ark Royal e Batton, porquanto Beleleu amanheceu doente. Grande favorito, o filho de Royal Dancer venceu, mas não o fez com a facilidade esperada, pois Batton não lhe deu folga desde o pulo, obrigando-o a cruzar o disco apenas com meio pescoço de diferença.

Reduzino Freitas montou o ganhador.

A outra prova clássica foi tambem ganha pelo favorito a égua Cifrinha, pilotada por Juan Zuniga.

A filha de Trinidad correu em terceiro, enquanto Nieta perseguia Elenita, que fazia o train. Na entrada da reta Cifrinha fez a partida final e rapidamente assumiu o posto de honra, que conservou até a meta com dois corpos de vantagem sobre Cajual, que formou a dupla da casa.

Aquele profissional andino ganhou tambem com Cellini, por vários corpos, e com Aprikose, em bonito final, secundado por Mauraira, que talvez houvesse ganho se o seu piloto fosse mais experiente. Não gostamos da atuação de Altona, que nunca apareceu.

O terceiro páreo teve como vencedor a égua Garupa, que picando do bem destacou-se logo dos adversários, montada por Oswaldo Fernandes. Uranio secundou-a.

Montado por Armando Rosa, Tupan venceu com esforço o 4º páreo, seguido de Exeter, que perseguira Esfinge desde o pulo. Arco Iris correu pouco.

Paz ganhou de ponta a ponta o 5º páreo, tocada por Domingos Ferreira e seguida no final por Quindim, que ficou a dois corpos. Não deram impressão os outros.

Depois de jogar ao chão o bisonho piloto que ia dirigi-lo, Italnino voltou à raia montado por Armando Rosa, com mais três quilos. E ganhou, mesmo assim, contra a vontade, embora, do seu proprietário, que foi buscá-lo com gestos de aborrecimento.

"Turfmen" de hoje...

Bacelera formou a dupla com o seu irmão, em chegada bonita.

Encerrou o "meeting" uma bonita vitória de Lousiania, guiada pelo Reduzino Freitas, que fez uma atropelada violenta nos últimos 300 metros.

Relato secundou-a. Friant, cuja montaria foi mudada pela comissão de corridas, pouco fez.

O clássico de domingo próximo

Do programa da reunião de domingo próximo fará parte o clássico "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros e com a dotação de 30 contos.

Acham-se alistados os animais Sunset, Viola, Taco, Talvez, Mississipi, Santo, Menta, Musical, Jaça, Acaraú, Alone, Gibraltar, Riviera, Suez, Aventureiro, Rockmoy, Lendario, Spitfire, Alibi, Isolda, Zurrun, Gran Slam, Fontova e Huequen, alem de três N. N.

Comentando a corrida de ontem na Gávea

NO MUNICIPAL

A estréia de Alexandre Brailowski

Alexandre Brailowski constitue um caso absolutamente à parte, para duas platéias: Rio e Buenos Aires. Os seus dotes de pianista acharam um eco diferente na sensibilidade de um grupo de frequentadores de concertos das duas grandes capitais sulamericanas. Por isso não era preciso ser grande profeta para adivinhar os milhares de mãos trêmulas a agitarem-se nos aplausos e o desfile de elegâncias que marcou a tarde de sábado, no Municipal. Não bastaram as poltronas de emergência, alem de todos os lugares do teatro. Ainda ficou à porta uma longa fila de desprevenidos, sem lugar.

Brailowski deu-nos, com aquela sua maneira de tocar tão característica, um programa sem grandes novidades: Bach-Busoni, Scarlatti, Beethoven, Debussy, Ravel, Liapounow e Chopin, temperado com uma dança de roda do nosso Villa-Lobos. Aliás o pianista varia pouco os programas e poderemos garantir que ai veem o "Carnaval", a "Sonata" de Liszt, a "Aurora"... Talvez faça bem porque certo público adora ver repetidas as notas que estão gravadas no mais duro cobre do subconciente e se irrita quando surge alguma coisa louca, inventada por Shostakowitch, Prokofieff, Mompou ou Poulenc ou ainda quando se vai descobrir o que ficou esquecido na grande literatura pianista que não se compõe apenas das transcrições de Tausig e Busoni, das sonatas clássicas de Beethoven e do romantismo Chopin-Liszt, mas vem desde o século XVIII, enriquecendo a música.

Brailowski teve o mais invejavel dos êxitos com seu recital de estréia que foi um acontecimento mundano de primeira ordem; raramente o registro do Municipal terá contido tantos nomes elegantes ao mesmo tempo. O cronista de música sente que teria de pedir emprestada a pena do seu colega da coluna social, para poder reproduzir o que se passou no palco e fora dele. Alexandre Brailowski deu-nos a irônica Toccata e Fuga em Dó de Bach, cujo andante é uma das mais belas páginas da música, uma curiosa edição da "Apassionata", pondo entre as duas uma "Sonata" de Scarlatti interpretada com uma leveza e uma pureza raríssimas, excepcionais até. Como expressão de pura arte a pequenina página de Scarlatti foi o ponto mais alto do programa. Depois de uma parte eclética, onde brilhou a Lesghinka, de Liapounow encerrou-se o primeiro programa, com Chopin, começando depois o segundo, constituído pelos extras que os admiradores de Brailowski sempre arrancam do bem humorado pianista. As mãos que se torcem, os olhares que se velam de lágrimas, os sorrisos beatíficos se multiplicam, diante do palco, no grupo numeroso que se comprime contra a guarda da orquestra, adorando o seu ídolo. Foi um grande acontecimento artístico-social na temporada deste ano. — L. L.

Espetacular vitória

O Internacional venceu o Cruzeiro, por 7 x 1

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — No match travado ontem pelo campeonato da cidade, o Internacional venceu o Cruzeiro por 7 x 1. Rendeu 33 contos a peleja, e a vitória do Internacional despertou sensação nos meios esportivos locais.

Mais dez mil escolas em todo o Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

— Esta é a hora de servir o Brasil!

Com essa frase o Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação e um dos campeões na luta contra o analfabetismo, iniciou a entrevista que nos concedeu a propósito da nova campanha iniciada pela Cruzada, dentro do setor da instrução primária do nosso povo. Todos os anos, aproveitando a data aniversária do presidente Vargas, o Sr. Armbrust distribue entre os escolares material de ensino, abre escolas, enfim, multiplica-se para que essa chaga social, que é o analfabetismo, desapareça, ou pelo menos diminua tanto quanto possível, no Brasil.

— Foi essa frase que o patriotismo gravou no coração dos brasileiros, continua o Sr. Armbrust, naquela tarde de janeiro em que o Brasil, pela voz de seu grande presidente, rompeu relações com o Eixo. Até então tinhamos liberdade de pensar: agora só podemos estar com o Brasil, ao lado do presidente Vargas. Já não basta olhar o Brasil no mapa, contemplar sua bandeira, admirar suas imensas riquezas. É preciso tê-lo no pensamento, ou melhor, no coração, auscultar-lhe os anseios, sentir-lhe as necessidades e procurar removê-las de acordo com as nossas possibilidades. Outra não pode ser a atitude de um bom brasileiro. É o que a Cruzada Nacional de Educação está procurando fazer, contribuindo para a instrução escolar em todo o país. A situação internacional exige um esforço ainda maior. A admiravel República irmã — os Estados Unidos da América do Norte — está em plena tormenta. Quem ousa a afirmar que o nosso céu se conservará sempre azul, isto é, que a a nossa Pátria não corra ou não venha a correr sério perigo? A morte recente de patrícios nossos, em águas do Atlântico, não será como que o ribombo de um trovão distante, anunciando a próxima tempestade? É oportuno recordar a frase do presidente Roosevelt: "Só é livre o povo que for forte". Precisamos ser fortes e um dos caminhos que eu aponto para alcançarmos esse resultado é o da cultura.

O Sr. Gustavo Armbrust faz uma ligeira pausa, para prosseguir logo depois:

— Quanto mais cultos formos, mais fortes seremos e o primeiro passo para conseguirmos tal coisa reside na campanha sistemática contar o analfabetismo. Mais canhões, mais navios, mais aviões, é o clamor trágico das nações em guerra. Graças a Deus ainda respiramos uma atmosfera de tranquilidade e podemos pedir mais escolas, mais instrução, mais cultura.

A Cruzada Nacional de Educação encetou já a sua nova campanha afim de, em abril de 43, no dia 19, data aniversária do presidente Getulio Vargas, abrir mais dez mil escolas primárias em todo o território do Brasil. Como tantas outras campanhas levadas a efeito pela Cruzada, esta não prescinde do concurso material do povo. Assim, iniciamos um movimento que foi batizado, a princípio com o nome de "Campanha do Niquel", mas que eu preferiria que se chamasse "Campanha do Tostão". A palavra "niquel" dá antes idéia do metal do que da unidade monetária. Assim, abrindo-se a "Campanha do Tostão", todo o meu desejo é que cada cidadão brasileiro concorra com um tostão, afim de que a Cruzada tenha fundos para cumprir a sua parte do novo programa de dar dez mil escolas para os jovens brasileiros.

A importância pedida é pequena e qualquer pessoa poderá despendê-la afim de dar à Cruzada os meios de que necessita. Aliás o que ora procuramos fazer com o povo todo não é novo. Já as classes militares de terra, mar e ar há cerca de cinco anos contribuem com 500 réis por pessoa, mensalmente, para a Cruzada Nacional de Educação, Assim, com o apoio geral de todos os brasileiros, lançamos agora a "Campanha do Tostão". Tenho a certeza que ela dará os resultados que deram todos os movimentos anteriores. Estou seguro de que, no dia 19 de abril de 1943, o Brasil terá mais dez mil escolas em todo o seu território.

O Campeonato de Amadores da F. M. F.

O Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Football voltou a apresentar, ontem, mais uma etapa interessante, cujos resultados foram os seguintes:

Botafogo x Vasco — Juvenis Botafogo, 5 x 1; aspirantes — Vasco, 3 x 2; amadores — Botafogo, 4 x 2.

Madureira x Bangú — Juvenis — Madureira, 3 x 1; aspirantes — Madureira, 8 x 0; amadores — Madureira, 3 x 1.

S. Cristovão x América — Juvenis — empate 1 x 1; aspirantes — América, 7 x 4; amadores — São Cristovão, 4 x 1.

Bonsucesso x Ruy Barbosa — Juvenis — empate 1 x 1; aspirantes — Bonsucesso, 4 x 2; amadores — Bonsucesso, 6 x 4.

Mavilis x Fluminense — Juvenis — empate, 2 x 2; aspirantes — Mavilis, 5 x 2; amadores — Fluminense, 5 x 2.

Carioca x Canto do Rio — Juvenis — Canto do Rio, 2 x 0; aspirantes — empate, 2 x 2; amadores — Canto do Rio, 3 x 1.

Andaraí x Flamengo — Juvenis — Flamengo, 4 x 0; aspirantes — Flamengo, 10 x 0; amadores — Flamengo, 4 x 2.

River x Olaria — Juvenis — empate, 2 x 2; aspirantes — Olaria, 5 x 1; amadores — empate, 1 x 1.

COISAS DO ARCO DA VELHA

Hoje às 22,10

Mesquitinha, Barbosa Junior, As Três Marias, Moreira de Silva, Zezé Fonseca, Ismenia dos Santos e outros

Hoje, às 22,10, diretamente do palco do novo auditório da RADIO NACIONAL será apresentado mais um espetáculo de "COISAS DO ARCO DA VELHA", sensacional "show" de variedades que a PRE-8 vem apresentando com absoluto sucesso.

Nesse mesmo espetáculo tomarão parte Mesquitinha, Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Zezé Fonseca, As Três Marias, Moreira da Silva, Floriano Faissal e outros grandes astros da Rádio Nacional. Esse desfile de gargalhadas será mais uma oferta de Super, o novo cigarro, que distribue cheques de 50 a um conto de réis!...

Um busto de Otacilio Camará em Madureira

Promoverá a sua ereção o C. L. C. I.

Saldando uma divida de gratidão à memória do saudoso senador Otacilio Camará, Madureira vai erigir numa das suas praças o busto daquele político. Justifica-se plenamente a homenagem. O próspero e populoso subúrbio deve como é público a Otacilio Camará vários dos melhoramentos de que desfruta, pois era um devotado amigo de Madureira.

Para realizar essa obra de reconhecimento público, o Centro de Lavoura, Comércio e Indústria reunir-se-á dentro de dias, resolvendo, então, a sua diretoria, de que é presidente o Sr. José Costa, sobre as providências preliminares, inclusive a comissão a que ficará afeta a execução da idéia. Alem do presidente e do procurador do C. L. C. I., Sr. Antonio Pereira, figurarão na comissão mais três membros.

Ao prefeito Henrique Dodsworth, que tem dotado o subúrbio de obras de progresso, será dirigido pela diretoria do mesmo Centro um memorial solicitando-lhe a colaboração necessária para a ereção do busto do saudoso político.

"A vida do Marechal Hermes, sua ação no Exército e na política"

Uma conferência da Sra. Nini Miranda

Sra. Nini Miranda

Em comemoração à data de nascimento do marechal Hermes da Fonseca, a escritora e jornalista patrícia, senhora Nini Miranda fará no auditório da "Associação da Imprensa" amanhã, dia 12, terça-feira, às 17 horas, uma conferência sobre "A vida do Marechal Hermes, sua ação no Exército e na política". Essa conferência, que terá a assistência das autoridades militares, é o tema do livro que a consagrada escritora vai dar em breves dias à publicidade enriquecido com o prefácio do general Góes Monteiro.

A entrada é franca.

O bombardeio de Rostock pela RAF

Esta fotografia, tirada por um observador da RAF, mostra uma das áreas de Rostock, fortemente bombardeadas pelos ingleses. Estão situadas, nessa área, as fábricas dos aviões Heinkel e outras. Os britânicos declaram que os danos produzidos impedirão o funcionamento regular das fábricas por muitos meses. (Foto Associated Press, por via aérea).

Rostock em chamas, por ocasião do terceiro "raid" da RAF. (Foto Associated Press, por via aérea)

Vencer ou morrer!

Churchill, passando em revista os fatos da guerra, anuncia a inabalavel decisão de luta total — Derrota japonesa no Mar de Coral — Hitler e a Rússia — As perdas colossais do Exército alemão — Os bombardeios aéreos e a população civil — Madagascar: a Inglaterra considera-se apenas depositária da possessão francesa — Gases venenosos — A invasão e os ataques — O discurso do "premier" britânico no segundo aniversário da ofensiva no "front" ocidental

LONDRES, 11 (R.) — É o seguinte o texto do discurso que o primeiro ministro Winston Churchill pronunciou na noite de ontem pelo rádio:

"Já há dois anos que venho servindo o país na qualidade de primeiro-ministro de S. M. Britânica. Portanto, julguei oportuno palestrar com o povo através do microfone, afim de lançar um rápido olhar às provações que atravessamos, à nossa posição atual, tentando ainda perscrutar cuidadosamente o que nos espera daqui para o futuro. O terrível período que conseguimos atravessar foi, certamente, cheio de ansiedades e sacrifícios, marcado por uma série de desgraças e decepções.

Nesta época, exatamente há dois anos passados, os alemães subjugavam a Holanda e a Bélgica por meio de uma agressão brutal, impiedosa e não provocada, e, dai a pouco, acenavam-nos com a derrota total da França e com a abjeta e vergonhosa rendição dos homens de Bordéus. Mussolini, o italiano mau calculador, julgou então antever a oportunidade de uma vitória fácil, seguida pela conquista de ricos despojos. Assim, atirou-se covardemente, apunhalando pelas costas a França moribunda e lançando-se contra a Grã-Bretanha, que supôs fadada à derrota e já praticamente vencida. Ficamos sozinhos, apenas com os nossos 250 mil homens, que salvamos de Dunquerque, já desarmados, para enfrentar a vitoriosa Alemanha, que tinha ainda como contrapeso o potencial militar da Itália, cuidadosamente economizado até então, quando a Itália era ainda considerada como potência de primeira classe.

Aqui, nestas nossas ilhas, a invasão estava próxima; o Mediterrâneo estava fechado às nossas belonaves; dispunhamos apenas da longa rota que circula o Cabo da Boa Esperança, onde, sozinho, permanecia alerta a figura do general Smuts. As nossas pequenas e mal equipadas tropas que se encontravam no Sudão pareciam fadadas à destruição. Todo o mundo, até mesmo os nossos melhores amigos, pensaram que havia soado a hora final para a Grã-Bretanha.

Diante disso, preparamo-nos para vencer ou morrer. E unimo-nos todos, naquela hora majestosa, todos igualmente resolvidos a morrer lutando. Sem uma única voz dissonante, desafiamos o inimigo. Cumprimos então o nosso dever e, mercê de Deus, conseguimos sobreviver. Foi a mim que coube a tarefa de exprimir os sentimentos e a decisão da nação britânica naquele momento da crise suprema de toda a nossa existência. Isso constituiu para mim uma honra maior, muito maior, que todos os sonhos que possa ter alimentado — uma honra que jamais poderei esquecer.

Alternativas de provações e de vitórias

Durante todo o ano que se seguiu ao colapso da França, permanecemos sozinhos, sentinelas vigilantes do pendão da liberdade e das esperanças do mundo que ainda drapejava aos ventos adversos.

Subjugamos o Império Italiano; destruímos ou aprisionamos quase todo o exército que Mussolini mantinha na África; libertamos a Abissínia; protegemos a Palestina, a Síria, a Pérsia e o Iraque dos torvos desígnios alemães, sofremos terríveis revezes quando corremos em socorro da Grécia heroica e imortal; suportamos os mais pesados golpes no exterior e vimos muitas das nossas próprias cidades destruídas. Durante todos esses meses de provações, com o aplauso e o auxílio do presidente Roosevelt e dos Estados Unidos, continuamos sozinhos, firmes e decididos, e fortes como o que hoje estamos. Da mesma forma que na Grande Guerra, tambem no conflito de agora atravessamos períodos de muitos revezes e derrotas até alcançarmos a vitória final. Precisamos apenas resistir para vencer. E hoje já não estamos mais desarmados, pois, ao contrário, dispomos das melhores armas. E hoje não estamos mais sosinhos. Temos poderosos aliados, ligados indissoluvelmente pelos laços da fé comum e pelos nossos próprios interesses, que permanecem ao nosso lado nas fileiras das nações unidas. Agora, o fim só pode ser um. Não vos posso dizer quando e como esse fim chegará. Mas chegará.

O erro fatal de Hitler

Durante todo o tempo em que permanecemos sozinhos, crescemos em força e vigor. Somente um homem intimorato seria capaz de afirmar, naqueles dias, que acabariamos vencendo a guerra, mas, da mesma forma que de outras vezes na história das nossas ilhas, com a nossa atitude unida e resoluta contra o tirano do continente conseguimos chegar no momento em que esse tirano cometeu um erro fatal. É que, da mesma forma que as democracias ou os governos parlamentares, os ditadores cometem tambem às vezes os seus enganos...

Aliás, quando for narrada toda a história desta guerra, acredito que verificaremos que os ditadores, com os seus prolongados preparativos e maquinações, cometeram um erro maior que aqueles praticados pelas democracias que atacaram. O próprio Hitler comete desses erros com frequência. Em junho do ano passado, sem a menor provocação, destruindo o pacto de não-agressão que assinara, invadiu as terras do povo russo. Naquela época, ele possuia o mais formidavel exército do mundo, treinado na arte da guerra, entusiasmado e forte por uma série de vitórias incriveis, equipado com munições sem limites e com as armas mais modernas. Alem disso, o ditador alemão soube aproveitar-se das vantagens decorrentes da surpresa e da traição. Foi assim que canalizou para a Rússia a fina flor da mocidade alemã. Os russos, dirigidos por esse chefe guerreiro que é Stalin, tiveram que suportar perdas que nenhum outro país, nem nenhum outro governo jámais suportou em tão curto espaço de tempo. Mas, da mesma forma que nós, os russos estavam tambem dispostos a não ceder nunca. Derramaram rios de sangue sobre o solo nativo. Mas souberam enfrentar o inimigo.

Hitler esqueceu-se do inverno

Desde o primeiro dia de luta, quando ninguem podia ainda dizer ou prever o caminho que os acontecimentos tomariam, fizemos com eles uma aliança solene, comprometendo-nos a destruir o nazismo e toda a sua obra. Foi então que Hitler cometeu o seu segundo grande erro. Esqueceu-se do inverno da Rússia. Hitler deve ter sido muito mal educado. Todos nós ouvimos falar desse inverno nos nossos dias de escola... Mas ele não se lembrou disso. De minha parte, posso afirmar que nunca cometi um erro dessa ordem. Assim, o inverno chegou e abateu-se sobre os seus exércitos mal vestidos para o frio. E com o inverno, chegaram tambem os corajosos contra-ataques russos.

A Alemanha perdeu na Rússia mais homens do que em quatro anos e meio da primeira Grande Guerra

Ninguem pode dizer com segurança quantos milhões de alemães já pereceram na Rússia, sob o manto gelado das suas neves — mas, com toda a certeza, o seu número ultrapassa de muito o dos mortos alemães durante os quatro anos e meio da Grande Guerra. Entretanto, esse homem alimenta tal sede de sangue, tão ilimitados são os poderes de que dispõe sobre as vidas alemãs, que ainda outro dia teve a coragem de afirmar que os seus exércitos estarão melhor agasalhados e as suas máquinas melhor preparadas para o segundo inverno na Rússia. Mas, com essa afirmativa, ele admitiu a extensão da guerra a um limite que atingiu a alma alemã de uma rajada fria e cortante dos gelados ventos que sopram na Rússia.

O que ainda espera os alemães

Quais serão os sofrimentos que terão que se curvar os alemães nessa nova batalha, verdadeiro banho de sangue? Que encontrará Hitler pela frente? Os exércitos russos que estão hoje mais fortes do que há um ano, melhor equipados, com uma constância e uma coragem que ainda não foram abatidas. É isso o que Hitler terá que enfrentar. Mas, que deixa ele atrás de si? Deixa uma Europa que está morrendo de fome e acorrentada, uma Europa onde os sofrimentos de exceção estão alastrados em uma dúzia de países, uma Europa que aprendeu a odiar o nome nazista como nenhum outro nome foi tão odiado na história, uma Europa madura para a revolta, logo que se apresente a desejada oportunidade.

Bombardeios contínuos do território do Reich

Mas, não é somente isso que Hitler deixa atrás de si. Nós estamos nas suas pegadas. Nós e os Estados Unidos. Aliás, a RAF já o tem afirmado. A ofensiva britânica — possivelmente anglo-americana — contra os seus objetivos localizados no interior da Alemanha, constituirá um dos pontos principais deste ano de guerra. Já chegou o momento da nossa crescente superioridade aérea para atacar violenta e seguidamente a frente interna alemã, de onde tantos perigos teem surgido para ameaçar o mundo e que constitue os verdadeiros alicerces em que se apoia a invasão alemã da Rússia. Agora — enquanto o exército nazista derrama o seu sangue e perde as suas forças contra uma frente de duas mil milhas, e quando a notícia das centenas de milhares de baixas chegam até o interior do Reich — agora é o momento azado para mostrar ao povo alemão a perversidade dos seus "leaders", pela destruição, ante seus próprios olhos, das fábricas e portos dos quais dependem os esforços de guerra.

As ameaças de Hitler

A propaganda alemã vem apelando para a opinião pública alemã afim de pôr um termo a essa forma de guerra, que, segundo o ponto de vista alemão, devia constituir um monopólio exclusivo do "herrenvolk". O próprio Herr Hitler não costuma receber com boa cara esse tratamento, tendo sido bastante amavel para nos ameaçar com as mais terri-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

A NOITE — 2ª-feira, 11/5/942 - N. 10.864

O general Carmona, no momento em que se dirigia para a Câmara dos Deputados, afim de tomar posse do seu terceiro mandato presidencial. Acompanha-o o Sr. Oliveira Salazar. (Foto Associated Press)

Tropas norteamericanas chegam à Síria

Laconicas noticias a respeito

LONDRES, 11 (A. P.) — Comunicam de Stambul que tropas norteamericanas chegaram à Síria.

"Deverá aumentar o nervosismo dos alemães com relação ao Oriente Médio"

LONDRES, 11 (A. P.) — O "News Chronicle" recebeu um despacho de Istambul, anunciando a chegada de forças dos Estados Unidos à Síria. O despacho recebido é muito lacônico quanto a detalhes sobre os efetivos da tropa norte-americana referida, e não cita qual a fonte da notícia, mas acrescenta que a presença dos norteamericanos "deverá aumentar o nervosismo dos alemães em relação aos acontecimentos do Oriente Médio".

CONTINUAM atacando sem cessar

Os russos, apesar das chuvas, não esmorecem em suas investidas

MOSCOU, 11 (U. P.) — As últimas informações da frente fazem saber que as forças russas continuam batendo sem cessar as concentrações de tropas alemãs, ao passo que se informa que, na importante frente de Kalinin, o inimigo foi desalojado de uma estratégica fortaleza e na frente central foi aniquilado todo um regimento alemão, não obstante as copiosas chuvas, que impedem a realização de operações em grande escala.

Embora tenha chovido intensamente nas frentes de Kalinin e noroeste, os russos avançam lentamente, mas de modo continuo, infligindo grandes baixas ás tropas germânicas. Na zona de Kalinin, a infantaria soviética, com o apoio de aviões, expulsou o inimigo de várias posições dominantes nas montanhas, depois de sérios encontros.

Os alemães contra-atacaram com embates frontais, bem como de franco, porem foram rechaçados e sofreram enormes perdas. Na frente de Leningrado, onde se informou á semana passada que estavam desmoronando as linhas alemãs, anunciou-se que foram detidos novos êxitos locais pelos russos, acrescentando-se que em dois dias de luta próximo da cidade perderam a vida cerca de 500 oficiais e soldados inimigos, sendo destruidos vários de seus canhões. Um destacamento de guerrilheiros que opera na retaguarda alemã na frente de Moscou, fez descarrilar dois trens militares e causou a destruição de trinta vagões.

Em todos os setores aumenta a atividade dos guerrilheiros.

Na região nordeste, um grupo destes atacou uma guarnição alemã, eliminou 80 soldados e destruiu a dinamite as vias da estrada de ferro. Outros dois destacamentos na mesma frente combateram sem interrupção por espaço de dez horas, destruindo fortificações e matando 400 alemães.

A luta na Birmânia

Cortadas todas as linhas de retirada dos aliados

TÓQUIO, 11 (A. P.) — (De irradiação oficiais) — A Agência Domei anuncia que os japoneses em ação na Birmânia cortaram, na provincia de Assam, todas as linhas de retirada dos aliados para a Índia.

Estão apertando o cerco

TÓQUIO, 11 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Despachos da Brmânia para a Agência Domei dizem que os japoneses já ocuparam todos os pontos da fronteira da Birmânia com a Índia e estão apertando o cerco das tropas chinesas e inglesas.

Nota da A. P.: — O rádio de Berlim anunciou que os japoneses penetraram quarenta milhas na provincia de Assam, mas essa notícia não tem qualquer confirmação de Tóquio ou de outras fontes).

PELAS VÍTIMAS DA INTENTONA INTEGRALISTA

A missa hoje rezada na igreja da Candelária

Na igreja da Candelária, nos altares mor e de N. S. das Dores, foram celebradas hoje pela manhã, missas em intenção das vítimas da intentona integralista.

Assistiram ao ato numerosas personalidades de destaque, inclusive altas autoridades civis e militares, destacando-se entre os presentes o interventor Ernani do Amaral Peixoto, Sr. Getulio Vargas Filho, o capitão Adamastor Cantalice, representando o presidente da República, os almirantes Vieira de Mello, Castro e Silva, Melciades Portela Alves, o coronel Silvestre Goés Monteiro, representantes dos ministros de Estado e, ainda, um numeroso contingente de fuzileiros navais, marinheiros e soldados.

As missas foram celebradas pelos monsenhores Olympio de Mello e Achilles de Mello. Pronunciou expressiva oração alusiva ao ato o cônego Henrique de Magalhães.

Romaria ao túmulo dos fuzileiros mortos

Registrando a passagem do 4º aniversário do fracasso do "putsch" integralista de 11 de maio de 1938, o Corpo de Fuzileiros Navais, tendo à frente a figura do seu comandante, almirante Melciades Portela Alves, realizou uma romaria ao túmulo dos seus companheiros então vitimados na defesa da ordem e das instituições brasileiras.

Ao cemitério de São João Batista compareceram ainda todos os oficiais do Corpo de Fuzileiros, uma companhia do mesmo, numerosos estudantes, familias das vitimas e outras pessoas.

A cerimônia consistiu da colocação de uma coroa de flores sobre cada uma das sepulturas das vitimas, que foram o 3º sargento Argemiro José Noronha e os cabos Manoel Constantino dos Santos, Antonio Silva Filho e Severiano Motta de Souza. Em seguida, junto ao monumento mandado erguer na aléia principal da necrópole pelo Corpo de Fuzileiros Navais, e para onde serão oportunamente transferidos os restos daqueles quatro heróis, usou da palavra o almirante Melciades Portella, que proferiu breve discurso de exaltação à memória dos mesmos e ressaltando a expressão de sua morte.

Por último, após haver falado o estudante da Faculdade de Filosofia Victor Marcio Konder, encerrou-se a cerimônia com o toque de silêncio pelo corneteiro do Regimento ali presente.

O DIA DAS BANDEIRAS UNIDAS

A 15 deste mês, o povo norteamericano prestará homenagem a todas as nações que se aliaram contra a opressão

WASHINGTON, 11 (R.) — Fazendo um apelo para que se prosiga na luta até que seja conquistada a vitória sobre o "inimigo mais selvagem que o mundo já viu", o presidente Roosevelt publicou uma proclamação designando o dia 15 de junho, "Dia da Bandeira" para que o povo dos Estados Unidos preste homenagem aos povos de todas as nações unidas: "O povo norteamericano sabe que somente na força e no valor da nossa unidade inquebrantavel encontramos o poder para levar de novo a liberdade e a paz à humanidade". "Lutamos pela maior causa do mundo — diz ainda o presidente — lutamos para libertar os povos da terra do mais impiedoso e selvagem inimigo que o mundo já conheceu. Votamo-nos ao combate, com tudo o que temos e tudo o que somos.". Acentuando que os Estados Unidos não lutam sozinhos, o presidente Roosevelt acrescentou: "Lutamos ombro a ombro com os povos valentes das nações unidas. A menos que não triunfemos todos, teremos todos de fracassar". Insistiu para que, no dia tradicional da bandeira dos Estados Unidos, o povo norteamericano preste homenagem às bandeiras de todas as nações unidas — "das nações que esperam a libertação da tirania e da opressão, a qual todos nós nos opomos, as bandeiras daquelas nações que escaparam aos golpes da batalha e das que teem lutado heroicamente, no fogo e na devastação da guerra".

Pela restauração da liberdade e dos direitos do homem

WASHINGTON, 11 (A. P.) O Dr. Ramón Ruiz, diretor geral da Liga Internacional de Ação Bolivariana, declarou, em discurso junto à tumba de George Washington, em Mount Vernon: "Estamos cientes de todos os sacrifícios que teremos de fazer para preservar a democracia e, ao mesmo tempo, nos sentimos absolutamente confiantes em que as hostes dos modernos Cruzados da democracia obterão a vitória. Vimos hoje aqui, muito devotamente, e com todo o respeito, pagar o nosso tributo à memória do grande libertador do Norte, George Washington, e, ao colocar uma corôa de flores sobre a sua tumba, reiterar, diante dos seus restos sagrados, a nossa poderosa vontade de combater pela restauração da liberdade e direitos do homem no mundo". A Liga de Ação Bolivariana organizou a viagem a Mount Vernon como um gesto de boa vontade para com os Estados Unidos.

O REGRESSO DO CORONEL COSTA NETTO

As homenagens prestadas, em Minas, ao superintendente da Brasil Railway — Um almoço no Country Club

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A visita do coronel Costa Netto a Belo Horizonte constituiu acontecimento de particular repercussão na vida da capital mineira. Tudo que Belo Horizonte, essa surpreendente cidade que vale como um parque monumental de realizações brasileiras, possue de mais significativo na sua vida social e administrativa foi minudentemente mostrado ao ilustre visitante. Carinhosamente cercado, desde o dia de sua chegada, pela proverbial hospitalidade do povo e das autoridades montanhesas, o superintendente da Brazil Railway e da Empresa A NOITE, em três dias de parmanência aqui, percorreu, com aquela curiosidade estudiosa e espartana infatigabilidade que caracterizam a sua personalidade, tudo que Belo Horizonte ostenta de maior e melhor e que constitue justo apanágio da administração do governador Benedito Valladares. Em três dias de visita o coronel Costa Netto percorreu todas as obras dessa gigantesca criação urbanistica que é a Pampulha, a Feira Permanente de Amostras, verdadeiro museu de riquezas naturais do solo e do subsolo montanhês, o Minas Tennis Club, essa modernissima praça de sports onde a juventude de Minas há cinco anos se enrijesse, a Escola Superior de Agronomia, o Instituto Biológico, o Parque Industrial, o Matadouro Municipal, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira em Sabará, as minas do Morro Velho, em Nova Lima, a Fábrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa, e, finalmente, a Penitenciária Modelo, situada no distrito de Neves. Essa última visita foi feita esta manhã, minutos antes de o avião levantar vôo para levá-lo de regresso ao Rio. Ontem, domingo, o coronel Costa Netto, após as visitas feitas pela manhã a diversas realizações administrativas do governo mineiro, foi almoçar no Country Club. Participaram do ágape, alem do coronel Costa Netto e do representante do governador Benedicto Valladares, Dr. Carlos Prates, o Sr. Cypriano Lage, diretor de A NOITE, o Sr. Ovidio de Abreu, secretário do Interior, o Sr. Francisco Noronha, secretário das Finanças, Sr. Christiano Machado, secretário da Educação, Sr. Odilon Dias Pereira, secretário da Viação, coronel Olimpio Falconieri Cunha, comandante da Infantaria Divisionária, prefeito Kubitschek, Sr. Olyntho Fonseca diretor da Imprensa O. Sr. Francisco Salles de Oliveira e jornalista Gibson Lessa, diretores da Sucursal de A NOITE em Belo Horizonte, Srs. Geraldo Rocha Sobrinho e Sr. Victor Tann, do gabinete do coronel Costa Netto. Findo o almoço, a comitiva rumou para a Lagoa Santa, onde percorreu todas as obras da futura Fábrica Nacional de Aviões.

O coronel Costa Netto regressa pelo avião da carreira da Panair, que deixará Belo Horizonte às 13 horas de hoje.

Prontos para a ofensiva

Ingleses e norteamericanos já estão fortes bastante para atacar o Eixo — A revolta geral está preparada na Europa

LONDRES, 10 (R.) — Discursando hoje em Romsey, no Hampshire, lord Strabolgi afirmou que ingleses e norteamericanos já se encontram agora suficientemente fortes para desfechar uma ofensiva contra alemães e japoneses. Prosseguindo depois no seu discurso, lord Strabolgi acrescentou que a atitude da população francesa de Saint Nazaire, auxiliando os "comandos" ingleses que ali desembarcaram, constitue uma prova de que as populações dos países conquistados da Europa já se encontram no estado de espirito necessário para uma revolta contra os conquistadores nazistas.

O auto, repleto de passageiros, foi colhido por um trem

Morta a esposa do motorista e duas pessoas gravemente feridas

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Um grave e doloroso desastre verificou-se nas proximidades da estação de Calmon Viana, na variante de Poá, onde um automovel, repleto de passageiros, na passagem de nivel lá existente, viu-se colhido e arrastado alguns metros por um trem da Central.

O quimico Carlos Moltemi, técnico de um estabelecimento industrial de Luzano, após um dia alegre, pois que recebera a visita de pessoas de suas relações, conduzia o auto de sua propriedade P. 100.233, de Mogi das Cruzes. Viajavam com ele, além de sua esposa, outras pessoas amigas. Ao chegar à passagem de nivel, mal pensando no perigo a que se expunha e os que com ele viajavam, Carlos procurou atravessar a linha da estrada de ferro. No entanto, não teve tempo, pois, surgiu uma composição que colheu e arrastou o automovel, reduzindo-o a uma porção de frangalhos.

O trem parou. Desceram diversas pessoas, sendo facil de imaginar as consequências gravissimas do desastre. No chão, com o corpo horrivelmente mutilado, jazia Augusta Moltemi, esposa de Carlos Moltemi.

Este sofreu ferimentos de natureza grave. Tambem ficaram feridos Francisco, Pedro e Flora Mariconi, estes residentes à rua 21 de Abril, 793. Foram de tal gravidade os ferimentos recebidos por Flora, que o seu estado é considerado desesperador.

Quer ganhar um conto de réis ?

Faça um cartaz sobre alimentação e leve-o a Niterói

Por todos os meios e modos ao seu alcance a Sociedade Fluminense de Alimentação e Nutrição procura realizar a primeira tarefa que se impôs no dia mesmo da sua fundação: a educação alimentar. "Formar a conciência coletiva do problema alimentar", no Estado do Rio, como salientou em discurso recente pelo rádio o seu presidente, é o grande objetivo de SFAN.

Entre as providências tomadas neste sentido destaca-se esta de que temos notícia, agora, verdadeiramente original. Um grande concurso de cartazes está em organização. A ele poderão concorrer todos quantos o queiram, sendo suficiente enviarem as inscrições, mesmo pelo correio, para a sede do Departamento Estadual de Saude (Secção de Propaganda) ou para a sede da Sociedade de Alimentação, na rua São Pedro, 91, em Niterói.

Os cartazes terão as dimensões de 60 x 40 cms. e versarão sobre conceitos de higiene alimentar. Poderão ser em cores ou em arranjos fotográficos. A entrega dos cartazes poderá ser feita até o fim do corrente mês.

O 1º prêmio será de 600$000 e o segundo de 400$000.

Em foco a Martinica

O governo de Washington apresentou condições às autoridades francesas — Será respeitada a soberania da França desde que as suas possessões na América não se converiam em bases de ataque — A reação de Vichy

WASHINGTON, 11 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado do Departamento de Estado, referente às propostas americanas às possessões francesas do Mar das Antilhas:

"O presidente Roosevelt determinou a visita do almirante John H. Hoover, como comandante do front do mar de Caraibas, acompanhado do representante do Departamento de Estado, à Martinica. O objetivo dessa visita é procurar obter com o Alto Comissário francês naquela possessão um entendimento com respeito ao problema local apresentado pelas possessões francesas naquele mar, surgido com a colaboração do Sr. Laval. O almirante Hoover e o Sr. Samuel Riber, assistente chefe da divisão dos negócios estrangeiros do Departamento de Estado, chegaram à Martinica na tarde de hoje. O arranjo proposto pelo governo dos Estados Unidos prevê que a bandeira francesa continua a ser reconhecida como a autoridade máxima das possessões francesas no mar de Caraibas. Caso venha a ser alcançado um acordo mutuamente satisfatório, assegurando o almirante Robert, como Alto Comissário, que as autoridades francesas na Caraiba francesa e costa do Atlântico não darão auxilio ou amparo às forças do Eixo, os Estados Unidos estão prontos a salvaguardar os interesses da França nessas áreas, manter a vida econômica e assegurar que tudo quanto pertence ao governo francês naquela zona seja conservado para o uso do povo francês. Pondera-se tambem que a propria vida da ilha depende das remessas de abastecimentos dos Estados Unidos e que tais remessas nunca foram interrompidas.

A decisão tomada de ser negociado um tal acordo, teve o proposito de salvaguardar, proteger e preservar essas colônias para a França. O governo dos Estados Unidos deseja apenas se defender contra a agressão do eixo e manterá uma atitude tal, a menos que os colaboristas alemães e franceses forcem os franceses à guerra. Foi ponderado ainda que, se tal acordo for consumado, perpetuará a politica de Petain quando ele esteve livre para agir. Recorda-se que os acordos anteriores a que chegaram os Estados Unidos, por intermédio dos seus almirantes e do Almirante Robert, foram satisfatoriamente levados a efeito pelo Alto Comissário francês e provados pelo marechal Petain. Há razões para se acreditar que o almirante Robert seguirá a atitude que adotou a principio. Nenhuma ameaça existe nas negociações que foram iniciadas e as autoridades americanas estão certas de que tais negociações foram encetadas numa atmosfera amistosa.

Em Vichy

VICHY, 11 (A. P.) — O governo francês anunciou que os Estados Unidos fizeram "certas exigências" às autoridades francesas de Martinica, que provavelmente alterarão a posição das possessões francesas das Antilhas. O que o chefe do governo Pierre Laval expediu instruções especificas ao embaixador de Vichy, em Washington, Gaston Henry-Haye. A breve comunicação do governo não diz quais teriam sido essas "exigências", mas informa, simplesmente, que o almirante John Hoover se avistou com Alto Comissário francês, almirante Georges Robert, na Martinica, e as apresentou. A comunicação oficial diz ainda que o Sr. Laval conferenciou com o Sr. Pinckney Tuck, encarregado de negócios dos Estados Unidos, sobre o caso de Martinica.

Os jornalistas brasileiros em missão nos Estados Unidos, senhores Julio Barata, Raymundo Magalhães Junior e Origenes Lessa, ao receberem do prefeito local a chave de New Bedford, como homenagem dessa cidade e dos 40.000 portugueses ali residentes, à data de 3 de maio de 1942, que marca o 442.º aniversário do descobrimento do Brasil. (Foto da Associated Press)